ANNO XXXIX NUMERO 291.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000

SABBADO 19 DE DEZEMBRO DE 1863.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte para o subscriptor. . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

3 Quarto ming. as 8 h., 49 m. e 2 s. da m.
10 Lua nova as 4 h., 29 m. e 20 s. da t.
17 Quarto cresc. as 8 h., 20 m. e 32 s. da m.
24 Lua cheia as 11 h., 23 m. e 14 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

14. Segunda. S. Agnello ab. m.; S. Pompeo m.
15. Terça. Ss. Ceciliano e Christiniano mm.
16. Quarta. Ss. Ananias, Mizael e Azarias mm.
17. Quinta. S. Floriano m.; S. Colonico m.
18. Sexta. S. Theotimo m.; S. Bassiano m.
19. Sabbado. S. Dario m.; S. Pautillo m.
20. Domingo. S. Felgonio b. m.; S. Julio m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

EXTERIOR.

FRANÇA.

A administração dos correios.

SUA HISTORIA E SITUAÇÃO ACTUAL.

Segunda parte.

VII

(Continuação.)

Das tres grandes causas que teem modificado em França o serviço da posta, e augmentado consideravelmente sua renda, deram-lhe novos desenvolvimentos, e a constituição tal como a temos hoje, seguramente a mais importante, é a adopção da taxa uniforme (1849), imitação acertada, posto que um pouco tardia, da grande reforma ingleza de 1840. Como o alcance dessa reforma, que hoje tornou-se européa, não póde ser cabalmente apreciado senão pelo exame comparativo dos resultados obtidos em uma e outra parte, vem a proposito dar uma idéa succinta do serviço da posta nesse povo que por uma lei mysteriosa da civilisação é sempre nosso rival em administração, assim como na politica e na guerra.

A repartição da posta ingleza, cuja historia por si só mereceria um trabalho especial, foi primitivamente organisada por Carlos I, e modelada pela repartição franceza. Destruida pela tempestade revolucionaria em que esse monarcha perdeu a corôa e a vida, foi reconstruida e aperfeiçoada por Cromwel (1657) que soube constitui-la absolutamente independente dos outros serviços publicos. A imparcialidade nos obriga a reconhecer que esse germen de origem franceza desenvolveu-se desde o principio, melhor no territorio inglez que no nosso.

Era isto por certo devido ao caracter natural de nossos visinhos, mais reflectido e methodico, e ao desenvolvimento, comparativamente mais rapido, ao menos termo médio, das aptidões industriaes e commerciaes, isto é, daquellas, cujo exercicio reclama correspondencias mais frequentes, e mesmo continuas. Sabe-se que, além de tudo, o habito de escrever teve em todos os tempos grande desenvolvimento, ao ponto de constituir quasi mania, entre muitos Inglezes, moços e velhos; e a esta consideração, importante no ponto de vista fiscal, deve-se addicionar outras muito mais graves.

Desde o seculo XVII a Inglaterra tomára a posição vantajosa, que tem conservado em relação á instrucção elementar, á prudencia administrativa e politica, e á publicação das receitas e despezas. Além disso, as postas inglezas foram sempre administradas (regies) e não arrendadas, e o estado colhia o beneficio liquido que d'ahi provinha, deduzidas as despezas indispensaveis.

O certo é que desde 1710 a taxa das cartas produzia na Inglaterra dous milhões, isto é, por si só tanto quanto o nosso arrendamento geral das postas e *messageries*. Essa differença augmentou gradualmente durante o seculo XVIII, e, naturalmente, de um modo muito sensivel, durante a revolução franceza.

Em 1815, quando a renda liquida da nossa posta não era de oito milhões, a de nossos visinhos subia a 38.932.000 frs.

A datar dessa época operou-se um movimento inverso; ao passo que o algarismo da Inglaterra conserva-se estacionario, a França ganha de novo e rapidamente terreno.

Em 1815 os nossos beneficios postaes não iam além do quinto do respectivo producto liquido da Inglaterra; vinte annos mais tarde, este não soffreu alteração para mais, antes decresceu e o nosso dobrou.

Nesse espaço de tempo, como vimos, a França havia realisado uma innovação equidosa, liberal e vantajosa debaixo de todos os pontos de vista, o principio da taxa calculada conforme a distancia absoluta, ao passo que a Inglaterra conservava-se pertinazmente ligada a seus antigos erros, que tambem eram os do nosso primitivo regimen.

Assim as distancias continuaram alli a ser calculadas, segundo a extensão do trajecto das mallas, muitas vezes obrigadas a dar grandes voltas, e d'ahi resultava que em 1839, por exemplo, uma carta pagava, termo médio, 60 centimos por uma distancia real de 40 kylometros, quando na França pagava apenas 40.

Nestas circumstancias dous homens, cujos nomes são com justiça reverenciados na Inglaterra, Rowland Hill e Henry Parnel, envidaram seus esforços para levar a effeito o projecto de uma reforma radical, com a adopção da tarifa uniforme. Faziam elles sentir que o rendimento da posta de cartas conservava-se estacionario durante vinte annos, apezar do augmento de população, que não podia ser calculado em menos de seis milhões de almas; e posto que a necessidade e o habito da correspondencia fossem mais instantes que em qualquer outro tempo.

Ao inconveniente, que se lhes oppunha, de uma diminuição consideravel na renda publica, respondiam que essa diminuição cessaria rapidamente, bastando para isso o refluxo das correspondencias transportadas por preço reduzido pelas carruagens publicas, em favor das quaes esse trafego illegal tinha produzido, nesse mesmo espaço de tempo, um augmento avaliado em 128 %, termo médio; além de que essa grande economia no porte das cartas não podia deixar de estimular mais as disposições para a correspondencia.

Estas considerações prevaleceram, não obstante já haver a renda da posta sahido de seu estado estacionario, e ter o respectivo producto liquido excedido a 40 milhões em 1838 e 1839, sendo o producto bruto 50 milhões.

O *penny postage* foi adoptado no interior de todo o Reino-Unido desde 10 de janeiro de 1840, e a França vio-se assim de novo precedida no caminho do progresso economico e liberal. O abalo foi violento; de 1839 á 1840 a renda bruta desceu dous quintos e a renda liquida *dous terços*.

Mas, em consequencia do augmento enorme das correspondencias, os resultados dos annos seguintes justificaram, foram mesmo muito além as previsões que haviam determinado essa medida.

O termo médio do producto bruto dos annos de 1841 á 1845 dava já um resultado muito acima do de 1840: o dos annos de 1846 á 1850 subio ao ponto mais elevado das receitas dos annos anteriores á reducção da taxa. Esse ponto foi transposto em mais de 200.000 libras esterlinas, termo médio em 1851—1855, e em pertp de 800.000 no de 1856—1860.

Finalmente, em 1861, o producto bruto excedeu a 91 milhões de francos. Se o producto liquido, posto que consideravel, não tem estado em relação com essa extraordinaria progressão na receita bruta, é isso em grande parte devido a grandes despezas, que fez a Inglaterra com o serviço de seus numerosos paquetes.

No anno que precedeu essa reforma ousada (1839) o numero total das cartas expedidas na Inglaterra pela posta, tinha sido de 82,471,000.

A introducção do *penny postage* produzio immediatamente um augmento de 122 1/4 por cento (168,768,000 cartas).

Era o promettido refluxo das correspondencias remettidas em fraude pelas carruagens.

Desde essa época realisou-se regularmente um augmento médio de cerca de 4 1/4 por cento ao anno, consequencia do movimento da população e do desenvolvimento progressivo do habito de escrever, em todas as classes da sociedade.

Em 1861 a administração ingleza transportou 593 milhões de cartas para 31,350,000 habitantes, a franceza sómente 274 milhões, para uma população de 34,697,000 almas.

Estes algarismos comparados dão em resultado, quanto á França, termo médio, *oito* cartas a cada habitante, pelo que toca ao Reino Unido *vinte e uma* (1).

A' vista destes algarismos, são superiores os comentarios. Apenas devemos lamentar que a França não tenha tomado a iniciativa, ou ao menos seguido mais promptamente neste terreno sua feliz rival.

Com effeito, foi só depois de oito annos, e quando esta medida já tinha sido plenamente justificada pela experiencia, que a França decidio adopta-la, mas fixando a tarifa de sua taxa interior no duplo da ingleza (20 centimos, 1.º de janeiro de 1849.)

Era de prever que no primeiro anno se désse uma nisação analoga que se dera na Inglaterra em cirumstancias semelhantes; foi isto o que de facto aconteceu: com quanto a diminuição houvesse sido relativamente menor, a administração financeira superior atemorisou-se de ver o algarismo do producto liquido da posta passar de 16 a 6 milhões, isto é, descer abaixo dos algarismos do primeiro imperio, e por isso, conservando o systema da taxa uniforme, procurou activar o augmento da receita por meio de uma taxa addicional de 5 cent.; e conservou este regimen mixto desde o 1º de julho de 1850 até o 1º de julho de 1854, época em que decidio supprimir essa taxa addicional, á vista dos grandes resultados obtidos do outro lado do Estreito, onde não são conhecidas taes hesitações.

Os resultados produzidos em França pela reforma postal seriam sufficientes para satisfazer nosso amor proprio nacional, se não tivessemos diante dos olhos a Inglaterra que soube tão bem aproveitar-se da iniciativa que se lhe deixou tomar.

De 1847 á 1861 o numero total das cartas progredio na relação de 126 a 274 milhões.

Em consequencia da reforma, e da creação do sello (timbres-poste) deu-se de 1848 á 1862 uma inversão completa entre o numero das cartas franqueadas e o das cartas taxadas presentemente em 30 cent. por falta de franquia.

Em 1848 as cartas franqueadas figuravam no total apenas na proporção de 10 por cento, e precisamente a esta proporção reduziram-se por sua vez, em 1862, as cartas não franqueadas.

O uso dos sellos passou a principio da Inglaterra á França, depois tornou-se quasi cosmopolita, como a propria reforma da posta, para grande commodidade do publico, e dos recebedores.

Este engenhoso meio não teve sómente a vantagem de economisar o tempo dos empregados; contribuio tambem poderosamente para generalisar o habito de franquear as cartas.

A differença estabelecida no novo systema em favor da carta franqueada, diminuio sensivelmente as cartas de refugo.

Os documentos officiaes mostram que o algarismo destas ultimas era antes da reforma de perto 2,85 por cento, que em 1648 elevou-se a 3,26 por cento, que finalmente depois do novo systema essa proporção tem sempre diminuido, em um numero de cartas cada vez maior; e hoje está em menos de 075 por cento.

Em 1848, a administração teve, em 122,140,400 cartas, 3,987,000 refugos; e em 1861, em 274 milhões, apenas 1,494,211.

Um systema analogo de regulamentação liberal havia sido applicado com vantagem, desde 1847, á remessa do numerario, e a taxa sobre os jornaes e quaesquer outros impressos.

Apezar da reducção a 2 por cento da commissão da posta, ou antes, por causa dessa reducção, o producto desse ramo de receita progredio em 14 annos na relação de 794,890 fr., algarismo de 1847, a 1,819,668 fr., algarismo official de 1861, e o augmento do ultimo anno não póde ser aviltado em muito menos de 100,000 fr.

Este resultado é de certo inferior ao producto da commissão sobre os *money-orders*, avaliado em 128,000 lib. st., no relatorio de 1862; mas essa differença é compensada, e muito, com o direito do sello que elevou-se em 1862 ao extraordinario algarismo de 945,644 frs., e com o producto supplementar do direito percebido desde 1859 pelas cartas, com valores declarados, producto que foi sempre crescendo desde essa época, e que em 1862 elevou-se a 62,224 francos.

Os augmentos mais importantes, obtidos pela remessa de numerario correspondem á época das campanhas da Italia e Criméa.

Sabe-se que depois do 1º de janeiro de 1863 a taxa passou por uma nova reducção de 1 por cento.

Foi um rasgo de ousadia, de que devemos felicitar a administração da posta que o suggerio, e a das finanças que o permittio.

Tudo faz suppor que esta medida, segundo o systema liberal hoje em voga, produzirá consequencias tão boas como as da taxa reduzida e uniforme, e que o deficit inevitavel do primeiro anno em breve desapparecerá, com grande compensação.

Foi o que aconteceu na Inglaterra, onde a posta recebeu em 1861 mais de 365 milhões de *money-orders*, quando o total das entregas na França, com o direito de 2 por cento, tinha apenas chegado á quarta parte desse algarismo.

A taxa especial dos jornaes, impressos, etc., passou por numerosas modificações, e assim, o seu producto variou muito.

Neste ponto as considerações da ordem publica prevaleceram mais de uma vez sobre as da ordem financeira.

Observando as tarifas que se tem succedido desde 1759 até o regulamento de 1856 actualmente em vigor, reconhece-se o caracter de cada uma das phases governamentaes, durante as quaes tem-se alternativamente animado, cumprido ou tolerado a expansão do jornalismo.

Aqui, por excepção singular, os annos mais agitados foram por muito tempo os mais productivos; para mencionar apenas o exemplo mais recente, os annos de 1848 e 1849, que occasionaram em quasi todas as secções da receita de pressões mais ou menos fortes, elevam repentinamente a de que tratamos a grandes proporções: 1849 produzio o resultado até então inaudito de 4,395,832 fr.

Mas as vantagens financeiras que apresenta o ransporte de grande quantidade de impressos, são contrabalançadas por inconvenientes de outra natureza para que o governo não tome o partido de preveni-lo. Assim, em consequencia das medidas restrictivas tomadas sob a impressão do perigo social, e medidas de um rigor exagerado, porque em França vai-se frequentemente, para não dizer sempre, de um extremo a outro, esse producto desceu bruscamente, em 1851, a menos de tres quartos. Em breve, porém, um governo menos timido por que se sente apoiado na opinião popular, abandona essas restricções excessivas; e a substituição da franquia pelo sello (1º de março de 1852) deu ao producto dos jornaes e impressos sua primeira elasticidade.

Desde essa época o algarismo marchou em progressão crescente, e seu movimento augmentou ainda mais com o regulamento de 1856, que diminuio o direito, e substituio pela taxa segundo o peso, a antiga taxa conforme a dimensão. Esta ultima disposição que sobrecarrega as publicações periodicas em consequencia do peso de agua contida nas folhas impressas, que são remettidas ainda frescas, não nos parece a abrigo de censura, e especialmente no que diz respeito *revistas*, e outras collecções volumosas que são remettidas logo depois de publicadas, e antes que essa agua tenha tido tempo de evaporar-se.

Por isso mesmo os impressos desse genero, pelos quaes se nos ha de permittir que tomemos aqui algum interesse, antes perderão que ganharão com o novo regulamento. Talvez se devesse neste ponto fazer, se não uma mudança radical, ao menos uma distincção.

De parte esta observação, reconhecemos que o systema actual deu resultados fiscaes tanto mais satisfactorios, quanto é certo que em nada são devidos a novas effervescencias do jornalismo anarchico, e que o augmento constante do producto nasce em grande parte da actividade intellectual que se traduz na multiplicidade de publicações não politicas, e á actividade commercial e industrial que se manifesta nas remessas, cada vez mais numerosas de amostras de mercadorias. Graças á esses pacificos elementos o producto de 1849 cresceu em 1859, e o de 1862 vai além de 5,500.000 francos.

(Continuar-se-ha).

(1) Os elementos desse médio geral variam sensivelmente nas tres grandes fracções do Reino Unido. Assim na Irlanda temos 9 cartas por habitante, 18 na Escossia, 24 na Inglaterra, 26 na cidade de Manchester, 47 em Londres.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Em conselho de julgamento reunido hontem em segunda sessão no corpo de policia, foi condemnado o soldado da 1ª companhia da secção volante, Francisco José de Sant'Anna, accusado por crime de terceira deserção aggravada, á pena de dous annos de prisão com trabalho e á ser expulso do quadro do corpo, sendo mandado entregar á justiça civil para os fins de direito

Foram membros do conselho:

Presidente.

Capitão, José Pereira Teixeira.

Auditor.

Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, promotor publico nesta comarca.

Vogaes.

Tenente interrogante, José Concgundes da Silva.
Idem, Luiz de França Mello Junir.
Idem, João Pereira Lagos.
Idem, Thomaz Rodrigues Pereira.
Alferes, Joaquim Herculano Pereira Caldas Filho.

— Hoje dá a sua primeira representação dramatica a sociedade *Recreio e União Familiar*.

O drama é *Constança de Waldemar*, e a comedia a *Dama dos Cravos brancos*.

— Amanhãa tem lugar a festividade religiosa da Senhora da Soledade, em sua capella da mesma denominação; a qual acha-se decentemente decorada para esse fim.

A' tarde ha cavalhada, e á noite fogo de artificio.

— Foi transferida para o dia 17 de janeiro proximo a festa da Senhora do Monte, em Olinda.

— Com a retirada do respectivo director desta provincia, passou a direcção do Instituto de Nossa Senhora do Bom Conselho, a ser exercida pelo Sr. A. A. Ferreira Lima, a quem foi cedido o mesmo estabelecimento.

Este com a nova direcção ha de proseguir nos seus fins, e isto é garantido pelos precedentes do Sr. Ferreira Lima, que no mesmo estabelecimento desempenhava o lugar de vice-director, não lhe sendo portanto desconhecidos os deveres da posição que passa ora a occupar.

— Um novo armazem de molhados acaba de ser aberto na rua de Motocolombó n. 26, nos Afogados, pelo Sr. Joaquim da Silva Costa, de ha muito estabellecido na rua das Cruzes, com o fim de abastecer não só aquella povoação como seus arredores dos generos alimenticios, por preços tão commodos como se fossem comprados aqui na cidade; á esse ramo de negocio juntou o Sr. Costa algumas ferragens, fazendas e miudezas, como é costume nas pequenas localidades, sem que por isso grave muito o preço dessas mercadorias.

Além da escolha dos generos encontrarão ahi os freguezes promptidão e inteireza no serviço da parte do seu administrador o Sr. Antonio Martins da Silva Campos.

— Hontem tomou posse de guardião do convento de S. Francisco desta cidade, o Revdm. frei João Baptista do Espirito Santo, ultimamente eleito pelo capitulo da Bahia.

— Pedem-nos que chamemos a attenção da autoridade competente para certo cano de esgôto de uma casa da travessa da rua de Aguas-Verdes, do qual corre quasi que continuadamente agua pouco cheirosa.

— O nosso collaborador nos envia a seguinte missiva:

Compadre.—Aproxima-se o dia do nascimento do Salvador do mundo, e, como é usança, poucos são os que não se movem para festeja-lo com regosijo.

A poesia dos presepios ainda não perdeu o antigo sabor popular. O som festivo dos pandeiros e violas, que acompanhava os cantares por tão faustoso motivo, ainda está em voga, apezar dos esforços que a policia tem feito por lhe dar fórmas mais cortezãas.

Cada qual prepara o seu prato de mais para o jantar, o fato novo para a missa do gallo.

Este deixa a barafunda da lugar, e toma a calçada para se chegar a carga de gallinhas, que ajusta depois de lhes tomar o peso, soprar as pennas das azas e descobrir a veia demonstrativa da inchundia; aquelle faz parar o homem dos porcos (fallando com o devido respeito,) e feitas as pesquizas necessarias ácerca do tempo de chiqueiro, qualidade da céva e grossura provavel do toucinho, remette um por portador seguro para onde tem de pagar bem caro sua qualidade suina; est'outro vai aos depositos cheira o paio, informa-se do melhor presunto de Tranceso, próva a manteiga, carrega o dêdo no queijo flamengo, deixa correr pelas goelas uma pinga de Porto e do Madeira, e depois de muito bater de beiços, e mudas reflexões com os olhos voltados ao céu, faz a carroça seguir com o mais variado e agradavel sortimento: aquelle outro finalmente entra na loja das *columnas*, na *aguia branca*, etc., revolve tudo, combina, e, mostrando-se autorisado em materias de bom gosto, toca á cortar ricas fitas, lindos e mais lindos vestidos para os anjos, que nos levam aos céus, não soffrerem os pinicões do gallo.

E tudo isso, compadre, é bello, o pensamento se atira por um vago indefinido, o coração palpita e a alegria se derrama por nossa alma.

E o que nos faz tão satisfeitos?

Será a esperança de gosar, nesse pouco tempo, delicias que cada um a seu modo poetisa sem as difficuldades que acompanham o homem? Não será d'ahi que vem depois o dizer-se, que o melhor da festa é esperar por ella?

Póde ser; mas as seguintes palavras do inimitavel Mont'Alverne, fallando do Salvador apenas nascido, calam na consciencia o que todos experimentavam, mas que antes delles não sabiam dizer:

« Deos já não está mais separado de nós, porque se fez homem; os raios da sua colera estão apagados, porque elle unio-se á nossa natureza com uma estreita alliança. Seu esplendor se modifica, sua magestade occulta-se, sua grandeza abate-se, a justiça inflexivel que humilhava o homem deixou de manifestar-se, para que a compaixão podesse realisar seus prodigios, e suas maravilhas. Deos nivelou-se com o homem, afim de não encontrarmos no Salvador algum obstaculo, que alterasse a identidade das suas relações. Deos trata de igual para comnosco, afim de que possamos tratar de igual com elle. »

Eis-ahi o incognito da suave satisfação que se sente ao aproximar-se o maior dia da christandade. É a consciencia que mudamente nos adverte da sublime alliança entre Deos e o homem, que a glorifica e festeja.

Em tudo se sente prazer; o espirito como que foge de receber impressões desagradaveis e intristecedoras.

Não conheço nada mais divertido do que esse rebolicio, esse labutar de vespera de festa, que se nota no geral das familias.

Briga d'aqui o gallo com o que de novo chegou, grita d'alli a gallinha, grunhe ao mesmo tempo o porco, que depois se transforma em saborosos pasteis. Vê-se aqui o fogareiro á chispar, o forno á arder, alli o bater do picado, o estirado das folhas de massas por mãos de alfenim, que despresam o piano, o toucador e os requifes; tudo é confusão, mas confusão que apraz e que deleita, porque traduz o coração no que elle tem de verdadeiro.

Mais tarde está tudo prompto; escapa ao assador o vapor do perú assado, das costellas de carneiro, e o fiambre trescala de cima do aparador, onde algumas bojudas garrafas lhe fazem companhia, e acintes aos que passam.

É então o que ha de mais interessante; rangem as sedas, e o ambiente se embalsama com os extractos da magnolia; as vozes se animam, as visitas se multiplicam, todas se miram, se confrontam, e cada uma tem a convicção de que é a mais bella que vai á missa.

São scenas essas, compadre, que ninguem esquece, porque nos deixaram o espirito assás commovido e abalado. As impressões vivas são como os dias, ninguem póde fazer que elles não tenham existido!...

Embora mudo e immovel deste poeirento Recife, não posso ser indifferente a geral satisfação que se nota ao aproximar da festa. Não terei mais o gosto de presenciar essas scenas domesticas, mas fico contente com as minhas reminiscencias...

O meu amigo major da rua do Imperador (bom e velho amigo, celibatario como um franciscano!) pretende fazer-me uma agradavel sorpreza. Sei que está com uma duzia de *lagrimas do Douro*, com bons abacaxis, que incommendou um bom prato de pasteis, e mais outras minudencias desta ordem para mandar-me a hora da missa.

Esse amigo sempre foi assim... amigo de sorprezas!

Acho desgraçada lembrança a que teve um machacaz do passeio publico de collocar á porta de sua loja uma cruz de madeira de bom tamanho para chamar a attenção dos matutos, afim de lhes impingir roupas feitas da peior qualidade.

Pendurasse antes um chifre do Piauhy, que exprime melhor os logros que tem em mente, mas o signal da nossa redempção é um desaforo que não tem nome!

Farei sentir isso a quem competir, e recommendar-lhe uns dias de chilindró para não se fazer estafermo, sendo aliás um espertalhão, que se não tivesse os pés enchados seria capaz de correr por um telhado de vidros sem quebrar uma telha, nem se cortar.

— O Sr. Manoel Maria Rodrigues do Nascimento nos envia o seguinte, pedindo a publicação:

« *Srs. Redactores da Revista Diaria.*— De novo scientifico, que contra mim nunca se instaurou processo de responsabilidade por denuncia da promotoria publica; o que VV. SS. a pouco tempo rectificaram; não constando tambem das sentenças, que a recommendação, que VV. SS. noticiam, fosse requerida pelo Dr. promotor publico, o qual pugnou sim pela improcedencia, como era d'esperar de sua reconhecida illustração.

« Os summarios instaurados contra mim, e outros collegas foram a ex officio, sendo que todos tem sido julgados improcedentes pelos juizes da 1.ª e 2.ª vara criminal, restando um, que não me pertence.

« Não faltarei ao cumprimento da minha promessa, visto que fomos summariados por carambóla; mas isso hoje é assim, e andar assim é bom andar.

« Espero o acolhimento d'estas linhas; do que lhes ficará agradecido o seu assignante, *Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.* »

— O resultado dos collegios do Recife, Pão d'Alho, Olinda, Iguarassú, Cabo, Escada, Limoeiro, Nazareth, Santo Antão, Serinhãem, Goianna, Bonito, Rio Formoso, Barreiros, Caruarú, Brejo, Cimbres, Garanhuns, Papacaça, Buique, Flores, Villa-Bella e Ingazeira excluidas todas as duplicatas, forma assim a lista para senador:

Conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto.	1224
Dr. Joaquim Saldanha Marinho...........	1099
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.	946
Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello.......	670
Dr. Francisco Carlos Brandão............	557

— O Sr. Paulo Ferreira da Silva, que foi socio do Sr. Duarte do largo do Carmo, faz destribuir com nosso numero de hoje um avulso, com o preço dos generos que vende em seu estabelecimento da rua do Imperador n. 57, onde outr'ora foi loja de alfaiate do Sr. Felix, o qual se acha montado com gosto e aceio.

— Pelo delegado de Goyanna foi preso Antonio Vicente Ferreira de Vasconcellos por haver ferido gravemente á João José da Costa.

— Concedeu-se exoneração, por haverem-no pedido, ao capitão João Francisco de Oliveira do cargo de delegado de policia do termo de Tacaratú; á Francisco de Paula da Cunha Bastos do de subdelegado do districto do Bonito, e ao alferes João Francisco da Cunha de igual cargo no de Aguas Bellas; e foram nomeados para substituir o 1.º o capitão José Joaquim de Barros, o 2.º Mathias Ferreira de Mello.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

(Extracto da parte do dia 18 de dezembro).

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 17 do corrente.

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Bento Paulo Zedanne, branco, como condemnado em crime de bancarôta fraudulenta; Pedro Chrisostomo Cavalcante d'Albuquerque, tambem branco, José Luiz de Santa Anna, pardo, os crioulos Francisco, escravo de Thelesfero Marques da Silva, como sentenciados, Manoel Joaquim de Santa Anna, José Lourenço da Silva, sem declaração de motivo, vindo do termo de Serinhãem; Maria, preta, escrava de Maria Amelia de Gusmão Lyra, por fornecer bebibas espirituosas aos presos.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Lessa ou Manoel Roberto Fernandes, branco, por suspeito em crime de furto de escravo; os crioulos Olympio, escravo de José Marques da Silva Porto, á requerimento de seu procurador, Herculano, escravo de Miguel Marques de Lemos, á requerimento d'este.

A' ordem do de S. José, Antonio José Lobo, pardo, para averiguações policiaes.

A' ordem do do Peres, Manoel Rodrigues da Silva, pardo, sem declaração do motivo.

A' ordem do da Capunga, Vicente Ferreira de Santa Anna, pardo, por suspeito.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 17 de dezembro de 1863:

Existiam. . . .	309	presos
Entraram . . .	13	»
Sahiram. . . .	16	»
Existem. . . .	306	»
A saber:		
Nacionaes. . .	201	»
Estrangeiros .	33	»
Mulheres . . .	5	»
Estrangeiras .	2	»
Escravos . . .	56	»
Escravas . . .	9	»
	306	

Alimentados a custa dos cofres publicos.. 118

— Movimento da enfermaria no dia 18 de dezembro.

Teve baixa:

Vicente Antonio Lopes da Silva; diarrhéa.

Falleceu:

Francisco, escravo de Marcolino.

UM POUCO DE TUDO.

O Sr. R. P., a quem pertencem outras poesias que aqui havemos estampado sem designação alguma, mas com referencia a uma prima esquiva, remette-nos a seguinte:

SE SOUBESSEIS.

Pelo amor, que te tributo,
Meu coração vive em luto,
Vive em cruel afflicção!
É já demais meu martyrio:
Amo-te até o delirio;
E só acho ingratidão!

Ha anno e meio padeço;
E expontaneo me offereço
Aos teus rigores comigo;
E me exponho a ser tratado
Por ti, como um vil, malvado,
Um figadal inimigo!

E mesmo assim, é tão forte
Meu amor, que só a morte,
Ai de mim! póde extingui-lo!
Não esta em meu poder
Ter-te odio, ou te esquecer
P'ra viver em paz, tranquilo!

Embora negro tormento
Torture meu pensamento,
Embora esse teu desdem
Vá-me consumindo, e mate,
Sempre serei o teu vate,
Sempre te hei de querer bem!

Ai de mim! desde menino
Até hoje, meu destino
Tem-se ostentado cruel,
E cada vez mais severo
Recusando-me o, que quero,
Me enchendo a vida de fel!

E és tu, és tu sómente,
Que amando-me ternamente
Pódes me cobrir com flôres
Da existencia os espinhos,
E com sorrisos, carinhos
Adoçar-me os amargores!

Mas o que fazes, senão
Mostrar-me a desillusão
Do meu mais querido sonho,
De minhas vãas esperanças?
Não sabes, que assim me lanças
N'um desalento medonho?!

Não sabes que eu abysmado
Nas magoas, desenganado
Por essa tua conducta,
Nos transportes da paixão,
Fico em desesperação,
E com a razão em luta!?

Não sabes, que muitas vezes
Esgotando até as fezes
O calix do soffrimento
Tendo afflicto meditado
No suicidio, recusado
Até o proprio alimento?!

Se soubesseis!... talvez inda
Visse eu a má sorte finda,
A má sorte que me opprime!
Quem sabe? talvez então,
Tendo de mim compaixão,
Um teu terno olhar me anime!....

Se soubesseis! eu repito,
Talvez d'amor o meu grito
Encontrasse écho em teu peito!
Talvez teu trovador fido
Fosse então correspondido,
Para teu esposo aceito!...

Dos homens:
O sabio tudo sacrifica ao amor de Deus.
O usurario ao amor do dinheiro.
O tolo ao amor da mulher.
Em resultado tem:
O sabio por certo o descanço.
O usurario o remorso.
O tolo o despreso.

A *Crommyomancia* é a arte de adevinhar o futuro por meio das cebolas.

As raparigas allemãas, na noite de natal, collocam sobre um altar algumas cebolas, tendo primeiramente inscripto sobre cada uma dellas o nome de um mancebo.

O nome inscripto sobre a cebola que germina primeiro, é o do noivo que o céu destina áquella, que deste processo usou para adevinhar o futuro.

O *Commercio do Porto* dá noticia dos seguintes factos.

O principe de Hanau, filho do eleitor, perseguido pelos credores por uma divida de 6,000 fredericos de ouro, foi preso em Francfort já ha tempos e encerrado n'uma casa onde é guardado á vista. Habitava anteriormente em Fulda, onde seu pai lhe tinho imposto uma especie de exilio.

Não parece que este filho prodigo esteja em vesperas de ser posto em liberdade, porque seu pai mostrava-se surdo ás mais vivas instancias.

O eleitor de Hesse-Cassel não tem que se felicitar das suas relações com certos membros da sua familia. Bastará citar tres exemplos. Ha annos pagou 25 por cento do credito do barão de Sch..., que voluntariamente ou não reside desde então na Suissa.

O principe Felix de Hohenloe deve um milhão de florins, e o principe de Hanau cento e cincoenta mil escudos.

***

Falla-se, diz o *Pays*, de dous inventos muito curiosos, um delles ainda no estado rudimentar e o outro experimentado.

O primeiro é um telegrapho acustico, por meio do qual se poderá fazer ouvir a voz, a grandes distancias, por fios electricos.

Um tubo ou porta-voz é posto em communicação por um fio electrico, com uma membrana metallica, preparada de uma maneira particular.

Uma nota articulada no tubo vai produzir-se exactamente pela vibração na outra extremidade do fio.

A experiencia é facil de fazer com os fios exteriores, porém serão, sem duvida, necessarios muitos estudos para chegar a resultados praticos.

O segundo invento é a illuminação a gaz nos wagons dos caminhos de ferro estabelecida ja no caminho subterraneo de Londres, onde funcciona perfeitamente.

***

Em Vienna o professor Unger submetteu ao exame microscopico um tijolo procedente de um templo da Tebaida, e descobrio nelle oito especies de parasitas vegetaes, cujos typos ainda existem no Egypto e na Nubia.

Dando ao dito tijolo ou ladrilho uma existencia de 40 seculos, conclue o mencionado professor que a vegetação egypcia não tem soffrido alteração nenhuma de ha quatro mil annos a esta parte.

***

Diz a *Opinion Nationale*, que em Paris acabaram de descobrir-se as ossadas de Robespierre, Saint Just e Lebas.

Foram encontrados por uns trabalhadores que collocavam os alicerces de uma casa que se está edificando em Batignolles, no angulo da rua Roche.

Naquelle sitio, por estar completamente cheio o cemiterio da Magdalena, na época em que morreram os tres revolucionarios, foram enterrados os seus restos mortaes.

***

Lê-se em um jornal de Madrid:

Na estação do caminho de ferro deu-se um caso muito original na noute de domingo ultimo, quando chegou o trem que vinha de Saragoça.

Diz um jornal que um dos empregados da estação, depois dos viajantes terem sahido dos wagons, encontrou em um dos da 2ª classe um pequeno volume que julgou fôra esquecido por algum passageiro. Indo a pegar no embrulho ficou sorprendido ouvindo um vagido. Desembrulhando-o achou um menino recemnascido, que começou a chorar.

Por fortuna a mulher do empregado creava um filho seu e alimentou a infeliz e abandonada criancinha.

Sob o titulo de *Bossuet e os milagres*, publica o seguinte a *Cruz*:

Bossuet em 1658, no panegyrico que fez de S. Francisco de Paula, diz o seguinte, que deve ser muito ponderado pelos homens que se prezam de philosophos.

« Eu descubro duas razões principaes, pelas quaes Deus estende seu braço nas operações milagrosas: a primeira é para mostrar sua GRANDEZA e convencer os homens de seu PODER; a segunda para mostrar sua BONDADE e quanto é indulgente para seus servos.

« Ora, eu noto uma differença nestas duas especies de milagres, a saber, que quando Deus quer fazer um milagre para mostrar *somente* sua OMNIPOTENCIA, escolhe occasiões EXTRAORDINARIAS; mas quando quer mostrar *tambem* sua bondade, elle não despreza as occasiões as MAIS COMMUNS.

Isto provém da differença destes dous divinos attributos; a *omnipotencia* parece vencer maiores obstaculos; a *bondade* desce a cuidados mais particulares.

« A Escriptura Sagrada no-lo mostra em dous capitulos consecutivos do quarto livro dos Reis. Eliseu cura o leproso, capitão general da milicia do rei da Syria, e chefe dos exercitos de todo o reino; eis uma occasião extraordinaria, em que Deus quer mostrar seu poder ás nações infieis: « *Venha a mim*, diz Eliseo, *e saiba que Israel tem propheta*: veniat ad me et sciat esse prophetam in Israel. »

Mas no capitulo seguinte, estando os filhos dos prophetas a trabalhar na margem de um rio, um delles deixa cahir na agua o seu machado, e logo poz-se a chamar por Eliseu: *heu, heu, heu, domine mi, et hoc ipsum mutuo acceperam*; *ai, ai*, meu senhor, este machado não era meu, era emprestado.

E apezar de que tão pouco importante parecesse o caso para merecer um milagre, comtudo, Deus que se compraz em fazer conhecer que elle ama a simplicidade de seus servos, e previne seus desejos nas *minimas* cousas, fez esse machado mi-

lagrosamente nadar sobre as aguas ao mandado de Eliseu—*natavitque ferrum*—e Eliseo entregou-o a quem o havia perdido.

E de que provém isto, christãos, senão de que nosso grande Deus, que *não é menos bom do que poderoso*, mostrando-nos sua OMNIPOTENCIA nas conjuncturas *estrondosas*, quer tambem quando lhe apraz mostrar nas *minimas a facilidade incrivel* com que se abandona a seus servos, para justificar esta palavra : *omnia mea tua sunt*.

Até aqui Bossuet—(œuvres de Bossuet, edit, do Firmin Didot, 1846, tom. 3, pag. 443).

A' vista disto quão vão se tornam os queixumes do *pseudo catholico*, que despejou sobre a *Cruz* sarcasmos e insultos por ella haver copiado dos outros *jornaes da Europa* noticias de que se havia dado o milagre de Nossa Senhora de Vicovaro, pelas supplicas de almas afflictas e mais do que o menino acima do caso de Eliseo ! Esses factos e outros que narramos e narraremos, não são de fé, nem são precisos para a religião ser provada nem subsistir. Mas não é preciso que um facto seja de fé para ser verdadeiro. Nossos insultadores deveriam provar que erram ou mentem os que contam esses factos : e assim é o unico meio que se tem de negar um facto.

Fieis, recorrei a Maria, invocai-a : trazei, *se bem quizerdes*, sua medalha e seus bentinhos.

Essas insignias vos animam na virtude, e a invocar Aquella Virgem que nas bodás de Canaan pedio a Jesus que mudasse a agua em vinho e fizesse seu primeiro milagre.

Amamos as commendas, os habitos da Rosa e Aviz, e gostamos de traze-los ao peito ; que tem que, ao menos em secreto, tragamos insignias analogas de servos de Maria ?

Os generaes Canrobert e S. Arnaud as traziam ao peito nos campos da Criméa, como se lê no *Bouclier de Marie, par le R. P. Huguet*, segunda edicção do anno de 1863. Preface, pag. 7. Esta obra se acha em casa do Sr. Garnier, e muito a recommendamos a nossos leitores, e até a nossos gratuitos insultadores, apezar de nella se achar o que elles não entendem.

Eis o que ahi se lê—e lá vai em favor do céo bem especial e devido, a medalha

O general Canrobert foi ferido na guerra da Criméa d'un eclat d'obus que l'a frappé en pleine poitrine.

E se não foi forte a contusão, é, dizem os jornaes *le Moniteur de l'armée* e o *Constitutionel*, em razão da chapa de uma *medalha benta* que elle trazia debaixo do uniforme e que fôra dada por uma mão augusta no momento de partir para o Oriente.

O não feri-lo o tiro senão nesse lugar defendido por tal chapa da medalha, favor foi da Virgem.

Diz o mesmo livro—que os que renderam os ultimos deveres ao corajoso marechal S. Arnaud viram que elle trazia sobre o peito os bentinhos e uma *medalha* do Sagrado Coração. Mas o caso é que elle era dos que se confessavam.

A religião e a virtude não precisam de medalhas ; mas ellas fazem lembrar de Deus e da Virgem Maria, e edificam aos outros ; e já nisso fazem bem.

São como uma condecoração ou uma libré gloriosa, que chamam as bençãos de Jesus e de Maria sobre os que prezam trazer esses signaes de seus servos.

Deus não dá só presentes de custo a seus amigos, mas tambem flôres e mimos, que quando pequenos, captivam aos que recebem pelo carinho de quem dá.

Deus é omnipotente e é bom.

Como Bossuet soube mostrar esses attributos nos milagres ! ! !

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

(*) Não pretendiamos trazer ao conhecimento do publico o desregramento e inepcia de uma autoridade, que, começando agora o seu tirocinio, não sabe apreciar a importancia, que se liga ao seu encargo e dest'arte respeita-lo.

Queremos fallar do Sr. Severiano José de Moura, actual subdelegado interino da freguezia de Santo Antonio, cujo procedimento para comnosco foi o mais irregular e disparatoso, no seguinte acontecimento :

Tendo vindo hoje a nossa loja o Sr. Maximino da Silva Gusmão engeitar um corte de lãa que nos havia comprado, pretextando não chegar para vestido de sua senhora, succedeu que este senhor com expressões pouco moraes e ao mesmo tempo ameaçadoras, levou-nos a nos retirarmos de toda a prudencia com que haviamos procedido para com elle, e dest'arte pôrmos em praça o capricho que em taes circumstancias sempre se nos desperta, e não aceitarmos mais, como estavamos resolvidos, o mencionado corte de lãa, por isso que tendo nós dito ao Sr. Gusmão que o trocariamos quando o caixeiro chegasse da rua, este senhor entendeu que nos induziria mais depressa a fazermos semelhante troca, ameaçando-nos recorrer á policia, para a qual com toda a fleugma, o remettemos incontinenti.

Sahio, pois, exacerbado o Sr. Maximino Gusmão com essa nossa resolução, e voltando com uma ordenança do predito subdelegado, exigio-nos a entrega do preço pelo qual havia elle comprado o vestido.

Insistindo nós em não accedermos a essa ordem ou como se queira chamar, do Sr. subdelegado, retira-se immediatamente o Sr. Gusmão, voltando depois com a mesma imprudente e inepta autoridade, a qual chegando ao nosso estabelecimento, enfatica e ridiculamente dirige-se á nós nas seguintes expressões :—*imponho que entregue ao Sr. Maximino Gusmão o preço pelo qual elle lhe comprou um corte de lãa para vestido, sob pena de desobediencia*, e como quer que não quizessemos cumprir essa disparatosa ordem de uma autoridade inconscia de seus deveres, entendeu o Sr. Severiano José de Moura, que estavamos na melhor quadra de arbitrariedades, e dest'arte deu-me voz de prisão.

Ora, não sendo das attribuições de uma autoridade policial a decisão de uma tal questão, suscitada por compradores imprudentes, e por isso que nós não haviamos vendido a fazenda com má fé, dando certo numero de covados e apparecendo outro, mas sim tinhamos vendido, como ella vem em cortes, recorremos immediatamente ao muito distincto Dr. chefe de policia, o qual nos tendo ouvido mandou incontinente chamar o mesmo subdelegado e relaxou a ordem de prisão que elle me havia dado.

Justiça seja feita ao caracter honrado e digno de toda a estima do Sr. Dr. Abilio ; e o publico apreciando o procedimento miseravel do Sr. Moura fique ajuisando de que homem se houve de lançar mão para a elle se commetter um encargo tão distincto como o de subdelegado, encargo que a inepcia do Sr. Moura fa-lo desconhecer.

O Sr. Moura que reflicta no seu bello procedimento para comnosco, e o tomando por thermometro dos seus desvios e actos desregrados saiba corrigir-se.

Recife, 16 de dezembro de 1863.

Manoel da Silva Antunes.

O perfume do hemispherio occidental.

(Extrahido da *Gazeta Mensal das Modas*).

Existe por certo uma qualidade altamente sanitaria, suave e deleitavel na deliciosa fragancia desta agua popular que de tão grande ornamento serve ao toucador.

Ella como por encanto nos faz lembrar o dulcissimo incenso florido do verão, ou á imitação de um favorito tom de musica antigo, o qual por ventura nos faz recordar aquellas scenas já passadas, durante as quaes ouvimo-la pela primeira vez.

E' espiritualisante e delicado como o aroma da genuina e delicada agua de coloma, e comtudo o seu perfume é mais profundo e duradouro, e a sua fragancia nunca muda nem enfraquece, como acontece com os demais perfumes extrahidos e compostos de oleos volateis.

As senhoras que geralmente soffrem de dores nervosas da cabeça lhe dão a preferencia á toda e qualquer applicação local, como um excellente meio de alliviar as dores ; e em qualidade de um perfume para o quarto de um doente, é elle por sem duvida eminentemente refrigerante e agradavel. Referimo-nos tão sómente quanto a agua florida de Murray & Lanman. Quanto as imitações são ellas despreziveis e não merecem a mais leve menção.

Acha-se em todas as lojas de perfumarias.

(*) Por ter sahido com alguns erros repete-se a seguinte publicação,

A Redacção.

Eleição de senador.

COMARCA DE GARANHUNS.

Garanhuns (33 eleitores, faltando 2).		
Urbano	33	votos.
Brandão	17	»
Paes Barreto	17	»
Antonio Joaquim de Mello	16	»
Saldanha Marinho	16	»
S. Bento.		
Paes Barreto	35	votos.
Feitosa	35	»
Antonio Joaquim de Mello	34	»
Urbano	1	»
Papacaça		
Paes Barreto	32	votos.
Feitosa	32	»
Antonio Joaquim de Mello	31	»
Brandão	1	«
Buique.		
Paes Barreto	70	votos.
Brandão	40	»
Antonio Joaquim de Mello	32	»
Feitosa	28	»
Urbano	20	»
Saldanha Marinho	20	»
Total :		
Paes Barreto	154	votos.
Antonio Joaquim de Mello	113	»
Feitosa	95	»
Brandão	58	»
Urbano	54	»
Saldanha Marinho	36	»

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

— O novo banco de Pernambuco convida os credores das massas fallidas de Mesquita & Dutra, e Francisco Antonio Correia Cardoso a apresentarem seus titulos no banco para se proceder a respectiva verificação.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 17	355:162$764
Idem do dia 18	15:405$936
	370:568$700

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	—	
« « com generos...	—	
		—
Volumes sahidos com fazendas...	113	
« « com generos...	383	
		498

Descarregam no dia 19 de dezembro.

Barca ingleza—*Btitish Queen*=carvão.
Brigue inglez—*Glaucus*=carvão.
Sumaca hespanhola—*Amelia*—chaque.
Barca franceza—*Guerrier*—carvão.
Escuna dinamarqueza—*Aeolus*—farinha.
Barca ingleza—*Cora*=farinha.
Brigue escuna francez—*Phenix*—cemento.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 17	21:482$348
Idem do dia 18	2:062$630
	23:544$978

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 17	61:513$556
dem do dia 18	5:749$505
	67:263$061

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 17.

Rio de Janeiro—Barca ingleza *Traveller*, capitão W. G. Randel, carga parte da que trouxe de New-York.

Navio sahido no dia 18.

Cenal pelo Rio Grande do Norte—Brigue hollandez *Zeenymoh*, capitão F. Schepper, em lastro. Não houve entradas.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 22 de fevereiro do anno proximo futuro, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, o seguinte :

A metade de um sitio no lugar da Tacaruna, com casa de vivenda, grande terreno e bastantes arvoredos de fructo, avaliado em 2:000$, sendo a avaliação total do mesmo sitio quatro contos de réis, o qual fora penhorado por execução de José Joaquim Lopes de Almeida, contra José Maria de Carvalho Junior, por si e como tutor dos menores. e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjucação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Recife 17 de dezembro de 1863.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 23 de fevereiro do anno vindouro, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, em praça deste juizo. depois da audiencia respectiva, a casa terrea n, 22, sita na travessa do Peixoto, freguezia de S. José, com porta na frente, duas salas, dous quartos, porta que deita fóra da rua do Alecrim, quintal em aberto, avaliada em 800$; e dita casa é pertencente a Isidro José Duarte, e vai á praça por execução que contra o mesmo move Antonio Francisco dos Reis, e na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de dezembro de 1863.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 7 de janeiro proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra dos reparos precisos das pontes da Tacaruna, Santo Amaro, Arrombados e Varadouro na estrada de Olinda, avaliados em 736$300.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da junta, no dia ácima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de dezembro de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Estes reparos serão feitos de conformidade com o orçamento e instrucções do engenheiro, importando em 736$300.

2.ª O arrematante dará principio aos trabalhos no praso de 15 dias e os concluirá no de um mez, contados da data da arrematação.

3.ª O pagamento effectuar-se-ha em uma só prestação, no fim da obra.

4.ª Para tudo o mais que não estiver especificado, seguir-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

5.ª O arrematante não terá direito a reclamação alguma tendente a indemnisação, qualquer que seja a natureza em que se funde para tal fim.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 7 de janeiro proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a conservação do 3º lanço da estrada do sul, por tempo de um anno e pela quantia de 5:000$000.

A arrematação será feita na fórma da lei n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia ácima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de dezembro de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª A conservação da parte da estrada do sul, comprehendida entre o marco 12,000 braças do engenho Massangana, será arrematada por um anno, pela quantia de 5:000$000, constante do orçamento.

2.ª O arrematante dará principio as obras no praso de 15 dias, contados da data da arrematação, guiando-se em tudo pelas prescripções do orçamento e pelo disposto no novo regulamento de 31 de agosto de 1863.

3.ª O pagamento effectuar-se-ha em prestações mensaes iguaes, de conformidade com o art. 22 de mesmo regulamento.

4.ª Para tudo mais que não se acha mencionado nas presentes clausulas, nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de agosto e a lei de provincial n. 286.

5.ª O arrematante não terá direito a reclamação alguma tendente á indemnisação qualquer que seja a natureza em que se funde para tal fim.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 22 de fevereiro futuro, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, o seguinte :

Um sobrado de 2 andares e sotão, sito na rua do Imperador fazendo frente para a rua do Crespo n. 7, com varandas de ferro em ambos os andares avaliado em 25:000$000.

Uma casa terrea sita na travessa do Tambiá. n. 18, porta e janella na frente, duas salas, dous quartos cosinha fóra, quintal murado, cacimba meiera e entulhada, avaliada em 1:000$000.

As quaes foram penhoradas por execução de João da Cunha Nunes, contra Miguel José Barbosa Guimarães : e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife, 16 de dezembro de 186.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação do sustento dos presos pobres da casa de detenção, foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de dezembro de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da reconstrucção de de uma parte do caes entre as pontes da fundição de Star & C., foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de dezembro de 1863

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Faz-se publico que se acha depositado no juizo de ausentes do termo de Olinda os objectos seguintes : 1 bonet de palha para criança, 1 par de meias para mulher, 3 covados de riscadinho rôxo francez, 9 covados de chita franceza, 1 lenço de riscado, outro dito de chita, 3 1|2 covados de algodãozinho, 3 covados e 3 quartas de algodãozinho, 3 varas de madapolão, 3 varas de dito em 3 córtes de uma vara cada um, 4 varas de madapolão, 1 chapéo de feltro, 1 par de meias para homem, 3 covados de chita amarella, 1 camisa de madapolão, 1 chales de lãa encarnado, 1 calça de brim branco, 1 calça de ganga riscada, outra dita de brim branco, e 1 lenço de chita ; cujos objectos foram achados as 8 horas da noite do dia 11 do corrente mez no lugar do Varadouro da cidade de Olinda ; e se acham depositados no referido juizo : a pessoa que for seu dono, compareça á reclama-los.

— Faz-se publico que se acha recolhido ao deposito publico do termo de Olinda, á ordem do juizo de ausentes, um menor de nome Luiz, que representa ter de idade 7 annos, pouco mais ou menos, de cor preta, nariz chato, olhos pretos, cabeça grande, orelhas regulares, o qual diz ser escravo de Cardoso de tal, morador no Recife, e que foi encontrado vagando pelas ruas da mesma cidade : a pessoa que for seu senhor compareça á reclama-lo.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a arrecadação á bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro corrente de 1863 á 1864 dos impostos da decima urbana das freguezias desta cidade e da dos Afogados, e de 5 0|0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta se principiam a contar do dia 1º de dezembro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 25 de novembro de 1863.

Antonio Carneiro Machado Rios.
Administrador.

Quarto batalhão de artilharia a pé.

O conselho economico do batalhão contrata para o primeiro semestre do anno de 1864 os generos alimenticios abaixo declarados, para fornecimento de suas praças, a saber : arroz pilado, assucar mascavado refinado, azeite doce, bacalhão, carne secca, dita verde, farinha de mandioca, feijão preto, ou mulatinho, manteiga, pães de 6 e 4 onças, toucinho, vinagre ; sendo todos estes generos de primeira qualidade : os contrahentes apresentem suas propostas em carta fechada á secretaria do batalhão até o dia 24 do corrente.

Quartel na cidade de Olinda 17 de dezembro de 1863.

Manoel Gonçalves Rodrigues França,
2º tenente agente.

— O conselho economico da fortaleza do Brum convida as pessoas que quizerem propor-se a fornecer no 1º semestre do anno de 1864 os generos abaixo declarados, apresentem suas propostas até o dia 23 do corrente na secretrria da referida fortaleza : arroz pilado, assucar refinado mascavinho, azeite doce, bacalhão, café de caroço, carne secca, carne verde, farinha de mandioca, feijão, lenha, manteiga franceza, pães de 6 onças, ditos de 4 onças, toucinho do reino e vinagre ; sendo todos os generos de boa qualidade.

Filippe Marques dos Santos Junior,
2º tenente agente.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra dos reparos de conservação de que necessita a ponte do Anjo sobre o rio Serinhãem, foi transferida para o dia 31 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de dezembro de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Consulado de Portugal

O consul de Portugal nesta provincia, tendo de proceder ao arrolamento de todos os subditos portuguezes, nella residentes, para a organisação da estatistica geral da população portugueza residente neste imperio, o que muito lhe é recommendado pelo governo de S. M. F., convida e pede á todos estes seus compatriotas, que remettam á este consulado até o dia 31 de dezembro proximo, uma relação contendo os seus nomes, idades, estado, filiação, naturalidade e occupação e bem assim os nomes das pessoas de sua familia, incluin do caixeiros e criados, com as respectivas designações e com as mesmas declarações.

As pessoas que não souberem escrever e que não tenham quem lhes faça estas relações deverão vir ao consulado faze-las verbalmente, onde lhes serão tomadas todos os dias uteis desde ás 9 horas da manhãa até ás 3 da tarde.

Os caixeiros ou outros quaesquer individuos que não estejam em casas portuguezas devem mandar as relações relativas a suas pessoas.

O consul de Portugal depois de tantas provas de deferencia que tem recebido de seus compatriotas aqui residentes, não pode duvidar de que lhe concederão mais esta que desde já agradece. Entretanto vê-se na necessidade de lhes declarar que o consulado não reconhecerá como portuguezes, nem prestará auxilio algum em nome de seu governo aquelles que até o referido dia 31 de dezembro não acudirem a este convite.

Roga-se a todos os portuguezes que deem toda a publicidade possivel a este annuncio.

MODELO PARA AS DECLARAÇÕES.

POSIÇÃO SOCIAL.	NOMES.	IDADE	ESTADO	FILIAÇÃO.	NATURALIDADE.	EMPREGO.
Chefe de familia	Manoel José Barbosa	40	Casado.	José Barbosa	Castello Branco	Negociante.
Sua mulher	D. Candida Barbosa	24	»	José Torres de Almeida	Pernambuco	—
Filho	Manoel José Barbosa Junior,	14	Solteiro.	—	»	Caixeiro
»	Maria Candida Barbosa	12	»	—	»	—
Caixeiro	José de Mello e Souza	20	»	José de Souza Mello	Sabroza	Caixeiro.
»	José Garcia Cortez	17	»	José Cortez	Guarda	—
Criado	Manoel Fabião	35	»	Joaquim Fabião	Gondomar	Feitor

No dia 19 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, tem de ser arrematado a quarta parte do sitio n. 40, no lugar de Bemfica, avaliada dita quarta parte em 6:250$, e vai á praça por execução de Antonio Valentim da Silva Barroca, contra D. Senhorinha Joaquina de Almeida Leal, e mais herdeiros de Manoel Carneiro Leal, escrivão Cunha.

GRANDE BAILE

HOJE

Nos salões do Cáes de Apollo.

Com toda a pompa e brilhantismo por ser o ultimo antes de festa, e estarão ornados os grandes salões com o melhor gosto possivel, para nada deixar a desejar a espectativa publica.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

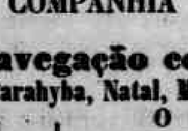
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 1º de janeiro o vapor *Princeza de Joinville*, commandante Araujo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

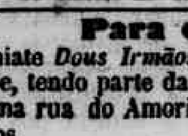


O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, segue no dia 26 do corrente as 5 horas da tarde para Maceió e escalas Penedo e Aracajú. Recebe carga até o dia 22. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.



O vapor *Mamanguape*, commandante Moura, seguirá para os portos acima indicados no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 26. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Aracaty

O hiate *Dous Irmãos* pretende seguir com brevidade, tendo parte da carga, e para o resto trata-se na rua do Amorim no escriptorio de Tasso Irmãos.

Porto.

Segue até o fim do corrente a mui veleira barca portugueza *Sympathia* : para alguma carga e passageiros trata-se com Baltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 26.

— Segue impreterivelmente quarta-feira 23 do corrente para a cidade do Porto o veleiro brigue portuguez *Mercurio*, só recebe passageiros, para o que offerece bons commodos : a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão Joaquim Gomes da Cruz.

— Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *Thereza*, capitão João Correia Lima, por ter a maior parte da carga : para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

Até o dia 30 do corrente pretende seguir impreterivelmente o patacho nacional *Beberibe*, para o resto da carga que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

O brigue brasileiro *Trovador* segue com muita brevidade, pode receber carga e escravos á frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

PARA O RIO DE JANEIRO

segue impreterivelmente no dia 16 do corrente o brigue *Almirante*, só recebe escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos : trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz numero 1.

Para a Bahia

O palhabote *Garibaldi* pretende seguir com brevidade para este porto, tendo parte de seu carregamento, e para o resto trata-se no escriptorio de Tasso Irmãos na rua de Amorim.

PARA LISBOA

sahirá com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Relampago* : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece os melhores commodos, dirija-se ao consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Rio Grande do Sul.

Segue brevemente a barca nacional *Palmira*, de primeira marcha : recebe carga por fretes baixos e trata-se com Baltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 26.

— Para Lisboa pretende sahir com muita brevidade o patacho *Jarco*, capitão José Marques Coelho Sobrinho, por ter parte de seu carregamento tratado : para o resto que lhe falta, e passageiros, trata-se com os seus consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Rio Grande do Sul.

Sahirá com brevidade o brigue nacional *Corumbá*, recebe carga a frete e escravos : quem quizer nelle carregar entenda-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Para o Rio de Janeiro.

O patacho nacional *Capuam*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta e escravos á frete para os quaes tem bons commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Valparaizo.

Segue até o dia 20 do corrente mez a barca americana *Hugh Perckhead*, recebe-se passageiros para os quaes tem excellentes commodos, a tratar com os consignatarios Henry Forster & C. rua do Trapiche n. 8.

Para o Porto

A barca portugueza *S. Manoel II* segue impreterivelmente para o Porto no dia 24 do corrente, e só recebe passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : a tratar no escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genros, na rua do Vigario n. 10

Barca «Lima I»

Sahe em poucos dias para o Porto por ter parte da carga engajada : para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILÃO DE Acções.

O agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C. o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 42 acções da companhia vigilante e 20 ditas da estrada de ferro.

HOJE

A' porta da associação commercial ás 11 horas do dia.

LEILÃO DE 100 barris com vinho branco marca JB.

HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 100 barris de 5º com vinho branco de Lisboa chegado ultimamente em um ou mais lotes a vontade : sabbado 19 do corrente pelas 10 horas da manhãa no largo da alfandega.

LEILÃO DE UMA TABERNA.

Segunda-feira 21 do corrente

O agente Pestana legalmente autorisado venderá por conta e risco de quem pertencer todos os generos existentes na taberna sita na travessa das Cruzes n. 6, onde o agente effectuará o leilão segunda-feira 21 do corrente pelas 10 horas da manhãa em ponto.

LEILAO A 21 do corrente.

A casa de Henry Gibson continuará por intervenção do agente Pestana, o seu leilão de grande variedade de fazendas inglezas proprias do mercado e para fechar contas

Segunda-feira 21 do corrente

ás 10 horas da manhãa em ponto, em seu armazem, rua da Cadeia do Recife.

GRANDE LEILAO

J. Falque, querendo liquidar, fará leilão de todas as fazendas existentes no seu armazem da rua do Crespo n. 4, constando de uma grande porção de roupa feita de todas as qualidades, calçado, perfumarias, bengalas finas, chapéos para homens e senhoras, uma immensidade de artigos de luxo, sendo tudo vendido sem limites e em lotes a vontade dos compradores.

Segunda-feira 21 do corrente ás 10 horas

O agente ALMEIDA competentemente autorisado fará leilão das fazendas acima declaradas, e convida aos seus freguezes e amigos aproveitarem a occasião de se proverem de muitos artigos necessarios e outros proprios para presentes de festa, cuja acquisição farão por pouco dinheiro.

LEILÃO DE Um sitio na Capunga Velha.

O agente Almeida autorisado pela viuva do fallecido João Evangelista da Costa e Silva venderá em leilão um grande sitio no lugar da Capunga Velha, com uma boa casa de pedra e cal contendo 3 salas e 8 quartos, cosinha fóra, casa para escravos e feitor, 2 tanques, viveiro, a margem do rio, muitas arvores de fructo bem como coqueiros, larangeiras, sapotizeiros, goiabeiras etc.

Terça-feira 22 do corrente.

Em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas.

LEILÃO DE Uma casa de campo.

Terça-feira 22 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão ás 11 horas do dia acima dito de uma casa edificada na estrada do Monteiro, perto da povoação, sobre pilares e alicerces de pedra e cal, com 2 salas e 6 quartos, quartos para pretos e estribaria fora para 8 cavallos, cacimba com boa agua e baixa de capim, o referido leilão será effectuado no dia e hora acima dito na rua da Cruz n. 38, onde poderão os pretendentes obter qualquer informação a respeito.

LEILÃO

Terça-feira 22 do corrente na rua da Cadeia n. 51. ás 11 horas.

E' sem limite.

Pelo agente Euzebio se venderá em leilão diversos objectos de ouro e prata para ultimar contas, e bem assim obras de marcineiria.

LEILÃO DE 16 meia-aguas e um caixão de pedra e cal.

O agente competentemente autorisado fará leilão de um caixão para casa em altura de receber travejamento sito na rua da Concordia n. 67, com 40 palmos de frente e 70 de fundo, em cujo terreno estão collocadas 4 meia-aguas que rendem 8$ mensaes cada uma ; 9 meia-aguas sitas por traz do mesmo terreno (travessa da Palma) de ns. 4 á 12 que rendem cada uma 10$ por mez e 3 ditas em frente das mesmas de ns. 1 á 3 que rendem 12$ mensaes cada uma.

Terça-feira 22 do corrente ás 10 horas do dia em seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILÃO DE Um grande sobrado de um andar na cidade do Aracaty.

O agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Seve Filhos & C. e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de um sobrado de um andar com 35 palmos de largo tendo 3 janellas na frente, na rua das Flores da cidade do Aracaty em chãos foreiros á camara municipal de dita cidade.

Terça-feira 4 de janeiro de 1864

á porta da associação commercial ás 11 horas ; os pretendentes podem obter qualquer informação do agente acima.

AVISOS DIVERSOS.

Loteria extraordinaria

Aos 10:000$000 e 2:000$000.

Corre no dia 24.

O abaixo assignado tem resolvido extrahir no dia supra mencionado, vespera do dia do nascimento do Redemptor do Universo, uma loteria extraordinaria, a qual é a quarta parte da quinta em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadelupe de Olinda, e a sua extracção terá lugar no consistorio da igreja de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel ; rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas ; rua estreita do Rosario n. 12, typographia do Sr. Mira e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— O Sr. José Francisco Pinto Guimarães, cirurgião pela escola real de cirurgia de Lisbôa, transferio sua residencia para a rua Nova, n. 60, primeiro andar, onde póde ser consultado todos os dias uteis das 7 ás 10 horas da manhã, ácerca das doenças denominadas cirurgicas ou externas especialmente daquellas, em cujo tratamento mais frequentemente intervem a medicina operatoria.

AOS 10,000:000 CASA DA FORTUNA.

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

No dia 24 do corrente se extrahirá a quarta parta da quinta loteria de N. S. do Guadalupe.

O abaixo assignado recommendando ao respeitavel publico a compra de seus muito afortunados bilhetes garantidos, lembra-lhe a vantagem que ha em receber os premios por inteiro, por quanto quem tirar a sorte grande em bilhete garantido não receberá somente 8:400$, em virtude dos descontos de 16 por cento que lhe farão em vista das leis, mas sim os 10:000$, que vem a ser os ditos 8:400$ e mais 1:600$ que pagará o abaixo assignado, importancia de ditos descontos. Os premios serão pagos como de costume.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios bilhetes.	6$000
Quartos.	3$000
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	11$200
Meios.	5$600
Quartos.	2$800

Manoel Martins Fiuza.

Offerece-se uma pessoa competentemente habilitada a ensinar fóra da capital primeiras lettras : quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se á esta typographia em carta fechada com as iniciaes A. B.

— Aluga-se uma casa em Jaboatão, com muitos commodos e preços razoaveis : na rua Direita n. 3, ou no mesmo lugar na padaria Sebastopol.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 79, bastante fresco, e decente para uma familia : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15.

BANCO UNIÃO
ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO
Agentes em Pernambuco
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Festa da Senhora do Monte.

S. Exc. o Sr. D. abbade de S. Bento de accordo com o abaixo assignado tem removido a festa da Senhora do Monte do dia 31 do corrente mez, para 17 de janeiro vindouro. Olinda, 15 de dezembro de 1863.

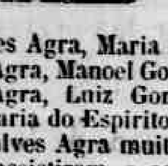
Manoel Luiz Virães.

— O senhor morador no pateo do Terço n. 2, queira dirigir-se a esta typographia que se lhe precisa fallar.

ATTENÇÃO

Manoel Jose Pereira faz publico que por haver outros de igual nome, tem-se assignado desde pouco tempo, depois de sua residencia nesta; e assignar-se-ha Manoel José da Costa Pereira.

— Quem precisar de um bom cozinheiro, dirija se á rua da Lapa n. 3, que o achará para tratar.



Luiz Gonçalves Agra, Maria Francisca do Espirito Santo Agra, Manoel Gonçalves Agra, Maria Thereza Agra, Luiz Gonçalves Agra Junior, Ignez Maria do Espirito Santo Agra e Antonio Gonçalves Agra muito agradecem as pessoas que assistiram e acompanharam ao cemiterio publico o enterro de seu presado filho e irmão, com especialidade a irmandade do Espirito-Santo do Collegio que generosamente se prestou e de novo os convida para a missa do setimo dia que terá lugar na capella do cemiterio pelas 7 horas da manhãa do dia sabbado 19 do corrente.

— John Wetson, engenheiro da America do Norte, (estados confederados) que esteve neste imperio cerca de cinco annos, estando para ir á Europa, avisa a seus freguezes que vai comprar machinas para descascar mandioca, e outras para purificar o assucar: despede-se deste modo de seus amigos por não poder faze-lo pessoalmente, sahindo para Europa no vapor de janeiro; offerece seu fraco prestimo áquelles que julgarem dever aproveitar esta occasião.

— Offerece-se uma mulher honesta para ama de casa de homem solteiro para serviços internos: quem precisar, dirija-se á rua da Matriz da Boa-Vista, casa n. 54, que se dirá.

— Precisa-se de 1:000$ a premio, dando-se por garantia uma boa propriedade: quem quizer annuncie para ser procurado.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho, rua da Aurora n. 50.

Como consta da declaração feita por meu cunhado, o Dr. Joaquim Barbosa Lima, no *Diario de Pernambuco* de 9 do corrente, foi-me por elle transferida a propriedade e direcção deste instituto.

A longa pratica que tenho do movimento desta casa, em que por espaço de cinco annos exerci as funcções de vice-director; a estima e consideração com que muitos pais de familias sempre me honraram; e sobretudo a animação que tive de alguns amigos, com especialidade do Illm. Sr. Dr. José Soares de Azevedo, a cujo cargo está confiada a direcção scientifica do estabelecimento, resolveram-me a tomar sobre meus hombros tamanha empreza, que continúa sob a invocação e protecção de N. S. do Bom Conselho.

Não tenho a pretenção de exceder a altura a que a direcção de meu cunhado elevou o estabelecimento, mas pretendo desvelar-me para que não perca elle o grão de credito que lhe deixou, promettendo por mim e por minha senhora todo o disvello para com os meninos que nos forem confiados, tanto na educação scientifica como na moral e religiosa.

No dia 7 de janeiro proximo achar-se-ha, pois, de novo aberto o estabelecimento á concurrencia dos alumnos, tanto internos como externos, continuando no mesmo predio da rua da Aurora n. 50, onde passarei a residir com minha familia. Recife 12 de dezembro de 1863.

Antonio Augusto Ferreira Lima.

Ensino de preparatorios.

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia no Gymnasio desta provincia, continúa a ensinar estes mesmos preparatorios, e bem assim rhetorica e philosophia. Os cursos estão abertos para cada uma destas disciplinas, na casa da residencia do annunciante, rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

— Alugam-se duas casas terreas na cidade nova em Santo Amaro, na travessa do Lima, com 4 quartos e 2 salas cada uma, com gaz, cozinha fóra, quintal grande e murado: a tratar na rua da Aurora n. 54.

— Sahio á luz a traducção da Epiphania do padre J. Ventura, feita por um catholico. Dividido em oito leituras, contém este livro a mais bella exposição do mysterio da vinda dos Magos ao presepio de Belem. O nome de seu autor é o seu mais completo elogio.

É um livro utilissimo para a educação moral e religiosa das familias não só pela sua doutrina e conhecimento de um dos maiores e mais consoladores mysterios de nossa religião, como pelas orações que acompanham a todas as leituras. É um interessante oitavario para a celebração da festa dos Reis Magos.

O seu producto é destinado pelo autor para auxilio do collegio de orphãos, que o virtuoso bispo do Ceará está fundando na capital de sua diocese: este annuncio é portanto um appello ás almas christãas para que concorram com uma esmola para um fim tão pio e tão louvavel.

Vende-se na livraria da rua estreita do Rosario n. 12, e na livraria economica de Nogueira, a 2$ o exemplar encadernado.

— Aluga-se o armazem e primeiro andar da casa n. 142 da rua da Senzala Velha: os pretendentes dirijam-se a praça do Corpo Santo casa n. 6, segundo andar.

Attenção.

Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 28 da rua do Queimado, com commodos para familia: a tratar na loja.

ATTENÇÃO.

Na rua estreita do Rosario n. 38, primeiro andar, precisa-se de uma ama para cozinhar, engommar e fazer compras.

Dentista americano De New-York, rua do Imperador n. 63.

Dr. W. H. Mc. Grath, offerece ao respeitavel publico de Pernambuco os serviços de sua profissão, todas as operações da bocca e dentes serão executadas com o ultimo e muito melhorado principios de cirurgia dental.

— O Sr. Luiz Paulino Cavalcanti de Albuquerque, tem uma carta nesta typographia.

— Precisa-se de um bom cosinheiro e de uma ama que saiba engommar e lavar: á tratar no sobrado n. 32, da rua da Aurora.

— Alugam-se as casas terreas na rua da Calçada n. 48 e rua Velha n. 22: a tratar na rua do Sebo n. 24.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para todo o serviço de uma casa de familia, a excepção de cosinha e que saiba engommar bem: na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua Nova n. 19, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Aluga-se o terceiro andar da rua larga de Rosario n. 24, muito fresco e com grandes commodos para familia por preço muito commodo: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua do Queimado loja n. 42.

Botica.

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de botica: a fallar na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeu & C.

— Aluga-se a casa terrea n. 36 da rua da Matriz da Boa-Vista por barato preço: na rua da Penha, segundo andar do sobrado n. 1

— No dia 15 do corrente desappareceu da companhia de uns portadores da freguezia da Gloria do Goitá, um menino pardo claro de idade de 10 annos, vestido de camisa e ceroula, com uma ferida em uma perna, conhecido por Miranda: quem o encontrar, leve á rua estreita do Rosario, taberna do Sr. Poças, que se recompensará.

Estabelecimento de carros funebres, pateo do Paraizo ns. 10 e 12

Acham-se effectivamente neste estabelecimento carros para todas as ordens marcadas no respectivo regulamento, sobresahindo os de primeira ordem, tanto para defunto como para anjo, os mais ricos e ornados que se póde desejar, com todos os ornatos precisos. Tambem ahi se encarrega de quaesquer armações funebres e enterros, fornecendo-se todo o necessario sem incommodo das partes, tudo por preços commodos, presteza e fidelidade.

— Precisa-se de um cylindro americano dos modernos, com pouco uso: quem tiver annucie.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2° andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Aluga-se o armazem n. 4 da rua do Apollo, e o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz; na rua da Aurora n. 36.

— Desappareceu no dia 15 do corrente um moleque de nome Luiz, de idade 7 annos, pernas tortas, nariz chato, levando vestido um roupão de musselina branca, tem falta de dentes na frente: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de o pegarem e leva-lo á loja da rua da Cadeia do Recife n. 64, que se recompensará; outro sim se protesta proceder contra qualquer pessoa que o tenh aouactado.

CASA DE SAUDE
Em Santo Amaro
Do Dr. Silva Ramos.

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado do modo que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nella seja recolhido.

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobiliado.

Os doentes são separados, segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados, e uma enfermaria para as parturientes.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado á qualquer pessoa que o queira visitar.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Para que qualquer doente seja ali recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette, com a declaração da morada.

O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos á sua disposição.

FOLHINHAS PARA 1864,

Na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, acham-se á venda as seguintes folhinhas para 1864 impressas nesta typographia em excellente typo e bom papel,

Folhinha de porta contendo as materias do costume, rs. 160

Dita de algibeira, sob a epigraphe religiosa, contendo além das materias do costume os sete passos da Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo; canticos do mez Mariano; hymnos e jaculatorias ao Santissimo Sacramento; explicações de diversas orações; corôa Seraphica; exercicio ao sagrado coração de Maria; oração para visitar as igrejas no dia da Porciuncula; oração para escolha dos estados da vida; dita a Senhora da Conceição; e meditações sobre a reforma da consciencia, rs. . . 320

Dita de dita, sob a epigraphe—Variedade, contendo além das materias do costume: receitas uteis e necessarias aos diversos mysterios da vida; physica e recreativa ao alcance de todos: pilherias e ratices; poesias; charadas; maximas e pensamentos colligidos por um curioso.. 320

PERDA.

Perdeu-se no dia 17 do corrente, as 3 1/2 horas da tarde, duas peças de cambraia lisa, da rua do Imperador em seguimento a travessa do Ouvidor, largo do Paraizo, rua da Roda e do Sol, ponte, rua da Imperatriz, praça da Boa-Vista, rua do Aragão, praça da Santa Cruz, rua do Sebo, Mondego até a Estancia: quem as achou, querendo restituir, dirija-se á rua da Cadeia n. 41, ou á Estancia, casa n. 2, ou annuncie que se lhe pagará a despeza.

RUA DO IMPERADOR N. 22.
Grande armazem de tintas.

Este armazem contém tudo quanto é preciso para que a industria de pintura, de qualquer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança, e satisfazer qualquer encommenda á grosso trato e á retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher á vontade, pois que tudo estará á vista, as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernizar só se deve empregar tintas muidas, e não merecendo confiança as que vem de fóra para commercio, por velhas, e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá á vista do consumidor, que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro, verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnada, amarella e verde, tintas vegetaes, azul, roxa, verde e amarella, inoffensivas, unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graixa, branco ou escuro para o interior e exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em crayões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho.

Essencias aromaticas verdadeiras, frascos e vidros para vidraça de todos os tamanhos, e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

ATTENÇÃO.

No dia 8 do corrente fugio da casa de seu senhor o escravo Romualdo, de cor parda, tem officio de serrador, altura regular, barba serrada, um tanto cheio do corpo, olhos pequenos, a vista um tanto espantada, falla moderada, tem cicatrizes de ferro no corpo, é rendido de uma das verilhas, levou calça do metim branco, e camisa de chita, julga-se ter ido para a cidade do Ipú d'onde veio para esta cidade ser vendido: roga-se á policia toda a vigilancia em dito escravo, assim como a todos os capitães de campo ou a qualquer pessoa que o pegar será generosamente recompensado, levando-o á casa de seu senhor na Capunga velha, ou no armazem de madeiras na rua nova de Santa Rita n. 15.

ATTENÇÃO

Aluga-se um sitio no Manguinho, com bastantes arvoredos de fructo, boa casa de vivenda, casa fóra com quartos para pretos, estribaria, cacimba com boa agua e tanque com casa para banhos: quem o pretender, dirija-se á rua Nova, loja de calçados n. 7.

— Pergunta se, a quem souber responder, se póde ser autoridade policial quem tem casa de tabolagem dentro do districto de sua jurisdicção, onde, mesmo durante o exercicio do cargo, se joga com a sua presença.

* * *

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra dá consultas em sua casa na rua Nova n. 50, das 8 ás 10 horas da manhãa e das 4 ás 6 da tarde e recebe igualmente convites para dentro ou fora da cidade com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão.

Os chamados deverão vir por escripto.

— Fugio do engenho Pirauá da comarca da cidade de Nazareth em 29 do mez de maio do corrente anno 1863, um mulatinho de nome Manoel, de idade 15 annos, levou vestido camisa e ceroula de algodãozinho azul, um tanto descorado da cor, tem os pés feios e os dedos delles arrebitados, os pés adiante largos e os calcanhares finos, tem o costume de andar com a cabeça baixa, cabellos estirados, de cabocolo: quem o pegar e trouxer em dito engenho será recompensado com 200$.

— Francisco da Silva Cardoso retirando-se para o Rio de Janeiro deixa por seu procurador o Sr. João Maria Cordeiro Lima e encarregado da liquidação de sua casa.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Pede-se ao Illm. Sr. consul de Portugal digne-se ordenar a seus empregados que admittam a fallar-lhe as pessoas que o procuram, pois elles só o permittem faze-lo a quem lhes convém.—O offendido.

— Giovanni Vascio de Maratia, subdito italiano, retira-se para fora da provincia.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.

Do primeiro de janeiro de 1864 até outro aviso, as partidas dos trens serão reguladas pela seguinte tabella.

TRENS PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	Dias de trabalho: Passageiros de 1, 2 e 3 classe, MANHÃA H.	M.	Mercadorias e passageiros de 2 e 3 classe, TARDE H	M	Passageiros de 1, 2 e 3 classe, TARDE H.	M.	Domingos e dias santos: Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe, MANHÃA H.	M.	TARDE H.	M.
Cinco Pontas (partida)	7	45	2	30	5	30	7	45	5	50
Afogados	7	51	—	—	5	36	7	51	5	56
Boa Viagem	8	4	2	50	5	50	8	4	6	10
Prazeres	8	11	3	—	5	57	8	11	6	17
Ilha	8	37	3	30	6	24	8	37	6	44
Cabo	8	52	4	5	6	40	8	52	7	—
Ipojuca	9	10	4	25	—	—	9	10	—	—
Olinda	9	25	4	45	—	—	9	25	—	—
Timbó Assú	9	40	5	5	—	—	9	40	—	—
Escada	9	53	5	25	—	—	9	53	—	—
Frexeiras	10	20	—	—	—	—	10	20	—	—
Aripibú	10	38	—	—	—	—	10	38	—	—
Ribeirão	10	57	—	—	—	—	10	57	—	—
Gamelleira	11	17	—	—	—	—	11	17	—	—
Cuyambuca	11	35	—	—	—	—	11	35	—	—
Agua Preta	11	56	—	—	—	—	11	56	—	—
Una (chegada)	12	20	—	—	—	—	12	20	—	—

TRENS DO INTERIOR

ESTAÇÕES	Dias de trabalho: Passageiros de 1, 2 e 3 classe, MANHÃA H.	M.	Mercadorias e passageiros de 2 e 3 classe, MANHÃA H.	M.	Passageiros de 1, 2 e 3 classe, TARDE H.	M	Domingos e dias santos: Passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classe, MANHÃA H.	M.	TARDE H	M.
Una (partida)	—	—	—	—	12	40	—	—	1	—
Agua Preta	—	—	—	—	1	4	—	—	1	24
Cuyambuca	—	—	—	—	1	25	—	—	1	45
Gameleira	—	—	8	—	1	43	—	—	2	3
Ribeirão	—	—	8	27	2	3	—	—	2	23
Aripibú	—	—	8	52	2	22	—	—	2	42
Frexeiras	—	—	9	17	2	40	—	—	3	—
Escada	—	—	10	5	3	7	—	—	3	27
Timbó Assú	—	—	10	25	3	20	—	—	3	40
Olinda	—	—	10	50	3	35	—	—	3	55
Ipojuca	—	—	11	10	3	50	—	—	4	10
Cabo	6	20	11	30	4	8	6	20	4	28
Ilha	6	36	11	45	4	23	6	36	4	43
Prazeres	7	3	12	15	4	49	7	3	5	9
Boa Viagem	7	10	12	40	4	56	7	10	5	16
Afogados	7	24	—	—	5	9	7	24	5	29
Cinco Pontas (cheg.)	7	30	1	—	5	15	7	30	5	35

R. Austin, superintendente interino.

HOMEOPATHIA PURA
NOVO ESTABELECIMENTO DE MEDICINA HOMEOPATHICA
RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a loja de marmore rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornar se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duss consultas por semanas nas terças e sextas-feiras das seis as sete horas da noite.

Os chamados para visitos e conferencias devem ser dirjgidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noite, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminjsação.

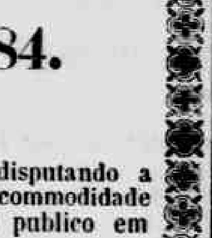
E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a major efficacia das ultissimas dynaminisações do tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até 200.ª). afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do *Thesouro homeopathico* ou *Vademecum do homeopatha*, obra indispensavel a dos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

AURORA BRILHANTE



LARGO DA SANTA CRUZ N. 84.
Amigos do bom e barato.

A Aurora Brilhante este magnifico estabelecimento está na Boa-Vista disputando a primazia, já pelo grande sortimento dos seus generos de bôa qualidade, já pela commodidade de preços e por isso o seu proprietario roga aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que mandem comprar para melhor se certificarem do annuncio.

Manteiga ingleza flor primeira qualidade.
Dita mais abaixo segunda dita.
Dita franceza nova segunda dita.
Chá superior preto, verde, hysson, uxim e perola.
Doces de goiaba caixões de varios tamanhos.
Amendoas de casca dura e mole.
Azeitonas novas em barris e garrafas.
Presuntos para panella e fiambre.
Bolachinhas inglezas novas.
Chouriças, paios e linguiças.
Cognac verdadeiro.
Licores e champanhe.
Charutos finos, ha finos em tudo.
Sebolas grandes em resteas.
Copos lapidados e lisos para agua e vinho.
Passas novas e figos tambem.
Massas para sôpa são das novas.
Nozes já deste anno.
Farinha, milho, farello e arroz de casca em saccos grandes.
Toucinho de Lisboa novo.
Chocolate já feito que bello almoço.
Azeite doce temos refinado tambem.
Servejas de boas marcas e muitas.
Queijos novos do vapor e do passado.
Ditos de prato.
Ditos de manteiga novos.
Caixinhas enfeitadas com ameixas francezas.
Latinhas com ditas.
Latinhas com fructas.
Latinhas com biscoutinhos de muitas qualidades.
Latas com bolachinha de soda.
Latas com peixe ensopado.
Latas com marmelada nova.
Latas com massa de tomate.
Frascos com conservas.
Ditos com mustarda.
Ditos com genebra de Hollanda e de laranja.
Ditos com sal refinado.
Vinhos puros da Figueira, não ha melhor.
Ditos de Lisboa, não ha melhor.
Dito do Porto, não ha melhor.
Dito branco, não ha melhor.
Dito engarrafado em caixa de uma duzia.
Ditos genninos em caixa e a retalho.

A Aurora Brilhante tem um bello sortimento
A Aurora Brilhante tem um bello sortimento

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

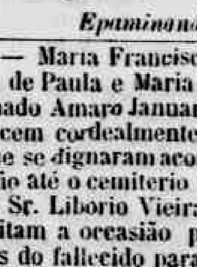
— Continúa para alugar-se a casa n. 72 da rua Imperial, com bastantes commodos: a tratar com José Dias da Silva, na rua do Imperador, sobrado n. 2, entrada pela rua de S. Francisco.

— Aluga-se o sobradinho da rua Imperial n. 40, com excellentes commodos para familia: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Offerece-se uma ama de leite sem menino: na rua da Senzala Velha, loja n. 42.

— A casa da rua da Palma n. 24 acha-se justa e contratada por venda com os herdeiros do finado Joaquim Lopes Pereira Guimarães: quem tiver alguma reclamação a fazer sobre este predio, dirija-se nestes quatro dias á rua da Aurora n. 36.

Sociedade Dramatica Recreio e União Familiar.



Pela secretaria da Sociedade Recreio e União Familiar, avisa-se aos Srs. socios que o espectaculo inaugural annunciado para sabbado 12 do corrente, terá lugar hoje impreterivelmente. Principiará ás 8 horas em ponto.

O 1º secretario,
Epaminondas Pinto Bandeira e A. de V.

— Maria Francisca de Paula, Angelica Francisca de Paula e Maria de Paula Francisca, manas do finado Amaro Januario Francisco de Paula, agradecem cordealmente a todos os amigos do finado, que se dignaram acompanhar ao seu fallecido irmão até o cemiterio publico, e com especialidade ao Sr. Liborio Vieira Olimpio. As mesmas aproveitam a occasião para convidar todos os amigos do fallecido para assistirem a missa do setimo dia no convento do Carmo, ás 7 horas da manhãa do dia 22 do corrente; e assim como na occasião da missa se distribuirá esmolas com trinta pobres.

— Sahe hoje ao meio dia o n. 7 da *Estrella do Norte*, traz o embarque do Moyses, e vende-se nos lugares do costume.

— Aluga-se a casa terrea n. 26 da rua da Alegria: a tratar na rua da Imperatriz n. 40.

— Aluga-se um sitio na Capunga Velha, com boa casa, contendo 4 quartos, gabinete, cacimba com boa agua, quartos para pretos, estribaria e fructeiras, todo murado: quem o pretender dirija-se á praça da Independencia ns. 37 e 39, ou na rua da Palma n. 41.

— José Maria de Azevedo declara que o Sr. Manoel da Silva Guimarães deixou de ser seu caixeiro desde o dia 16 do corrente mez. Recife, 18 de dezembro de 1863.

— O Sr. João de Brito Correia tem uma carta na rua da Praia n. 44.

— Alugam-se na freguezia da Varzea 4 moradas de casa de tijolo acabada de novo, bem a margem do rio, assim como no mesmo lugar o sitio que foi do Dr. Ibiapina com commodos para grande familia: quem pretender dirija-se á rua do Queimado loja de Carvalho, Custodio & C.

FUGIO

no dia 17 do corrente mez, um moleque de idade de 12 á 14 annos, de nome Manoel, cabrocha, levou vestido uma calça de riscado, camisa branca, jaqueta de chita, chapéo de palha preto, tem um signal no rosto, e os dentes todos quebrados: quem o apprehender leve-o ao becco do Veras n. 8, que será recompensado.

Ama de leite.

Na rua estreita do Rosario n. 43, primeiro andar, precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite.

— Precisa-se de 4:000$, pouco mais ou menos, mediante um juro regular, com hypotheca e m escravos ou predio: a pessoa que quizer fazer este negocio póde deixar o seu nome e residencia sobre as iniciaes A. L. P. C. para ser procurado, na rua do Ouro n. 65.

Casas para alugar.

Uma loja e primeiro andar na rua das Cruzes, uma casa terrea na rua da Alegria, um terceiro andar e sotão na rua do Encantamento: a tratar com João Ribeiro Lopes, rua da Cadeia n. 33, loja.

— A pessoa que annunciou precisar de 1:000$ a premio, dirija-se á rua da Praia n. 9.

— Offerece-se uma mulher idosa e de bons costumes para ama de qualquer pequena familia: a tratar na rua do Sebo n. 45.

— No largo da Santa Cruz n. 16, precisa-se de um rapaz para caixeiro, que tenha alguma pratica de taberna, e que dê fiador a sua conducta.

— Aluga-se a casa confronte a S. José do Manguinho: a tratar na rua Augusta n. 26.

Para a festa.

Aluga-se um sitio na Varzea com bastantes arvoredos de fructo e perto do banho: a tratar na rua Augusta n. 26.

— Na rua do Crespo n. 19, loja, deseja saber-se onde assiste o Illm. Sr. Braz Maciel, afim de receber-se uma encommenda que trouxe de Paris para ser entregue a José dos Santos Neves.

— Aluga-se um sitio na Capunga velha, com boa casa, contendo 4 quartos, gabinete, cacimba com boa agua, quartos para pretos, estribaria e fructeiras, todo murado: quem o pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se de uma criada que saiba engommar e cozinhar: na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

Escravo fugido.
200$000 de gratificação.

Continúa fugido desde janeiro o mulato de nome Raymundo, natural do Icó, estatura regular, idade de 18 annos, cabeça chata, cabellos carapinhos, testa grande, rosto oval, com uma fistula na face esquerda, maçãas salientes, dentes limados pontudos, bocca regular e principio de buço, pés e mãos pequenos, costumava andar calçado, e intitulava-se livre: quem o apprehender, dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 21, á Luiz Antonio Sequeira, que entregará a referida gratificação.

A' S...

Os devotos encarregados do festejo de N. S. da Conceição que festejavam na rua do Jardim, fazem sciente a todos os devotos que concorreram com suas esmolas, que o festejo da mesma Senhora terá lugar no dia 3 de janeiro vindouro na igreja de S. Bom Jesus dos Martyrios.

ILEGÍVEL

FAZENDAS DE BOM GOSTO.

Superiores córtes de seda de côr a 50$, 60$, 70$, 80$, 90$ e 100$ cada corte, os mais modernos que tem vindo a Pernambuco.
Ditos de moreantique de côres e pretos.
Lindas sedas de côres a 2$200 rs. o covado.
Ditas de ditas de quadrinhos a 1$ e a 1$200.
Moreantique carmezim côr da moda a 1$200 o covado.
Superiores córtes de blonde para noivas.
Lindos córtes de crepe de Hespanha com barra de côres as mais lindas que se póde desejar.
Córtes de lãa com barra de côr.
Ditos de lãa com barra aquille.
Lindos cortes de grinadine de seda com barra de gostos inteiramente novos.
Linda fazenda para vestidos denominada crepe de Hespanha de côres mui lindas.
Superiores lãas de côres matisadas.
Grande e variado sortimento de percales de côres para vestidos.
Dito de chitas francezas muito finas escuras, claras e matisadas.
Lindas catilinetas para vestido, gostos inteiramente novos.
Superiores córtes de cambraia brancos bordados e eutras muitas fazendas de bom gosto para vestido de senhora.

Para hombros de senhoras.

Superiores capas pretas a 20$, 25$, 30$, 40$ e 50$.
Santiembarques de cambraia ricamente enfeitados.
Ditos de cachemira de côres e brancos enfeitados com muito gosto.
Lindas capas de caximira de côres as mais modernas que tem vindo a esta praça.
Superiores zuavos de cambraia e de seda preta.
Lindos postilhões de merinó de côres.
Grande e variado sortimento de camisinhas bordadas
Idem de chales de merinó lisos de barra estampadas de quadros e de crepe a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Para cabeça de senhora.

Superiores chapelinas de palha de Italia.
Lindos chapéos de palha de Italia enfeitados com muito gosto e grande variedade para escolher a 12$, 14$ e 16$.
Modernos enfeites de flores chegados no ultimo vapor francez.
Variado sortimento de enfeites denominados conservadores para cabeça.

Bordados.

Grande sortimento de entremeios bordados a 1$, 1$200 e 1$500 a peça.
Lindas tiras bordadas largas a 2$, 3$ e 4$ a peça.
Calças bordadas muito finas para senhora.
Superiores e modernas saias bordadas.
Espartilhos superiores e outras muitas fazendas de gosto na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos

Pechincha sem igual.

Na mesma loja das columnas vende-se cortes de cambraia organdys de barra de duas saias e de babados matisados com 14 a 16 varas cada corte a 6$, 8$, 10$ e 12$ o corte.

BANCO UNIÃO

SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIAO tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidades, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições :

Com perda de capital e lucros;
Dito capital sómente;
Dito lucros sómente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1859.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não sómente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas além disso, este rendimento é augmentado pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, Tutelar e outras ; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annual de 10$, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza :

	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 annos	Em 20 annos	Em 25 annos
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110$	400$	900$	2:600$	4:700$
» » de 1 anno a 2 »	90$	300$	750$	1:700$	3:700$
» » de 2 » a 3 »	86$	290$	720$	1:600$	3:500$
» » de 3 » a 4 »	86$	280$	710$	1:560$	3:400$
» » de 4 » a 15 »	86$	270$	700$	1:550$	3:350$
Por uma pessoa de 15 » á 20 »	86$	270$	700$	1:540$	3:330$
» » de 20 » a 30 »	86$	270$	710$	1:560$	3:400$
» » de 30 » a 40 »	86$	270$	720$	1:6000	3:700$
» » de 40 » a 50 »	90$	300$	750$	1:800$	5:000$

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.

Porto, 10 de agosto de 1863.—Os directores do Banco União, *José da Silva Machado.—F. M. van der Niepoort.*

Agentes em Pernambuco : Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Musicas para piano e canto de todas as forças, e methodos dos melhores autores, e vende-se baratissimo.

EXCELLENTISSIMAS SENHORAS,

Aproveitem as pechinchas da loja á rua do Crespo n. 17

DE

JOSÉ GOMES VILLAR.

Para apurar dinheiro está vendendo baratissimo,

Aproveitem todos.

Recebeu de New-York 2,000 balões de 20 arcos e vende a 2$500 cada um.

Extraordinaria pechincha, é sem igual.

Lãas de côres, de quadros a 280 e 400 rs. o covado.
Cassas de côres a 200, 240, 280, 320 o covado ! ! !
Chitas francezas muito boas a 320 e 360 rs. o covado.
Madapolões, peças de 20 varas a 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Cambraias lisas, peças de 8 1/2 varas a 2$500, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ a peça.
Capas pretas, manteletes pretos bordados a 20$ e 32$ rs. !
Sotambarques pretos de 25$ a 30$ rs.
Capas de casemira de côres a 25$ e 30$ rs.

Outras fazendas de muito gosto.

PROTEJAM TODOS.

Córtes de cambraias bordadas ; córtes de vestidos de blonde para noivas, com capella e manta. Chapéos á Maria Pia a 12$ cada um ! ! Meias para senhora a 4$, 5$, 10$ e 12$ rs. a duzia. Bramante de linho, de 10 palmos, a 2$ a vara. Bramantes belgas a 3$ a vara ; esguiões de linho finissimo ; bombazinas pretas para luto ; merinós pretos etc. etc. ; damascos de lãa de 8 palmos de largura, proprios para colchas e para cortinas de salas.

PERNAMBUCANOS E ESTRANGEIROS

Aproveitem as pechinchas da nova California.

Fazendas baratissimas, a dinheiro.

Protecção, Exmas. Sras., a esse importantissimo estabelecimento.

— Aluga-se a casa da rua da Concordia n. 69 A, com 2, salas, 3 quartos e um sotão, quintal e cacimba ; uma dita na travessa do Monteiro n. 4, com 2 salas, 3 quartos, quintal e cacimba : quem as pretender alugar, dirija-se á rua da Praia numero 24.

Precisa-se de uma ama escrava que seja boa engommadeira se preste a todo o serviço de uma casa de familia, excepto o de cosinha : na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

Gabinete medico cirurgico rua dos Flores n. 37.

O Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque dá consultas medico cirurgicas em seu gabinete das 8 ás 11 horas da manhãa e das 11 até ás 3 horas da tarde, os chamados deverão ser por escripto e dessa hora em diante deverá ser procurado na casa de sua residencia no Chora-Menino.

1.º Partos.
2.º Molestias de pelle.
3.º Idem dos olhos.
4.º Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

— Aluga-se uma casa no Manguinho, no entrar para os Afflictos, primeira casa a esquerda, com 6 quartos, cozinha e cacimba com boa agua de beber, alguns arvoredos de fructos : a tratar defronte da igreja de S. José do Manguinho, portão ao pé da taberna.

Que bella pechincha.

Até que chegou recentemente a taberna da travessa do Queimado n. 1, nos fundos do Preguiça a muito desejada carne do sertão a 320 rs. a libra, saccas grandes com arroz de casca a 4$600 ; só é barato.

Mudança de estabelecimento.

Felix Venancio de Cantalice avisa aos seus numerosos freguezes d'aqui da provincia como de fóra, que mudou seu estabelecimento de alfaiate da rua do Imperador, para a rua Nova n. 19, no qual está sempre prompto para cumprir com qualquer encomenda tendente a sua arte.

— No sitio n. 8 junto ao Hospital Portuguez, compra-se um negro de boa conducta, e que entenda bem de plantação : quem o tiver e quizer vender, leve-o ao mesmo sitio, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma criada que saiba engommar : na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel : na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço, e com presteza : na rua da Praia n. 47, segundo andar.

— Acaba de chegar á esta cidade um machinista já experimentado com 20 annos de pratica, tanto nas officinas do Sr. Fausseth, em Liverpool, como nos engenhos da Ilha de Cuba do Sr. conde de Orely, e em muitos outros onde tem tido occasião de plantar a sua invenção chamada—carretel—para transferencia do bagaço da canna somente com o motor que a faz moer sem outra despeza mais que a compra do mesmo carretel, poupando-se assim o serviço de 20 escravos. Persuadindo-se o referido machinista que a machina de sua invenção que a tantos annos tem produzido os melhores resultados seria tambem proveitosa nesta provincia, vem offerecer seu prestimo a qualquer pessoa que della queira usar tanto nesta cidade como no interior da provincia. Para semelhante fim podem-se dirigir á rua da Imperatriz n. 52, aonde o mesmo machinista é empregado em concertar machinas de costuras, espingardas, bombas e tudo que pertence a sua arte.

— Precisa-se de uma ama : na rua das Aguas-Verdes n. 10.

Pão de Centeio.

Continúa a haver pão de senteio novo nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22, e rua do Brum, confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes, deposito n. 39, na Passagem, taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem progresso, largo da Penha n. 10.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Aluga-se barato o segundo andar do sobrado n. 44 em a rua da Aurora, que ultimamente fôra concertado e pintado de novo : quem o pretender dirija-se á loja de Bastos & Rego, na rua Nova, que achará com quem tratar.

O Dr. Sarmento Filho, medico operador do hospital Pedro II, para maior commodidade das pessoas que o honram com a sua confiança, participa que será encontrado todos os dias no referido hospital das 7 ás 10 da manhãa e dessa hora em vante na rua do Queimado n. 44, segundo andar, onde ha estabelecido o seu consultorio, ou em casa de seu pai—Campo das Princezas.—Dá consultas gratuitas todos os dias no dito hospital, onde pratica toda e qualquer operação de que os pobres precisem para o seu restabelecimento. Incumbe-se especialmente da cura das molestias do dominio da medicina operatoria, á que se ha dedicado, das affecções do utero e da uretra.

— Ausentou-se no dia 13 do corrente mez, o escravo Luiz, de estatura baixa, e já de idade, levou vestido camisa de baéta asul, calça branca, chapéo de palha pintado; roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo, podendo o levar a qualquer hora em Santo Amaro a seu senhor Manoel Custodio Peixoto Soares, ou na praça do Corpo Santo.

— O Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, tendo de retirar-se para a côrte do Rio de Janeiro, afim de tomar assento na camara temporaria, como deputado á assembléa geral por esta provincia, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus constituintes desta e de outras provincias, que o seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 23 continúa sob a direcção de seu companheiro e collega o Sr. Dr. Joaquim José de Miranda. Os solidos estudos do Sr. Dr. Miranda em jurisprudencia, a pratica que possue dos negocios forenses, o conhecimento que tem das causas do escriptorio, onde trabalha ha oito annos, e o caracter probo que o distingue, são garantias sufficientes de que na ausencia do Dr. Feitosa os negocios forenses a seu cargo, e os que occorrerem de novo, proseguirão com a mais perfeita regularidade.

O Dr. Feitosa avisa, outro sim, ao respeitavel publico, que as pessoas que quizerem ouvir suas opiniões, poderão remetter-lhe para a côrte suas consultas por intermedio do mesmo Sr. Dr. Miranda, certo de que a resposta lhes será enviada pelo primeiro vapor que d'alli partir depois do recebimento da consulta; assim como alli se encarregará da direcção de revistas ou de quaesquer negocios forenses.

O mesmo Sr. Dr. Miranda fica munido de procuração bastante para tratar de qualquer negocio que diga respeito ao Dr. Feitosa, quer particular quer orense.

NOÇÕES DE PARTIDAS DOBRADAS

OFFERECIDAS A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE DE PERNAMBUCO POR

M. Fonseca de Medeiros

Terceiro escriturario da thesouraria de fazenda de Pernambuco e competentemente autorisado para exercer o professorato particular de arithmetica na mesma provincia.

Acha-se esta obra nos prelos da typographia Commercial, d'onde em breve sahirá á luz da publicidade em nitida impressão e sob o formato de 8º portuguez.

Compõe-se esta obra de um volume, dividido em uma parte theorica e outra pratica, de facil alcance ás pessoas que se queiram dedicar ao estudo da escrituração.

A respectiva assignatura acha-se aberta em todas as livrarias desta cidade, ao preço de 5$000 por volume.

— Continua á venda o n. 2 do RAIO, nos lugares do costume.

— Furtaram do engenho Tinoco em Serinhãem, no dia 1º de dezembro, um cavallo ruço pombo, pequeno, com uma malha vermelha no lado esquerdo do pescoço, o casco do pé esquerdo branco, anda bem baixo e é inteiro : quem o apprehender ou der noticias delle no mesmo engenho Tinoco, ou na estrada nova do Cachangá, no sitio de Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins, será generosamente recompensado.

— Aluga-se um sitio no lugar do Caminho Novo, rua da Esperança, quem vai para o Manguinho, tendo boa casa e muito fresca, com 6 quartos e 4 salas no andar terreo, 3 salas no salão, o qual tem 11 janellas, e por isso torna-se muito fresco, casa para banhos, duas grandes cacimbas com agua de beber, casa para criados, estribaria, e o sitio todo murado e com larangeiras de umbigo, fructa-pão e jaqueiras : a tratar na rua do Destino n. 16.

— O administrador da casa de banhos do pateo do Carmo roga ás pessoas que possuem antigos cartões, hajam de ir trocar por novos até o dia 31 deste mez ; ficando inutilisados se o não fizerem.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Velludo de côres fazenda muito bôa o covado á 3$000, balões de panno á 3$200, ditos de arcos á 3$000, 4$000 e 5$000, lãas de duas larguras para vestido o covado á 500 rs., chitas francezas o covado á 360 rs., metim branco para forro de vestido o covado á 120 rs., tarlatanas de todas as côres a vara á 720 rs.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Cassa lisa pelle de ôvo a peça á 7$500, cambraia lisa muito fina a peça de 17 varas á 10$, cambraieta peça de 12 jardas 7$000, cambraia adamascada para cortinado a peça de 22 varas á 10$000, meias finas para senhoras a duzia á 4$000, chales de lãa ponta redonda á 32$500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Bicos pretos de linho a vara á 120, 160, 240, 320 rs., franjas de séda a vara á 80 e 160 rs., galões de séda de algodão e de lãa para enfeites de vestido a peça de 10 e 15 varas á 400, botões de séda de velludo e de fustão duzias á 120.

— Esta para alugar o terceiro andar da travessa do Queimado n. 1, muito fresco e com excellente vista; a tratar com João Manoel da Cunha Araujo no estabelecimento por baixo.

— Precisa-se de um copeiro : na rua do Trapiche Novo n. 22.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia : na praça do Corpo Santo n. 17.

— Aluga-se um bom sitio na estrada do Hospital Portuguez, com uma boa casa de vivenda, contendo os seguintes commodos : 4 quartos, 2 salas, cozinha e despensa a parte, senzala, estribaria, cocheira, cacimba com sua respectiva bomba e tanques : quem pretender, dirija-se ao sitio n. 1 na dita estrada, a tratar com o seu proprietario.

— No escriptorio de Baltar & Oliveira existe uma carta vinda do Rio Grande do Sul para a Illmª Srª D. Claudia Dias Gama, cujo annuncio faz-se por ignorar-se sua morada.

— Aluga-se uma casa nova e pintada, propria para passar a festa por ser perto da praça, na primeira entrada para a Capunga, antes de chegar a S. José do Manguinho : a tratar ao pé da mesma.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos : na taberna da rua larga do Rosario n. 3.

-- Aluga-se por preço commodo o sitio dos 4 leões na Soledade, com boa casa de sobrado, cocheira, estribaria e tanque para banho e excellente agua : á tratar no mesmo sitio das 4 horas ás 7 da noite.

— João Baptista Gonçalves Bastos e João Bernardo da Costa Rego Monteiro, outr'ora estabelecidos com loja de fazendas na rua Nova n. 47, sob a firma de Bastos & Rego, fazem-se publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que tendo expirado o seu contrato social no dia 3 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade, ficando todo o activo e passivo á cargo do socio Bastos e do Sr. Antonio Leite de Magalhães Bastos, conforme o contrato que nesta data celebraram. Recife 16 de dezembro de 1863.

-- José Azevedo de Andrade faz sciente ao corpo do commercio desta praça e a seus freguezes em geral, que transferio o seu estabelecimento de fazendas sito á rua do Crespo loja n. 20 A para a de n. 18 da mesma rua.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier : nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empreza, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

— Na rua da Moeda n. 5, segundo andar, precisa-se de uma ama para tomar conta da direcção de uma casa, mas que saiba cozinhar, engommar, coser com perfeição, e que seja perfeita em todo o seu serviço, dando fiador a sua conducta.

— Alugam-se as lojas dos sobrados do pateo do Terço ns. 12 e 29 proprias para qualquer estabelecimento por ser em boa localidade e bem espaçosas : a tratar na rua da Praia n. 36.

— Precisa-se alugar uma preta de boa conducta que saiba engommar bem e cozinhar : na rua do Queimado n. 44, primeiro andar, paga-se bem.

— Na rua da Moeda n. 5, segundo andar, precisa-se de um caixeiro para escripta que seja desembaraçado em seu serviço, e de muito boa conducta, e que dê fiador da mesma.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Antonio José Rodrigues de Souza aluga a sua casa e sitio do Monteiro, em frente ao oitão da igreja de S. Pantaleão, com bastantes commodos : a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Crespo n. 23 : a tratar na loja.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, precisa alugar um moleque para o serviço de casa de familia, e que saiba bolear carro, sendo de bons costumes.

COMPRAS.

— Compram-se Diarios : na rua estreita do Rosario n. 1, taberna do Poças.

— Na rua da Gloria n. 89, compra-se uma mesa de jantar elastica em bom uso até a quantia de 70$.

— Compra-se uma escrava de meia idade que saiba bem cozinhar : na rua do Crespo n. 18, no segundo andar.

— Compram-se tres casas terreas ainda novas, com commodos para familia grande, em chãos proprios, na Boa-Vista : os pretendentes dirijam-se á rua da Cadeia n. 51, armazem do agente Euzebio.

— Compra-se uma escrava que tenha habilidades e de boa conducta : na rua da Cadeia n. 35.

— Compra-se uma mulatinha de 12 á 14 annos, sendo sadia e de bons costumes : na rua do Crespo, loja n. 15.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas : na praça da Independencia n. 22 loa de bilhetes.

VENDAS.

— Madame Buessard Millecheau tendo recebido de Paris uma encommenda especial para a festa, previne aos seus numerosos freguezes que acaba de receber riquissimos chapeos de palha, lindas camisinhas com golas e manguitos, fitas largas para sinto, bonitas flores para cabeça e vestidos, lindas gravatas para senhora, tarlatana branca e de varias cores, muito rica musselina e filó de grande largura, bicos de todas as qualidades, sapatinhos de criança para baptisado, ricos bouquets, um grande sortimento de galões e fitas para vestidos, espartilhos para senhora e menina, emfim um variado sortimento de varios objectos de toilette.

Ás senhoras.

Ricos córtes de lãa de lindas cores e os mais modernos (á Maria Pia) acabam de chegar a este mercado pelo ultimo paquete da Europa, e vende-se em porção e a retalho por preço muito e muito barato: na rua do Crespo, loja que faz esquina para rua das Cruzes n. 20.

Escravos bons

Tres escravas, sendo uma mucamba recolhida de idade 18 annos, com boas habilidades, 1 escravo para todo o serviço por 650$, 1 dito bom criado e cozinheiro : na travessa do Carmo n. 1.

Optima acquisição de estabelecimento.

Vende-se a loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 64, com pequeno fundo e ainda bem sortida, tanto de ferragens como de miudezas, as quaes estão em bom estado, vende-se só com as mercadorias, e garante-se o arrendamento da casa; é propria para algum principiante, não só por ter pouco fundo como por estar já afreguezada e ser uma das lojas mais bem localisadas desta cidade : os pretendentes podem dirigir-se á mesma loja, não só para examinarem o balanço como o estado das mercadorias.

Só na taberna do Pimenta, rua do Amorim n. 36

Nozes, libra 200 rs.
Queijos de prato, libra 700 rs.
Ditos flamengos do paquete 2$700
Aletria, macarrão e talharim 400 rs.
Vinagre de Lisboa puro a 200 rs. a garrafa.
Vinho Figueira puro 480 a garrafa.

Trança
Trança
Trança
Trança
Trança
Trança
Trança
Trança

de lãa preta lisa a 80 rs. a pecinha, só na loja de miudezas da rua do Queimado n. 16, depressa antes que se acabe.

Soutembarques de côres e pretos na loja do Pavão.

Acaba de chegar os mais ricos soutembarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados e ditos de um tecido de seda de côres sendo os mais modernos que existem no mercado e vende-se por preço commodo : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As capas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas capas pretas para senhora sendo ricamente enfeitadas e vende-se por preço razoavel na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

— Vende-se uma rica e excellente armação de amarello envernisada de forma circular propria para qualquer estabelecimento : para ver e tratar na rua da Praia n. 14.

— Vende-se uma escrava perfeita cosinheira e engommadeira : na rua do Cabugá n. 3, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Na rua do Vigario armazem n. 7, ha para vender os seguintes artigos :
Panno de algodão da Bahia.
Vinagre do Porto.
Vinho especial do Collares, em ancoretas.
Dito dito do Porto em caixas de 1 e 2 duzias, o melhor que ha no mercado.
Dito particular do Cartaxo, em ancoretas.
Pregos caibraes.
Pomada de sebo.
Linha de roriz.
Diversas qualidades de vidros proprios para botica.
Sabão nacional do Rio de Janeiro.
Velas stearinas.
Farinha de mandioca de S. Matheus.

LIQUIDACAÕ

Sapatos para senhora a 240 rs., sapatões de couro de lustre francezes a 3$, borzeguins para homem a 2$500, ditos francezes a 4$, sapatos de tapete para senhora a 640, para homem a 800 rs., sapatos de marroquim com salto obra de 3$ a 1$500, sapatos de lustre para senhora a 800 rs. : na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

CAL DE LISBOA

Vendem-se barris com cal desta procedencia, em pedra, chegada hoje, e unica nova, que ha no mercado, na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

Meias do Porto.

Vendem-se na loja de ferragens da rua da Cadeia Velha n. 44, meias de linho e igualmente de algodão, por preço muito commodo.

FARINHA FONTANA.

Farinha da muito acredita a marca Fontana desembarcada hoje, vende-se por preço mais commodo do que em qualquer outra parte : na rua da Cruz n. 4 casa de N. O. Bieber & C. successores.

Continúa a vender-se

a guia do processo criminal, obra indispensave, aos delegados, subdelegados, juizes municipaes, supplentes, etc., para a formação dos processos criminaes e diligencias policiaes ; na qual o autor trata de capitular as differentes disposições do codigo do processo criminal, lei de 3 de dezembro de 1841 e regulamentos respectivos, de modo que torna facil o conhecimento dessas mesmas disposições ás mencionadas autoridades ; escripta pelo Dr. Vicente Ferreira Gomes, juiz de direito, etc., 1 volume em oitavo encadernado 2$: na rua do Imperador n. 73.

TABOADO

Vende-se taboado de peroba e canella de muito boa qualidade e por preço commodo : a tratar no Forte do Mattos trapiche do Cunha.

Tranças de lãa pretas e de cores.

Sendo lisa a 80 rs. a peça, e de caracol a 100 rs. a peça : na loja de miudezas da rua do Queimado n. 16.

Luvas de Jouvin

brancas e de cores para homem e para senhora a 1$500 o par : na loja de miudezas da rua do Queimado n. 16.

ROUPA FEITA

Na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

E' pechincha.

Paletots de casemira a 5, 6, 7, 8, 12 e 14$, ditos de panno preto e azul a 9, 10, 12, 16 e 18$, ditos sobrecasacos de panno muito fino por 24$ e 28$, ditos de alpaca preta e de cordão a 4, 5, 6 e 7$, calças de casemiras de cores a 5, 6, 7 e 8$, ditas pretas a 6$500, 8, 9 e 10$, paletots de fustão e ganga a 2$, 2$800, 3 e 4$, calças e colletes de todas as qualidades e por preço muito barato, lençóes de puro linho a preço de 2$800 e 3$, cobertas de chita a 2$240, collarinhos de linho puro a 600 rs. cada um, e outros muitos objectos que só á vista ; e para isso se pede a attenção dos freguezes.

Trança preta de lãa.

Vende-se trança preta de lãa, lisa, para enfeites de vestidos, zuavos e roupas de meninos a 120 e 160 rs. a peça : só quem tem é o beija-flor na rua do Queimado n. 63.

É de bom fabricante

Lourenço Pereira Mendes Guimarães vende botinas francezas para homens, a dinheiro á vista, por preço que admira á vista da perfeição da obra : na sua loja de fazendas e roupas feitas : na rua da Imperatriz n. 56.

Sintos á traviata

A loja da aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu ricos sintos á traviata, bordados, os de melhor gosto que é chegado a este mercado, gravatinhas com laço e pontas bordadas para senhora, enfeites á Maria Pia, tambem de muito bom gosto, boas luvas de Jouvin brancas muito frescas para homem e senhora, tudo isto se vende barato : quem duvidar venha vêr.

— Vende-se uma machina de pautar e riscar papel, ue pauta de 10 á 20 resmas por dia : na rua do Imperador n. 29, loja.

— Vende-se um cabriolet em perfeito estado : quem pretender, dirija-se á rua da Roda, cocheira que foi do Sr. Paulino, que achará com quem tratar.

--Panno de algodão tecido de Minas, fazenda larga e encorpada, apropriada para o serviço da lavoura, quer para roupa de escravos, quer para saccos de assucar : grande deposito no largo do Corpo Santo n. 17, escriptorio de Augusto F. de Oliveira.

Armação.

Vende-se uma rica armação envidraçada, com todas as commodidades, propria para qualquer estabelecimento : na rua Nova n. 36.

E' baratissimo.

Francisco Pinto da Costa Lima com estabelecimento de alfaiate na rua larga do Rosario n. 38, primeiro andar, vende pannos muito finos a 4$ e 4$500 rs. o covado, fazenda que pela sua superior qualidade val 9$ e 10$ o covado. As pessoas que aproveitando a pechincha, comprarem dos ditos pannos podem querendo mandar fazer as obras no estabelecimento do annunciante, pois serão feitas com presteza e por modico preço, tanto sobrecasacas e paletots, como jaquetas e paletots para meninos.

— Vende-se um carro de 4 assentos para um cavallo, em bom estado : a tratar com o major Quinteiro, em seu escriptorio na rua Nova.

— Vende-se semente de coentro muito nova a 240 a garrafa, oles de ricino a 460 a libra : no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

Nozes e batatas.

Vendem-se saccos com oito libras de nozes pelo barato preço de 1$600, e caixas com uma arroba de batatas por 800 rs., nada mais barato á vista da boa qualidade : na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se : tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Grande liquidação de fazendas até a festa, para se findar contas, aproveitem que destas pechinchas não ha sempre : na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cobertores da Arara a 1$.

Vende-se cobertores de pellos a 1$ e 1$600, cobertas de chita a 2$; na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

A Arara vende as lãazinhas de 9 palmos a 1$200.

Vende-se lãazinhas de uma só côr e quadrinhos proprios para capas, com 9 palmos de largura a 1,200 o covado, ditas para vestido a 280, 320 e 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães,

Brim da Arara a 400 réis o covado.

Vende-se brim pardo de linho com pequeno toque de mofo, que depois de molhado larga, proprio para calças e palitots, a 400 rs. rs. o covado ; brim branco de linho a 1$ e 1$200 a vara, fustão de cores para calças, coletes e palitots a 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Lãazinha á Maria Pia da Arara.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia muito finas, com quadros e palmas de seda, para vestidos a 560 o covado, sedinhas finas a 500 rs. o covado ; na rua da Imperatriz n. 56

A Arara vende as capas a 8,000 rs.

Vende-se ricas capas para senhora a 8$, chales de merinó estampado a 2$500, ditos finos matisados de novo gosto a 5$, dito de ponta redonda e borlota a 7$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

Oh que pechincha, lãazinhas a 280 rs.

Vende-se lãazinhas finas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado, lenços brancos com barras de cores a 200 rs., meias finas para senhora a 400 e 500 rs., ditas cruas a 400 rs., ditas para homem a 160 e 200 rs. ; na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende as cassas a 200 rs. o covado.

Vende-se cassas de quadrinhos a 200 rs, o covado, ditas finas a 250 e 280 o covado, organdys finos a 240 e 280 o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Pechincha, sedinhas da Arara a 800 rs. o covado.

Vende-se sedinhas com quadros e lisas, escuras, proprias para quem está de luto, por ter uma só côr a 800 rs. o covado, ditas da mesma qualidade de cores para vestidos a 800 rs. e ditas de listinhas a 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

Pechincha na Arara, cortes de chita a 2$500.

Vende-se cortes de chita franceza com pequeno toque de mofo a 2$500, cortes de riscado francez com 14 covados a 3$, cortes de cassas francezas pintadas a 2$ o corte, ditos de barras a 2$, 3$ e 4$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendos Guimarães.

Casemiras a 1$600 o covado.

Vende-se casemiras de cores para calças, coletes e paletots, infestada, a 1$600 o covado, cortes de casemira infestada a 1$600 e 2$, e em covado a 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

A Arara vende roupa feita e barata.

Vende-se palitots de casemira a 4$500, 6$ e 8$, calças de 3$500 a 5$, palitots de panno a 10$, ditos finos de 12$ e 14$, palitots de brim de cor a 2$500 e 3$, ditos de meia casemira a 3$500, calças de brim de cores a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de meia casemira a 2$, coletes a 2$500 e 3$, camisas francezas a 1$600, ditas finas a 2$ e 2$500, ditas de linho prega larga a 3$, seroulas finas a 1$600, ditas de linho a 2$ e 2$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes & Guimarães.

Balões da Arara a 3$, 3$500 e 4$.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo, de 20, 30, 35, 40 arcos a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de brilhantina a 4$, ditos de madapolão a 3$600 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas da Arara a 240 rs.

Vende-se chitas a 240 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de mofo a 280 rs., ditas limpas a 320, 360 e 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara recebeu pelo vapor um sortimento de romeiras para senhora, dos melhores gostos que tem vindo, a preço de 1$, 1$600 e 2$.

Vende-se romeiras para senhoras de cambraia de salpicos brancos e de cores e bordados a 1$, 1$600 e 2$, golinhas com botãozinho a 580 rs., ditas com peitos e botãozinho a 1$, camizinhas para senhora a 1$, 1$600 e 2$, aventaes e corpinho para meninas a 500 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Para o dia de natal.

Queijo prato muito fresco a 760 rs. a libra, dito flamengo do ultimo vapor a 3$000, manteiga ingleza flôr a 800 e 700 rs. e a franceza a 560 rs., chá uxim muito bom a 2$560 e 2$400, café de primeira sorte a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba, banha refinada a 400 rs., biscoitos inglezes a 1$400 a lata, bolaxinha a 240 rs. a libra, vinho duque do Porto verdadeiro a 1$500, Chamiço 1$000 e 700 rs., Bordeaux fino a 640 rs., Figueira puro a 480 rs. a garrafa e a canada a 3$500, Lisbôa a 400 rs. a garrafa e a canada a 2$800, serveja branca e preta a 480 rs., genebra de Hollanda e de laranja a 480 rs. o frasco, vinagre de Lisbôa a 200 rs., azeite doce a 600 rs., talharim, estrellinha e aletria a 480 rs., farinha do reino e de Maranhão a 120 rs. a libra, gomma a 80 rs., arroz a 80 rs., toucinho novo a 280 rs., sagú a 280 rs., batatas a 60 rs., estearinas a 560 rs., composição a 320 rs., carnaúba a 360 rs., azeitonas a 240 rs. a garrafa, massa de tomate a 640 rs., lata de doce de goiaba a 560 rs., caixão, palitos lixados a 160 rs., tijolos para limpar faca a 140 rs., sebolas, pimenta, alho, cravo, cominhos, canella, erva-dôce, tudo muito baratissimo ; no armazem da Estrella largo do Paraizo n. 14.

Fita para debrum de vestidos.

Vende-se fita para debrum de vestido, a peça com 11 varas a 400 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor.

Camisinhas com manguitos a 1$280 só o Pavão.

Acaba de chegar para a loja do Pavão, um grande sortimento das mais finas camisinhas de cambraia com manguitos e gollinhas bordadas, que se vende a 1$280: ditas de filó, tendo tambem manguitos e gollinhas, pelo barato preço de 1$000 : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Manteletes curtos a 3$000.

Acaba de chegar para a loja do Pavão, um bonito sortimento de manteletes curtos de cambraia e de filó bordados, que se vendem pelo barato preço de 3$000 cada um ; romeiras de cambraia e de filó a 1$600 : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Manteletes a 8$000.

Vendem-se ricos monteletes de cambraia bordados com mangas a turca, pelo barato preço de 8$000 : na rua da Imperatriz, n. 60, loja de Gama & Silva.

Gollinhas a 240 rs.

Vendem-se finissimas gollinhas de cambraia, bordadas, a 240 rs. : na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, loja de Gama & Silva.

ATTENÇAO.

Vendem-se collecções da *Dona Liga* de n. 1 á 16 : na rua do Imperador n. 67.

E' de gosto

Vende-se um deposito com poucos fundos, proprio para principiante : a tratar na rua Imperial numero 124.

— Vende-se farello de Lisboa, cal ultimamente chegada e carvão animal : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

CALÇADO

45 Rua Direita 45

Aproveitem em quanto é tempo!

Borzeguins francezes de lustre para homem................	5$000
Borzeguins francezes de côres para meninas................	2$000
Borzeguins francezes pretos para meninas................	2$500
Sapatos de lustre para senhora..	1$000
Sapatos de lustre ás avessas.....	500

Chegado pelo vapor: Só para o vigilante, rua do Crespo n. 7.

Até que chegaram as muito desejadas cascarrilhas de todas as cores com uma fitinha de velludo no centro, cousa muito elegante para enfeite, assim como de outras qualidades, e preços muito razoaveis : só no vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Para dar de mimo.

Chegaram as riquissimas bonecas de todos os tamanhos, vestidinhos ricamente enfeitados, cada um em sua caixinha, propriamente para um delicado mimo, por baratissimo preço : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para os senhores bachareis.

Chegou á tempo a riquissima fita de chamalote para cartas dos senhores bachareis, assim como branca, lisa, propria para abrir letras, ou para sintos : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes de marrafa.

Tambem chegaram os riquissimos pentes de marrafa com pedrinhas, os lindos pentes de regaço para meninas, meias de seda e sapatinhos proprios para baptisados, meias de seda para senhora, fitas de lãa para debrum, fita de linho, tranças de lãa, de linho e de seda, luvas de seda e pellica, e fio de Escocia e camurça, alfinetes de cabeça chata, carteirinhas com todas as agulhas precisas para costura, fivelas de madreperola esmaltadas de aço para sintos, flores de todas as qualidades, caixinhas com pastilhas de perfumaria, abafadores de lãa para senhora, toucas e sapatinhos de lãa, pulseirinhas de borracha para segurar manguintos, fitas e cordões de borracha, sabonetes redondos, ditos chamados de familia, pomadas de todas as qualidades e dos fabricantes mais afamados, colchetes pratiados muito finos, retroz de todas as qualidades, retroz em carretel e em novello, e de meada, de todas as cores, escovas para dentes, ditas para roupa, ditas para chapéo e ditas para unha, de todos os preços, e outros mais objectos, que se tornaria enfadonho annunciar, e á vista dos freguezes promette-se fazer todo o negocio : só no vigilante, rua do Cespo n. 7.

Um chapéo por 400 rs

Só no Vigilante

Custodio José Alves Guimarães, tendo arrematado uma grande porção de chapéos de sol para meninas, e querendo que seus freguezes partilhe de tal pechincha, está os dando pela diminuta quantia de 400 rs. : quem deixará de comprar mesmo para as senhoras irem ao banho cobertas do sol.

Só no Vigilante, rua do Crespo n, 7.

Linha.

Tambem arrematou uma grande porção de linha preta muito forte em massos de libra, que se vende pelo baratissimo preço de 800 rs. cada um : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Botões.

Lindissimos botões para punhos tanto para homem como para senhoras, pelo barato preço de 240 rs. o par : só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente apraziveI e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle : em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas de sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Pianos novos.

Os melhores que tem vindo a esta praça fabricados de encommenda por um dos melhores fabricantes de Paris, especialmente para este clima : quem quizer aproveitar a occasião de munir-se de um excellente piano por preço commodo dirija-se á rua Nova n. 19 primeiro andar.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que utra qual quer parte.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, agreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Vistas finas,

A loja da aurora na rua larga do Rosario n. 38 recebeu bonitas vistas sendo de Lisboa, Porto e diversas, tambem recebeu estampas muito finas em ponto grande sendo a morte do justo, a morte do peccador, inferno e paraizo, assim como recebeu retratos de D. Luiz I, D. Maria Pia, D. Pedro II e a familia.

FAZENDAS BARATAS

27--RUA DO QUEIMADO--27

Custodio, Carvalho & C.

Finas cambraias organdys indianas pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou 500 rs. a vara.

Grande sortimento

dos mais finos balões de arcos para senhora e pelo barato preço de 3$ cada um, ditos de madapolão para meninas a 2$500.

Novidade

Os mais lindos e mais finos e modernos cortes de lãa com ricas barras, tendo cada corte 20 covados e pelo baratissimo preço de 20$.

Filó de linho vara a 500 rs.

Modernas lãazinhas para vestido o covado a 440 rs.

RUA DO QUEIMADO N. 11.

Loja de fazenda de Augusto Frederico dos Santos Porto.

ESTEIRAS PARA SALAS.

A este estabelecimento chegou um optimo sortimento de esteiras para sala, sendo de diversas larguras até 6 palmos e da mais superior qualidade que se vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte.

SOUTEMBARQUES.

Os mais superiores soutembarques de casemira de côres ricamente enfeitados acabam de chegar a este estabelecimento.

ENFEITES PARA BAILE de lindos gostos.
LUVAS DE PELLICA DE JOVIN para homens e senhoras.
CHAPÉOS DE PALHA DA ITALIA para senhoras, enfeitados com finissimas flôres a 14$ e 16$.
CHAPÉOS DE PALHA para meninas, enfeitados ricamente a 7$.
CAMISAS INGLEZAS para homem, colarinhos, peitos e punhos, de linho, a 42$000 a duzia.
CAPAS DE SEDA PRETA para senhoras, bordadas e enfeitadas de 22$ a 50$000.
ZUAVOS de seda pretos para senhoras, enfeitados com o melhor gosto a 20$.
CHAPÉOS DE PALHA para homem a 3$500.
CAMISINHAS COM MANGUITOS E GRAVATA para senhoras, bordadas com muito gosto.
ATOALHADO DE LINHO para mesa fazenda superior.

Finos chapéos pretos de seda, chales de diversas qualidades, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos finos, casemiras pretas e de côres, brim branco e pardo, finas lãasinhas para vestidos e outras muitas fazendas que se vendem por commodos preços. A mesma loja chegaram os

Ricos cortes de lãa de barra matisada.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40--RUA DO QUEIMADO--40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos de alpaca, 5$ e. . . .	3$500	Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e.	3$500	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e.	4$500
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e.	5$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e.	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e.	4$000	Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Lençóes de linho.	3$000
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e	2$500	Cobertas de chita chineza. . .	2$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa.	600
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e.	70$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Ditos de setim preto. . . .	5$000	Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes.	$
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000		
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000		

FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber :

Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhes.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc. , etc.

Venda de uma hypotheca.

Os liquidatarios da massa fallida de José Antonio Basto vendem a hypotheca que tem nos engenhos Matto Grosso e Cajabussú no termo de Serinhãem no valor de 31:835$911 rs. ; á tratar nas casas a rua do Trapiche n. 34.

AGENCIA

DA

FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Não percam a occasião

O cidadão que quizer andar bem calçado por pouco dinheiro, dirija-se á loja da arara, que á vista dos cobres, vende por metade do seu valor, borzeguins de pellica, merinó, couro de lustro, vaqueta e bezerro, obra que admira : na rua da Imperatriz n. 56.

BOM E BARATO

Manteiga ingleza flor a 800 rs., franceza a 600 rs., chouriças novas a 700 rs., toucinho novo a 320, arroz a 100 rs., gomma de araruta muito alva e nova a 100 rs., espermacete a 600 rs., vinho da Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa, canada a 3$ e 3$800, do Porto a 640 a garrafa, canada 4$500, azeite doce a 640 a garrafa, de carrapato a 280, banha de porco refinada a 400 rs., queijos novos a 2$: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vende-se uma carroça nova e muito bem construida : para vér, na fabrica de carros do francez Carlos, no fim do becco das Barreiras, e para tratar, na rua Nova n. 51 ; e tambem se vende um boi novo para o serviço da mesma.

— Vende-se manteiga ingleza flor a 1$ e 800 rs., dita hollandeza muito fina a 880, dita franceza a 600 rs., banha de porco a 460, queijos chegados no ultimo vapor a 2$300 e 2$100, toucinho do sertão especial qualidade a 240, carne do mesmo lugar a 360, linguiças do Seridó a 320, chouriças novas a 800 rs., paios novos a 560, macarrão, talharim e estrelinhas a 480, nozes novas a 240, passas a 480, figos a 240, alpista a 160, e outros muitos generos muito em conta : no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

Assucar do Monteiro

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 aarroba.

BALIZA.

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

Manoel Pedro de Mello.

O proprietario do **grande armazem do Baliza,** considerando que aproxima-se a festa, e que de algum modo deve mimosear aos seus freguezes, com alguma cousa que revéle o seu contentamento e gratidão, resolveu expôr a venda quasi pelo custo da entrada o seu grande sortimento de generos, que como todos sabem, são sempre caprichosamente escolhido entre os da melhor qualidade do nosso mercado.

Sujeito a um severo regulamento, o Baliza está firme em seu posto de honra, e já mais circumstancia alguma o fará arribar do magestoso quartel em que se acha abrigado—esperando o inimigo *sempre de frente.*

Nascido em terras de Portugal, o Baliza teve a fortuna de ver bem cedo esta bella provincia. Foi na infancia que aportou em nosas plagas. — entre nós frequentou a escola primaria,—seus habitos forão aqui adquiridos,—suasaffeições existem no meio deste povo, tão generoso quanto hospitaleiro.

A preferencia pois que lhe tem dado os Pernambucanos, é um favor, é verdade ; mas é um favor que o Baliza tem merecido, e continuará a merecer sempre, a despeito da guerra surda que lhe fazem os homens das libras de tres quartas, e vinhos falsificados.....

Para se ganhar dinheiro não é de mister illudir o povo. As fortunas adquiridas por meios pouco licitos degradão a quem as possue.

Venham, pois, aquelles que ainda não abasteceram as suas despensas nesta casa verificar por si mesmos quanto há de verdadeiro nestas palavras.

O Baliza está a testa do estabelecimento e nada escapará ás suasvistas que passa cahir no desagrado dos seus benevolos freguezes.

Azeite doce refinado, francez e portuguez a 800 rs. a garrafa.
Dito em barril, a 4,800 a canada e 640 rs. a garrafa.
Arroz da India e do Maranhão a 120, 100 e 80 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra.
Ameixas em diversos vazos a 1$, 1$500, 2$500 e 800 rs. a libra.
Azeitonas novas a 1$200 o barril.
Alpiste a 160 rs. a libra, e 4$800 a arroba.
Aletria a 480 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 480 rs. a libra.
Biscoitos e bolachinhas inglezas recentemente chegadas a 1$500 a lata com qualidades especiaes.
Dito mais antigos no mercado a 1$300.
Dito lunch ou soda muito nova a 2$000 a lata com 5 libras.
Dito de Lisboa muito proprio para doente, visto serem preparados para esse mister, em latas grandes e pequenas de 3$000 e 1$500 a lata.
Bolachinhas americanas, em barricas a 3$000, e a libra 200 rs.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra, e em barril 440 rs.
Batatas novas a 1$000 o gigo, e a 60 rs. a libra.
Chá perola qualidade especial a 3$ a libra.
Dito hysson qualidade especial a 2$800 a libra.
Dito uxim a 2$600 a libra.
Dito hysson a 2$400 a libra.
Dito dito a 2$ a libra.
Dito nacional a 1/600 a libra.
Dito preto, muito superior a 2$ rs. a libra.
Dito dito menos superior a 1$600 a libra.
Chouriças novas a 480 rs. a libra.
Champagne (marca aguia) do Conde de Toré a 10$ o gigo ou 1$ rs. a garrafa.
Charutos dos melhores fabricantes do Rio e Bahia a 800, 1$400, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$ 4$500, e 5$ a caixa com 100 charutos.
Chocolate francez, de canella á la Romain.
Café a 280 e 320 rs. a libra e a 8$, 8/500 e 9$ a arroba.
Cognac de muito boa qualidade a 1$ a garrafa.
Dito soffrivel a 800 rs. a garrafa.
Cerveija da marca tenente em botija, (encommenda feita pelo proprietario do Baliza) qualidade esta que não póde continuar a vir em consequencia de ficar por preço muito alto a 6$500 a duzia de grandes botijas e 8$ por vinte quatro meias, e de outras marcas a 3$, 4$, 5$ e 5$500 a duzia de garrafas.
Conservas inglezas, a 800 rs. o frasco e 9$ a duzia.
Doces (francezes) em frascos lindamente enfeitados em calda de assucar e em alcool a 1$ e 500 rs. o frasco.
Dito de goiaba em latas e em caixões de diversos tamanhos e objectos pelo qual se não engeita dinheiro ávista do grande deposito que ha.
Ervilhas francezas e portugueza a 700 e a 500 rs. a lata.
Dita secca a 200 rs. a libra.
Figos novos a 320 rs. a libra e a 6$ o barrilinho.
Fruta em calda de assucar em latas a 500 rs. a lata.
Farinha do Maranhão, muito supérior, a 160 rs. a libra.
Dita de trigo, a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Frasqueiras com genebra de laranja, de Hollanda, e de Hamburgo, de diversos preços conforme os tamanhos.
Garrafões vazios, de 500 a 1$200.
Gomma do Aracaty a 100 rs. a libra.
Dita menos superior a 60 rs. a libra.
Graixa a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.
Licores francezes das melhores fructas da Europa em garrafas lindas e de diversos tamanhos a 500 e 1$ a garrafa e 4$ o par de garrafas grandes, que depois de vasias, valem o que se deu por ellas cheias.
Linguas americanas de um tamanho admiravel a 1$ cada uma.
Manteiga, neste genero ha capricho da parte do proprietario do Baliza ter sempre o numero de 6 a 10 barris de manteiga abertos, afim de satisfazer os seus amigos e freguezes, sendo que o preço da manteiga verdadeiramente flor é de 900 rs. a libra, e as demais qualidades a 800, 660 e 400 rs. a libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, muito nova e de excellente gosto.
Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Mostarda ingleza em potes grandes a 640 réis o pote.
Marrasquino de zara a 640 rs. o frasco.
Peixe em latas grandes, savel e gorás a 1$300 a lata.
Papel greve pautado e liso a 3$300 a resma.
Passas a 8$500 a caixa e 480 rs. a libra, muito novas.
Palitos para dentes a 160 rs. o maço.
Dito dito de flor a 240 rs. o maço.
Prezunto para fiambre vindo todos os vapores a 900 rs. a libra.
Dito do Porto em barril a 480 rs. a libra.
Queijos londrinos chegados no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Dito flamengos do ultimo vapor a 2/200 e 2$000.
Dito prato superior a 640 rs. a libra.
Dito dito menos superior a 480 rs. a libra.
Sardinha de Lisbôa muito bem preparadas em latas grande a 640 rs.
Dita de Nantes a 320 rs. a lata.
Sagú novo a 240 rs. a libra.
Sabão massa a 120, 160, 200 e 240 libra.
Sevadinha de França a 200 rs. a libra.
Sevada a 120 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa, de Santos, a 320 e 360 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 140 rs. cada um.
Vinhos, neste geneno o armazem Baliza tem o melhor sortimento possivel, Lagrimas do Douro, Maria Pia, Camões, Bucage, D. Pedro II, D. Pedro V, e Baliza, que se vende muito barato em vista de sua especial qualidade a 10$000, 12$000 e 15$000 a duzia.
Idem esquesitos como sejam Cherry, e Madeira, Velmute, etc., de 15$000 a 20$000 a duzia.
Idem de Figueira, Lisbôa e Porto a 3$000, 4$000 e 4$500 rs. a canada
Idem de Lisboa de minha propria marca em ancora de 8 ½ a 9 canadas por 28$000 a ancora, e da Figueira de 8 ½ a 9 canadas a 28$000 rs.
Vinagre de Lisbôa em canada a 1$600, 1$800 e 2$000 rs.
Idem mais baixo a 1$280 rs. a canada.
Idem de Lisbôa em garrafões com 5 garrafas por 1$200 rs. com o garrafão.
Vellas de espermacete superiores a 600 rs. o maço.
Idem de carnauba de 320 a 360 rs. a libra, em arroba de 9$000 a 10$000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 400 rs, cada uma.
Vinhos de Bordeaux neste genero temos as melhores qualidades que se fabricam em Bordeaux, tanto branco como tinto, e esperamos por todos os vapores francezes, uns pequenos barris contendo cada um de 85 a 90 garrafas, e que serão vendidas o mais barato possivel.

NOVO RIVAL
LOJA DE MIUDEZAS
16 Rua do Queimado. 16

Peças de trança de lãa preta e de côres lisa a 80 rs.
Peças de trança de lãa preta e de côres, caracol, a 100 rs.
Peças de trança de linho branca de caracol a 100 rs.
Peças de trança de linho mesclada de caracol a 100 rs.
Peças com 10 varas de fita de velludo côr de rosa a 1$.
Peças com 10 varas de fita de veludo preto a 1$200 e 1$400.
Peças com 13 varas de fita de velludo lavrado a 1$ e 1$200.
Peças com 20 varas de galão lavrado a 1$500.
Peças de franja branca estreita a 1$.
Peças de franja larga para cortinados a 3$.
Peças de fita de seda de côres a 360 e 800 rs.
Peças de franja de lãa a 1$.
Peças de franja de seda preta e de côres a 3$.
Peças de fita de retroz preta e de côres a 240 rs.
Peças de bicos e rendas a 1$200 e 1$500.
Varas de bicos e rendas a 100 e 160 rs.
Varas de bicos pretos a 160 e 240 rs.
Varas de bico preto da largura de um palmo a 500 rs.
Varas de labyrintho de um palmo de largura a 500 rs.
Varas de bonitas fitas para cintos a 500 rs.
Varas de fita preta de borracha a 160 rs.
Varas de babados largos a 120 rs.
Varas de galão branco e de côres lavrado a 100 réis.
Fivelas de aço galvanisadas para sinto a 1$500.
Ricos cintos com fivelas de pedrinhas a 3$.
Gravatas de seda a 400, 600 e 800 rs.
Gravatas para laço a 800, 1$ e 1$280.
Gravatas com bonitos passadores a 1$ e 1$280.
Gravatas de ponta larga bordadas para senhoras a 1$280.
Passadores para gravatas a 500 rs.
Conservadores de continhas pretas e brancas a 1$000.
Voltas de perolas brancas e de côres, com cruzes, a 1$.
Voltas pretas a balão com cruzes a 1$ e 1$500.
Voltas pretas de contas muito graúdas a Maria Pia a 1$800 e 2$500.
Voltas de coral pequenas e grandes a 600 e 2$400
Macinhos de coral a 360 e 600 rs.
Oitavas de retroz preto e de côres a 160 rs.
Pares de grampos enfeitados, a balão a 1$.
Pares de brincos pretos e de côres, a balão, a 640 rs.
Pentes de borracha para regaço a 800 rs.
Pentes dourados com pedrinhas para regaço a 2$500.
Ricas guarnições de pentes dourados com cachos e pedrinhas e as marrafas iguaes a 4$ e 5$.
Ricos pentes dourados a 2$, 2$500 e 3$.
Bonitas marrafas com pedrinhas a 1$.
Bonitas guarnições de pentes com laço esmaltados, com marrafas iguaes a 5$.
Bonitas guarnições de pentes com laço para luto, com marrafas iguaes a 3$.
Bonitos pentes de tartaruga a 4$ e 5$.
Bonitos pentes de massa virados imitando tartaruga a 1$600 e 2$.
Pentes de massa em caixinhas a 500, 640 e 800 rs.
Pentes para atar cabello a 80, 160 e 240 rs.
Luvas de Jouvin brancas e de côres a 1$500.
Luvas da Escossia brancas e de côres a 500.
Bonitos botões para punhos a 160, 320, 480 e 800 réis.
Duzias de bonitos botões dourados a 480 e 960 rs.
Duzias de bonitos botões de vidro a 480 rs.
Golinhas brancas e de côres com continhas a 1$.
Sapatos de trança do Porto a 1$600.
Tesouras finas para unhas e costuras a 500 e 800 rs.
Escovas para dentes a 160, 320 e 480 rs.
Escovas para unhas, roupa, chapéo e cabello a 800 rs.
Bonitos toucadores com pés a 2$, 2$500 e 4$.
Caixas de bufalo encastoadas em marfim a 2$.
Bengalas de junco e de canna a 640 e 1$280.
Caicotes de junco e de baleia a 1$ e 1$600.
Oculos de armação de aço prateada, dourada e baleia a 500 e 1$.
Duzias de colheres de metal principe para chá a 1$600 e 2$.
Duzia de colheres de metal para sopa a 3$500 e 5$500.
Pacotes de papel de côres pequeno a 640.
Caixinhas de papel amizade a 800 e 1$.
Caixinhas de papel de beira dourada a 1$200.
Caixinhas de papel phantasia de côres a 1$.
Caixinhas com 100 envelopes a 800 e 1$.
Caixinhas de lacre a 200 e 400 rs.
Caixinhas de penna de aço a 800, 1$200 e 1$600
Caixinhas de obreias de cola a 80 e 120 rs.
Frasquinhos de tinta azul ou encarnada a 320 rs.
Lapes de côres ou encarnados a 120 rs.
Brincos e rosetas pretos a 160 e 240.
Boiões altos de tinta ingleza a 160.
Fitas e cordões para espartilhos a 80 rs.
Enfiadores pretos para borzeguins a 160.
Caixinhas com 100 agulhas francezas a 240 rs.
Caixinhas com 100 agulhas da Victoria a 320 rs.
Cartas portuguezas e francezas a 200 e 320 rs.
Cartas de allinetes a 80 e 160 rs.
Massos de superiores palitos lixados a 240.
Caixinhas vazias para guardar joias a 300, 400 e 500 rs.
Duzias de canudos de pomada a 240 rs.
Sabonetes francezes a 100 rs.
Frascos de agua de Colonia a 400, 500, 800, 1$ e 1$500.
Frascos de extractos a 400, 500, 800 e 1$.
Frascos de banha franceza a 400, 500, 800 e 1$.
Frascos de patcholy a 400, 500, 800 e 1$.
Frascos de oleo babosa a 500 e 600 rs.
Frascos da oleo philocome a 800 e 1$.
Frascos de extracto de sandalo a 1$.
Frascos de banha transparente a 800 rs.
Frascos de banha japoneza a 800 e 1$.
Frascos de agua de Lavande ambreada.
Garrafas de agua de Lavande ambreada.
Garrafas de agua Florida legitima a 1$500.
Garrafas compridas de agua de Colonia a 800 rs.
Frascos com banha e extracto juntamente a 1$280.
Cestinhas com 4 frasquinhos de extractos a 640.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado,
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

ATTENÇÃO.

No deposito de louça da fabrica do Barbalho, rua do Imperador n. 41.

30 0/0 menos do que em outra qualquer parte. Louça vidrada de todas as qualidades, e tão boa como a que vem do estrangeiro e mais barata.

Pede-se toda attenção.

Custodio José Alves Guimarães, dono da loja intitulada Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7, avisa aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que tendo de reformar no fim deste anno seu estabelecimento, e querendo liquidar grande quantidade de diversos objectos, está rosolvido a vender tudo por preços baratissimos, como sejam:

Peças com 45 varas de franjas de linho a 3$.
Ditas com 45 varas de galão de linho a 3$.
Lãa sortida para bordar, libra a 4$.
Froco de cores sortidos, peça a 160 rs.
Manguitos para senhora, o par 800 rs.
Golinhas de bonitos gostos a 400, 500 e 1$.
Salvas de metal principe a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com copos de metal proprio para meninos a 1$200.
Facas e garfos para sobre-mesa a 4$ a duzia.
Ditas e ditos dita com cabo de marfim a 6$.
Bandejas de todos os tamanhos muito finas a 1$, 1$200, 1$400, 1$600, 2$500, 3$500 e 5$.
Ditas redondas para copo de 500 rs. para 2$800.
Tesouras em carteiras, a duzia a 500 rs., 640 e 800 rs.
Peitos para camisas, a duzia a 2$.
Camisinhas bordadas para senhora a 1$500 e 2$.
Chapelinas para senhora a 3$.
Ditas para menina a 2$.
Chapeozinho para meninas de escola ou passeio a 2$ e 3$.
Flores francezas, caixos grandes, a 600 rs.
Luvas de seda com pequeno toque de mofo a 300 rs. o par.
Toucas de lãa para meninos a 500 rs., filó a 500 e 600 rs., de seda a 800 rs.
Sapatinhos de merinó a 800 rs., e de lãa a 500 rs.
Bolsinhas de missauga para meninas de escola a 800 rs.
Botões dourados para punho a 200 rs. o par.
Tinteiros de metal a 320 rs.
Trancelins para relogio a 100 rs.
Ditos de fita chamalote a 200 rs.
Escrivaninhas de metal a 3$500.
Colheres de metal para chá a 200 rs. a duzia.
Ditas de dito para sopa a 2$ a duzia.
Botões de duraque pretos a 400 rs. a groza.
Cartas hespanholas para jogos a 1$200 a duzia.
Castiçaes brancos e amarellos de metal a 1$.
Carteiras para algibeira a 500, 600, 800 e 1$.
Sabonetes muito finos a 1$200, 1$600 e 2$ a duzia.
Fivelas para calça a 300 rs. a duzia.
Botões de aço para calça a 320 a groza.
Caixinhas com alfinetes, grampos e colchetes a 320, 400 e 500 rs.
Fitas de borracha pretas e de cor a 120 e 160 rs. a vara.
Latas com dous massos de agulhas por 800 rs.
Brincos de aljofares a balão a 320 o par.
Alfinetes pretos e de cores com pedrinhas a 200 rs. e 320.
Camisas para homem feitas em Lisboa a 2$.
Fitas de velludo lisas e lavradas a 800, 1$, 1$500 2$ e 3$ a peça.
Ditas para sinteiro a 300 e 400 rs. a vara.
Caixinhas para costura de senhora a 1$500, 2$, 3, 4, 5 e 6$.
Compoteiras de vidro com pratos de metal a 3$ e 4$000.
Franja de lãa para debrunhar tapetes a 2$ a peça.
Palitos de fogo, prova d'agua, a 1$ a groza ou 120 rs. a duzia.

Assim como tem grande sortimento de muitos mais objectos que se tornaria enfadonho mencioná-los, que tudo se venderá muito barato para liquidar: na rua do Crespo n. 7, e rua do Imperador n. 59, junto ao passo, e casa da liquidação.

RUA DO QUEIMADO N. 63
Loja do beija-flor.

Voltas do aljofares.
Vendem-se voltinhas de aljofares com pedra, imitando a brilhantes a 1$ cada uma.

Botões para punhos.
Vendem-se botões para punhos, muito bonitos padrões, a 200 rs. o par.

Facas para meninos.
Vendem-se faquinhas para meninos, de cabo oitavado, a 240 rs. o talher.

Lãa para bordar.
Vende-se lãa de todas as cores para bordar a 6$700 a libra.

Facas e garfos.
Vendem-se facas e garfos de cabo preto cravado a 2$800 a duzia, ditas de balanço de 2 botões para mesa a 6$200 a duzia.

Luvas de Jouvin.
Vendem-se luvas de Jouvin chegadas pelo ultimo paquete, tanto para homem como senhoras.

Extractos inglezes.
Vendem-se extractos inglezes muito barato por serem sido comprados em leilão a 240 rs. o frasco.

Escovas para dentes.
Vendem-se escovas para dentes a 120 e 240 rs. cada uma, ditas muito finas inglezas a 500 rs.

Toucas de lãa.
Vendem-se toucas de lãa para menino a 800, 1$ e 1$280 cada uma.

Sapatinhos de lãa.
Vendem-se sapatinhos de lãa para meninos a 400, 500 e 640 cada par.

Tesouras.
Vendem-se tesouras para costura a 500 rs., ditas para unhas a 400 rs. cada uma.

Collarinhos.
Vendem-se collarinhos de papel a 40 rs. cada um, ditos de linho a 640 rs.

Pentes de travessa.
Vendem-se pentes de travessa para menina, de borracha, a 500 rs. cada um.

Tocadores de jacarandá
Vendem-se tocadores de jacarandá a 2$500 e 2$800 cada um.

Escovas para roupa.
Vendem-se escovas muito finas para roupa a 400 e 500 rs. cada uma

Espelhos com estojo.
Vendem-se espelhos com estojo para navalhas a 2$, 2$500 e 2$800 cada um.

Adereços pretos.
Vendem-se adereços pretos a 2$200 cada adereço.

Botões de perola.
Vendem-se botões de perola para colleje e vestidos a 400 rs. a abotoadura.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

RUA DO QUEIMADO N. 19 VENDE-SE O SEGUINTE:

Esteira da India
para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menor preço do que em outra qualquer parte.

Lenços
de panno de linho pelo barato preço de 2$000.

Lençóes
de bramante de linho fino pelo barato preço de 3$000.

Cobertas de chita da India
pelo barato preço de 2$000.

Lenços de cassa
brancos, finissimos, proprios para algibeira pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$400 a duzia.

Cambraia adamascada
para cortinado, pelo baratissimo preço de 10$000 a peça.

Peças do cambraia
de salpicos, fina, com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$.

Filé liso fino
pelo baratissimo preço de 680 rs. a vara.

Bramante de linho
fino com dez palmos de largura pelo barato preço de 2$300 a vara.

Toalhas alcochoadas
para mão pelo baratissimo preço de 5$000 a duzia.

Peças de bretanha
de rolo com 10 varas propria para saia, pelo barato preço de 3$000.

— Em casa de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vende-se ferro galvanisado de um dos melhores fabricantes inglezes, proprio para cobertas de casas.

PECHINCHA
COMO NUNCA HOUVE
NO
ARMAZEM
PROGRESSO
10 LARGO DA PENHA 10

Francisco Fernandes Duarte dono deste muito acreditado armazem de molhados, acaba de receber neste ultimo vapor os mui desejados generos escolhidos por elle na Europa, todos muito proprios para a festa os quaes está resolvido a vender por preços baratissimos como verão pela seguinte tabella, e mesmo pede a todos os Srs. da praça, de engenho e lavradores para que mandem suas relações para serem despachadas no armazem do Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verem a grande vantagem que tiram, tanto na superioridade dos generos como nos preços assás resumidos, os Srs. que não poderem vir poderão mandar seus portadores ainda que não tenham pratica, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

O interesse que tira o proprietario deste acreditado armazem, já deve ser bem conhecido pelos seus numerozos freguezes, pois simplesmente consiste em servir bem e ganhar pouco, afim de conseguir a continuação daquellas pessoas, que a primeira vez se dignarem honrar o seu estabelecimento.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2,000 rs.

Idem do vapor passado a 1,800 rs.
Idem prato muito novos e de superior qualidade a 400 rs. inteiro, e a 500 rs. a libra.

Doce de goiaba fino em caixões com 2 1/2 libras por 600 rs.
Idem mais baixo a 540 rs.

Manteiga ingleza flor a mais superior do mercado a 720 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.

Manteiga franceza de primeira qualidade a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barris ou meios.

Chá perola neste genero não ha nada a desejar, e de especial qualidade, mandado vir de conta propria a 2,800 rs. a libra.
Idem huxim o melhor do mercado a 2,600 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson muito superior a 2,500 rs. a libra.
Idem preto homeopathico muito fino a 2,000 rs. a libra.

Bolachinha de soda chegada neste ultimo navio a 1,350 rs. a lata, deste genero ha grande porção e de differentes marcas, que se vendem todas pelo mesmo preço a vontade dos compradores.

Iem em latas grandes a 2,000 rs.
Idem propria para lanche em latas grandes a 1,900 rs.

Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.

Frutas em calda em latas de 1,000 a 500 rs., neste genero ha diversas qualidades a escolher.

Champanha superior das marcas mais acreditadas a 1,500 rs. a garrafa e 15,000 rs. o gigo.

Serveja das melhores marcas que vem ao mercado a 500 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a duzia
Idem preta superior a 560 rs. a garrafa e a 5,400 rs. a duzia.

Vinho Bordeaux de differentes marcas, e as melhores do mercado a 7,000, 7,500 e 8,000 a caixa com uma duzia, e em garrafas a 640, 700 e 800 rs., garante-se a boa qualidade.

Idem Figueira de superior qualidade a 480 rs. a garrafa e 3,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa a 2.800 rs. a canada e 400 rs. a garrafa.
Idem do Porto de superior qualidade para mesa a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.

Idem fino do Alto Douro da colheita de 1833, como sejam: D. Luiz, Feitoria velho, Nectar, Carcavellos e Camões em caixa de uma duzia a 9,000 rs.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa.

Duque do Porto, Madeira secco, duque genuino, lagrimas doces a 900 rs. a garrafa e 9,500 rs. a duzia.

Garrafões com vinho do Porto a 2,200 rs. cada um.

Vinagre de Lisboa de superior qualidade a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Azeite doce refinado em garrafas grandes a 800 rs.

Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.

Presuntos inglezes para fiambre a 700 rs. a libra.
Idem de lamego encommenda particular a 480 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.

Toucinho do reino o melhor do mercado a 320 rs. a libra, e em arroba a 9,000 rs.

Velas de espermacete de 4, 5, e 6 por libra a 560 rs., e em caixa se faz abatimento.
Idem de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 9,000 rs. a arroba.
Idem de carnauba pura do Aracaty a 400 rs. a libra e 10,500 rs. a arroba.

Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 120 rs. a libra.

Sagú muito novo o 24 rs. a libra.

Sevadinha de França a 200 rs. a libra

Sevada muito nova a 100 rs. a libra.

Cominhos, ervadoce e pimenta do reino a 360 rs. a libra.

Genebra de Hollanda a 5,500 rs. a frasqueira com 12 frascos, e a retalho a 500 rs. cada um.

Idem em botija hamburgueza a 400 rs.

Genebra de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes.

Vinho de cajú o melhor que ha no mercado a 1,000 rs. a garrafa.

Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.
Idem de dentes lixados a 160 rs. o maço com 20 macinhos.

Ervilhas seccas chegadas neste ultimo navio a 160 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.

Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 420 rs. em barril.

Vinho branco de superior qualidade proprio para missa a 640 rs. a garrafa.

Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas a 1,200, 1,500 e 2,000 rs. cada uma.
Idem francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo contendo 1 1/2 libra a 1,200 rs. só o frasco val quase o dinheiro.
Idem em latas de 2 libras por 1,400 rs. a retalho, e a 800 rs. a libra.

Figos de comadre muito novos em babuzinhos muito proprios para mimo a 1,280 rs.

Idem em caixas para retalho a 160 rs. a libra.

Passas de camada a 480 rs. a libra e em quarto com 8 libras por 2,500 rs.

Bolaxinhas inglezas de superior qualidade a 2,000 rs. a barrica, e a 200 rs. a libra.

Chocolate francez o melhor que se pode desejar neste genero a 1,000 rs. a libra.

Maças para sopa estrelinha, pevide, arroz de maça a 480 rs. a libra, e em caixa a 2,000 rs. cada uma, macarrão, talherim, e aletria a 400 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.

Avelans muito novas a 200 rs. a libra.

Ervilhas francezas muito novas em latas grandes a 640 rs.

Idem em ditas pequenas a 400 rs.

Maça de tomate em latas de 1 e 2 libras a 640 rs.

Salmão em latas de 1 1/2 libra a 800 rs.

Lagostinho em latas grandes a 1,400 rs. cada uma.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Cognhac inglez a 800 rs. a garrafa.

Licor francez das melhores marcas do mercado a 800 rs. a garrafa.

Batatas chegadas neste ultimo navio em caixa com duas arrobas por 1,600 rs., e 40 rs. a libra.

Concervas inglezas a 750 rs. o frasco.

Sal refinado em potes a 500 rs. cada um.

Mostarda ingleza a 1,000 rs. o frasco.

Idem franceza a 400 rs. o pote.

Milho alpista a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba.

Graixa muito nova em latas grandes a 120 réis.

Latas com peixe em posta ermeticamente lacradas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1,200 rs.

Café lavado de 1ª qualidade a 320 rs., dito de 2ª a 280 rs. a libra e 8,200 rs a arroba, dito de 3ª a 260 rs. a libra e 7,800 rs. arroba.
Charutos suspiros dos melhores fabricantes de S. Eelix a 2,500 rs. a caixa com 100 charutos.

Idem finos de diversos fabricantes a 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a caixa com 100 charutos, [o preço não indica a boa qualidade porém deem-se ao trabalho de virem ou mandarem e verão a realidade.

UNIÃO
E
COMMERCIO.
7 RUA DO QUEIMADO 7
Defronte da loja do Preguiça.
DUARTE ALMEIDA.

acaba de abrir o seu grande e sortido armazem de molhados denominado *União e Commercio*. Este grande armazem é um dos mais bem montados que temos em nossa praça, não só em limpeza e aceio, como nas qualidades especiaes de seus generos. O proprietario do *União e Commercio* offerece á todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores a seguinte tabella, por onde verão a grande economia que lhe resulta em comprarem em tão util estabelecimento, afiançando o mesmo todo e qualquer genero sahido de seu armazem.

Bollinho francez em latas e caixinhas as mais delicadas que tem vindo ao nosso mercado de 800 a 2,000 rs. a caixinha.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de conta propria, a 700 a 800 rs, a libra.

Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 560 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Idem ingleza em potes de 4 a 16 libras a 800 rs, a libra e o pote separado,
Castanhas muito novas a 2,000 rs. a canastra e a 160 rs. a libra.

Chá uxim o melhor neste genero, mandado vir de conta propria a 2,800 rs, a libra.

Idem hysson, grande, muito bom a 2,600 rs. a libra.

Idem preto muito fino, a 2,600 rs, a libra.
Idem preto, mais baixo, a 2,000 rs, a libra.

Idem, verde, miudinho, mais proprio para negocio, a 1,500 rs, a libra.

Banha de porco refinada muito alva a 460 rs, a libra, e em barril se fará abatimento.

Biscoitos inglezes das seguintes marcas; Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies. Lunch, Cabin, e outras muitas marcas, a 1,400 rs, a lata.

Bolachinha de sódo, especial encommenda, a 2,200 rs, a lata.

Biscoito inglez Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 5,000 e 6,000 rs, e de 1,200 a 800 rs, a libra.

Queijos do reino pelo baratissimo preço de 1,600, 1 800 e 3,000 rs,, os do ultimo vapor.

Idem prato muito fresco a 640 rs, a libra.
Idem londrino muito fresco a 800 rs, a libra.

Vinhos em pipa: Porto, Figueira e Lisbôa, a 480, 560, e 640 rs, a garrafa, e de 3,000 a 4,500 rs, a canada.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa em latas de 1 e mais libras a 700 rs, a libra.
Frutas em caldas das seguintes qualidades: ameixa, rainha Claudia, peras, cerejas, ginja, pecegos e alperch a 500 rs, a lata.

Figos em caixinhas de 1 1/2 arroba e de 8 libras a 8,000, 4,000, e 2,000 rs, e a 300 rs, a libra.
Amendoas de casca mole a 280 rs, a libra, e em arroba terá abatimento.

Sardinhas de Nantes a 320 rs, a latinha.

Toucinho de Lisboa a 360 rs, a libra e em arroba terá abatimento.

Massa de tomates a 640 rs, a libra.

Pimenta do reino a 340 rs. a libra,

Farinha do Maranhão a 140 rs, a libra.

Cebolas a 400 rs. a restea.

Tijollo para limpar facas a 160 rs,

Cerveja das mais acreditadas marcas de 5,000 a 7,500 a duzia, e de 500 a 600 rs, a garrafa,

Prezunto para fiambre muito fresco e novo a 800 rs. a libra,

Genebra de laranja a 900 rs, o frasco,

Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs. a libra,

Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa, e 10,500 rs. a caixa com uma duzia,

Licores francezes das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des dames, e de outras muitas marcas a 10,000 rs. a duzia, e a 1,000 a garrafa.

Passas muito novas a 500 rs. a libra e a 8,500 rs. a caixa. Ha caixas, meias e quartos.

Batatas a 1,000 rs. o gigo com 38 libras.

Bolachinha ingleza a 400 rs. a libra,

Azeite francez e portuguez refinado a 800 rs. a garrafa, e 9,000 rs. a caixa com uma duzia.
Conservas inglezas das seguintes marcas: Mixed, Pickes, e cebolas simples a 800 rs. o frasco.

Mostarda ingleza preparada em potes a 400 rs. o pote.

Grão de bico á 160 rs a libra, e em arroba terá abatimento.

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de manteiga, doce, e outro qualquer liquido, de 1,000 a 3,000 rs, cada um,

Cominho a 400 rs. a libra.

Erva-doce a 500 rs. a libra.

Champanha de 20 a 22,000 o gigo.

Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.

Milho alpista a 160 rs. a libra.

Painço a 200 rs. a libra.

Gomma muito alva para engommar a 80 rs. a libra, e em arroba se fará abatimento

Sagú muito novo a 280 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado a 280 rs. a libra.

Vinho branco o melhor neste genero a 600 rs, a garrafa e 4,000 rs. a canada.

Idem Bordeaux de differentes marcas, garante-se a qualidade, a 8.000 rs. a caixa com uma duzia, e a 700 rs. a garrafa.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,200 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira, mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. o garrafão,

Sabão massa de superior qualidade a 180, 200, e 220 rs. a libra do melhor que ha

Graixa em latas muita nova a 120 rs. a latinha, e 1,300 rs. a duzia.

Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras muitas qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha, de 1,200 a 2,000 rs. a lata.

Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado e escolhido pessoalmente por um dos socios que se acha em Portugal, das seguintes marcas: Duque, Genuino, Velho secco especial, Lagrimas Doces de 1819, vinho especial *D. Pedro V*, vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, Madeira Secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz I de 1847, Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto, de 1,000 a 1 200 rs. a garrafa e de 10,000 a 12,000 rs. a caixa com uma duzia.

Vassouras americanas a 800 rs. cada uma.

Velas de spermacete as melhores que ha no mercado a 560 e 640 rs. o masso, e em caixa se fará um grande abatimento,

Idem de carnauba e composição, de 400 a 320 rs. a libra, e de 10,000 rs, a 11,500 rs. a arroba,

Café de 1ª e 2ª sorte de 8,300 a 8,600 rs. a arroba, e de 280 a 320 rs. a libra do melhor,

Arroz da India, Maranhão e Carolina a 3,000, 2,800 e 2,400 rs. a arroba e a 100 rs. a libra.

Frasqueira de genebra a 5,800 rs. e a 500 rs. o frasco.

Azeite doce em barril muito fino. a 640 rs. a garrafa, e em canada terá abatimento.

Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.

Genebra de Hollanda em botija de conta a 440 rs. a botija.

Bacalhão a 14,500 a barrica.

Ervilhas franceza e portugueza a 640 rs a lata de uma libra.

Chocolate francez, hespanhol, suisso e portuguez a 1,000 rs. a libra, e a 280 rs. cada pão de uma 1/4.

Garrafões vasios de 5 garrafas até 3 canadas de 500 até 1,300 rs. cada um.

Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas, com diversas estampas no exterior da caixa de 1,500 a 3,000 rs. cada uma; tambem ha frascos e latas de differentes tamanhos que se vendem por modico preço.

Massas para sopa: macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra, e em caixa se fará abatimento.

Garrafões com 14 garrafas de genebra de Hollanda a 5,500 cada um.

Charutos de todas as marcas e dos melhores fabricantes da Bahia de 3,000 a 4,000 rs. a caixa.

ATTENÇÃO

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular de 100$ para cima terão mais 5 a 10 por % de abatimento; o proprietario scientifica mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para poder vender por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

ATTENÇÃO

PROGRESSIVO

9 LARGO DO CARMO 9

GRANDE SORTIMENTO

DE

MOLHADOS

PARA A FESTA.

PROGRESSIVO

Participam aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acabam de receber de sua propria encommenda, o mais lindo e completo sortimento de molhados, os quaes vendem por grosso e a retalho por menos 10 por cento do que outro qualquer annunciante, como verão pela seguinte tabella que abaixo notamos, garantindo os mesmos proprietarios não só o peso como a qualidade de seus generos.

AVISO.

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular de 100$ para cima terão mais 5 a 10 por cento de abatimento, os proprietarios scientificam mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para poder vender por muito menos do que outro qualquer estabelecimento.

Castanhas muito novas a 2,000 rs. a caixa, e a 160 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr mandada vir de conta propria a 800 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do mercado a 560 rs. a libra, e 540 rs. em barril.

Idem de porco refinada muito alva 460 rs. a libra.

Prezunto para fianbre a 800 rs. a libra.

Chá uxim miudinho vindo de conta propria, o melhor do mercado a 2,800 rs. a libra.

Idem hyson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Idem perola o melhor que se pode desejar a 2,700 rs. a libra.

Idem preto muito fino a 2,500 rs. a libra.

Idem mais baixo pouco a 2,000 rs. a libra.

Idem mais baixo a 1,800 rs. a libra.

Vinho do Alto Douro vindo do Porto engarrafado garante-se a superioridade deste vinho, das seguintes marcas: Duque, Genuino, velho secco, especial lagrimas doces de 1819, vinho especial D. Pedro V., vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, madeira secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz I º de 1847, lagrimas do Douro especial, vinho do Porto de 1,000 a 1,200 rs. a garrafa e de 10,000 a 14,000 rs. a caixa com uma duzia.

Bolachinha de soda especial encommenda e a mais nova que ha no mercado a 2,100 rs. a lata.

Biscoitos inglezes das melhores marcas em latinhas de 2 libras a 1,300 rs. a lata.

Idem inglezes craknel em latas de 5 e 7 libras de 5,000 a 6,000 rs. a lata, e em libra a 800 rs.

Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 2,000 a 2,200 rs. cada um.

Idem prato a 700 rs. a libra.

Vinho em pipa das mais acreditadas marcas como sejam B & F., PRR, JAA, outras muitas marcas, Porto, Lisbôa e Figueira; de 480, 500, 560, 640 e 800, rs., e o do Porto fino em garrafa, e em canada a 3,000, 3,500, 4,000 e 6,500 rs. o melhor do Porto.

Idem Bordoaux das mais acreditadas marcas a 700 rs. a garrafa, e a 8,000 rs. a caixa.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho do Porto a 2,200 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafa de vinho da Figueira mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. com o garrafão.

Vinho branco o mais superior que vem ao nosso mercado a 600 rs. a garrafa, e a 4,200 rs. a canada.

Velas de esparmacate as melhores neste genero de 560 a 640 rs. o maço, e em caixa terá grande abatimento por haver grande porção.

Azeite doce em barril muito fino a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.

Idem francez refinado a 800 rs. a garrafa.

Ervilhas francezas e purtuguezas a 640 rs. a lata.

Idem portuguez a 180 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 360 a libra. e em arroba terá abatimento.

Idem de Santos a 320 rs. a libra.

Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 260, 300 e 360 rs. a libra, do Ceará de 8,200, 8,400, e 9.200 rs. a arroba do melhor.

Arroz da India, Java e Maranhão de 2,200 a 3,000 a arroba, e de 80 a 100 rs. a libra.

Passas muito novas a 8,500 a caixa e 500 a libra. ha caixas meias e quartos.

Sevadinha de França a 240 rs. a libra.

Sagû muito novo a 280 rs. a libra.

Vellas de carnauba e composição de 320 a 360 rs. a libra e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. a botija, e em duzia ou em barrica terá abatimento.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem estrellinha, rodinha e pevide em caixinhas de 8 libras, muito bem enfeitadas de 2,500 a 6,500 rs. a caixinha e a 600 rs. a libra.

Doce de goiaba em caixas de diversos tamanhos de 600 a 1,000 rs. o caixão.

Sabão massa de 200 a 240 rs. o melhor, em caixa terá abatimento.

Idem hespanhol a 280 rs. a libra.

Peixe em latas muito novo; savel, pescada, corvina, salmão e outras muitas qualidades preparada de escabeche 2.º a arte de cosinha de 1,200 a 1,800 rs. a lata.

Figos em caixas de 1 arroba, ½ e 8 libras a 8,000 4,000 e 2,000 rs. a caixinha.

Frutas em calda de diversas qualidades a 500 rs. a latinha.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 700 rs. a latinha de 1 libra, ha latas de 1 ½ e 2 libras.

Massa de tomate em latas de 1 libra a 640 rs. a lata.

Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas de 1,500 a 3,000 rs. a caixinha, tambem ha latas de 1 ½ a 6 libras de 1,200 a 4,500 rs. a lata.

Idem em frascos com tampa de rosca a 1,600 rs. o frasco.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso a 1,000 rs. a libra.

Conservas inglezas das seguintes marcas: Mixde-Picles e cebollas simples a 750 rs. o frasco.

Mostarda ingleza preparada em potes a 400 rs. o pote.

Sardinhas de Nantes a 320 rs. a latinha.

Charutos das mais acreditadas marcas de 2,500 a 4,000 rs. a caixa.

Champagnhe a melhor do mercado de 12,000 a 24,000 rs. o gigo, e de 1,200 a 2,000 rs. a garrafa.

Papel greve pautado ou liso a 3,500 rs. a resma.

Idem de peso pautado ou lizo de 3,500 a 4,000 rs. a resma.

Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.
Milho alpista e painso de 160 a 200 rs. a libra.

Palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 200 rs. a duzia.

Vasos inglezes de 4 a 16 libras vasios, muito proprio para deposito de doce manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.

Licores das melhores marcas e mais finos a 1,000 rs. a garrafa e em caixa terá abatimento.

Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 rs. a caixa.

Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs. a libra.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco.
Serveja das mais acreditadas marcas de 5,500 a 6,500 a duzia e de mais a 500 rs. a garrafa.
Idem em botijas e meias, sendo preta da muito creditada marca T de 6,500 a 7,800 rs. a duzia.
Cebolas em molhos grandes a 1,000 o molho e em restea a 400 rs. cada uma,
Pimenta do reino a 340 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 140 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Cominho a 640 rs. a libra.
Erva doce.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Batatas a 1,000 rs. o gigo com 32 libras liquidas.

ARMAZENS

DO

PROGRESSISTA

RUA DAS CRUZES N. 36

E

RUA DO CRESPO N. 9

No bairro de Santo Antonio.

Joaquim José Gomes de Souza scientifica a seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acaba de estabelecer um novo armazem de molhados á rua do Crespo n 9, aonde se encontrará sempre os melhores generos de estiva, que se venderão a retalho e por atacado, por menos dos que se venderem em outra qualquer parte, affiançando-se áquellas pessoas que comprarem nestes armazens a superior qualidade de generos, preços commodos e bom acondicionamento.

O armazem da rua do Crespo situado no melhor local desta cidade com o asseio que é de necessidade manter-se com estes estabelecimentos, faz crer a seu proprietario, que ninguem deixará de sortir-se n'um estabelecimento aonde se encontra sinceridade, para ir-se comprar aonde se não offerecem tantas vantagens.

Sendo este armazem no verdadeiro ponto de partida para os arrabaldes desta cidade, não será difficil áquelles senhores que tem de partir nos omnibus darem suas encommendas neste armazem, que sempre lhes offerecerá os mais agradaveis generos

Chá perola de especial qualidade a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem uxim a 2,500 rs. a libra.
Idem hysson a 2,300 rs. a libra.
Idem idem a 2,000 rs. a libra.
Idem preto de qualidade muito especial a 2,000 rs. a libra.
Idem idem inferior a 1,600 rs. a libra.

Champagne a melhor neste genero a 1.500 rs. a garrafa e 18,000 rs. o gigo.
Idem inferior a 10,000 rs. o gigo e 1,000 rs. a garrafa.

Chocolate francez, hespanhol, e portuguez, a a 900 e 1,200 rs. a libra.

Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de qualidades, especialmente escolhidos, de 2,000 a 4,500 rs. a caixa.

Farinha do Maranhão muito alva a 140 rs. a libra.

Idem de araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinho do Alto Douro engarrafado, e os mais bem escolhidos, lagrimas do Douro, D. Pedro V, D. Luiz I, Duque genuino, Nectar superior, Malvasia fina, Bastardo, e outros a 11,000 e 12,000 rs. a duzia e 1.000 rs. a garrafa.

Idem Cherry e Madeira a 1,500 rs. a garrafa e 16 000 rs. a duzia.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 8,000 a 10,000 a duzia, e 800 rs. a garrafa.

Bolaxinhas americanas a 3,000 rs. a barrica, e 200 rs. a libra.

Batatas muito novas a 1,000 rs. o gigo, e 60 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 480 rs. a libra, e em barril a 440 rs.

Vinho em pipa de Lisbôa, e Figueira, de 3,000 a 4,000 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisbôa em ancoretas de 8 a 9 canadas por 27,000 rs.

Idem do Porto muito especial a 5,500 rs. a canada e 720 rs. a garrafa.

Idem em garrafões com 4 ½ garrafas por 2,500 rs. com o garrafão.

Vinagre de Lisbôa muito superior a 2,000 rs. a canada.

Idem mais baixo a 1,500 rs. a canada, e 200 rs. a garrafa.

Idem em garrafões com 4 ½ garrafas por 1,200 rs. com o garrafão.

Manteiga ingleza a 600, 700, 800 e 900 rs. a libra de primeira qualidade.

Idem franceza a 560 rs. a libra em barril, e a 600 rs. a retalho.
Ameixas francezas em caixinhas com ricas estampas no exterior de 1,200 a 2,000 rs. cada uma.

Idem em frasco de vidro de diversos tamanhos a 1,500 e 2,500 rs.

Idem em latas de 1 1/2 e 3 libra a 1,300 e 2,300 rs. cada uma, e a 800 rs. a libra.

Figos de comadre em baûzinhos de folha proprios para mimos a 1,600 rs. cada um.
Idem em caixinhas de folha a 320 rs.
Idem em caixas grandes a 200 rs. a libra.

Idem em latas ermeticamente lacradas de 1.600 a 3,000 rs.

Arroz da India e Maranhão a 80, 100 e 120 rs. a libra.

Amendoas de casca mole muito novas a 400 rs. a libra.

Azeitonas superiores a 1,200 rs. o barril.
Alpista a 140 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Letria a 400 rs. a libra.

Biscoitos e bolachinhas inglezas as ultimas chegadas ao nosso mercado a 1,200 e 1,400 rs. cada lata.

Bolaxinha de sóda e lunch em latas grandes a 2,000 rs. cada lata.

Cognac de superior qualidade 800 rs. a garrafa.

Idem muito superior a 1,000 rs. a garrafa.

Café a 280 e 320 rs. a libra, e a 8,000 e 9,000 rs. a arroba.

Cerveja das melhores marcas do nosso mercado de 5,000 a 6,000 rs. a duzia, e 500 rs. a garrafa.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,600 rs. a duzia.

Doce em calda a 500 rs. a lata.

Idem de goiaba em caixas e diversos tamanhos e de diversas qualidades de 640 a 1.000 rs. cada uma.

Ervilhas francezas muito novas de 480 a 640 rs.

Idem portuguezas a 720 rs. a lata.

Idem seccas a 200 rs. a libra.

Vassouras do porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.

Velas de espermacete da melhor qualidade a 600 rs. o maço.

Idem de carnauba e composição a 320 e 360 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Tijolo para limpar facas a 140 rs. cada um.

Toucinho de Lisbôa e Santos a 320 rs. a libra.

Sevada muito nova a 100 rs. a libra.

Peixe em latas grandes, savel, pescada, corvina, e outras qualidades a 1,000 rs. cada lata.

Papel greve pautado e liso de 3,000 a 4,000 rs. a resma.
Passas muito novas a 8,500 a caixa e 480 rs. a libra.

Palitos lixados para dentes a 140 rs. o maço.
Idem de flôr a 200 rs. o maço.

Prezunto para fiambre inglezes e americanos a 850 rs. a libra.
Idem do Porto a 480 rs. a libra.

Queijos prato de 480 a 600 rs. a libra.
Idem londrinos os melhores que se encontram neste mercado a 800 rs. a libra.

Idem flamengos vindos no ultimo vapor de 2,800 a 3,000 rs.

Sardinhas de Nantes muito novas a 320 rs. a lata.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Idem muito superior a 280 rs. a libra.

Sabão maça de diversas qualidades a 200 e 240 rs. a libra.

Idem inferior de 120 a 180 rs. a libra.

Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6,500 rs.

Idem hamburgueza em ditas a 5,800 rs.

Idem de Hollanda em garrafões grandes a 5,500 cada um.

Idem em botija a 400 rs. rs. cada uma.

Garrafões vasios de diversos tamanhos a 500, 640 e 1,200 rs.
Gomma do Aracaty a 100 rs. a libra.

Graixa a 100 rs. a lata, e 1,200 rs. a duzia.

Licores finos francezes em garrafas e frascos de diversos tamanhos de 600 a 800 rs. cada um.

Marmelada imperial de todos os conserveiros de Lisboa a 640 e 700 rs. a libra.

Massa de tomate muito nova a 640 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 640 rs. o frasco.
Idem em frascos grandes a 800 rs.

Cominhos muito novos a 500 rs. a libra.

Erva-doce a 240 rs. a libra.

Pimenta a 360 rs. a libra.

Cravo da India a 640 rs. a libra.

Cannella a 1,100 rs. a libra.

Alfazema a 200 rs. a libra.

Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. o frasco.

ATTENÇAO

O proprietario dos armazens do Progressista jâmais deixará de offerecer aos seus freguezes tudo o que for preciso para que sejam bem servidos, e como a festa se aproxima é optima a occasião dos seus freguezes experimentarem a realidade, que nunca deixará de ser mantida pelo proprietario destes armazens.

38—RUA DO IMPERADOR—38

FARMACIA FRANCEZA

Agua natural de Condilac,

muito recommendada nas affecções do tubo gastro-intestinal, nos dos rins, e bexica ourinaria, pelas suas propriedades alcalinas, e o acido carbonico que naturalmente contém em suspensão, de preço mais commodo que a agua de *Vichy*, e de propriedades talvez superiores pela grande quantidade de acido carbonico. *Injecção Brou, agua de lè Cheelcu*, cupahiba de Mege, *injecção Fugas de tanato de zinoo*, muito recommendada nas gonorrheas. *Le rroy* francez verdadeiro; na mesma casa tem algumas caixas de instrumentos cirurgicos para operações de Matieu e Charriere.

BOM E BARATO

NOS ARMAZENS

CONSERVATIVO E CONSERVADOR

21 e 23—Largo do Terço—21 e 23.

Joaquim Simões dos Santos, proprietario destes estabelecimentos de molhados participa ao publico e a todos em geral, que vende nos seus armazens os generos por menos de 5 á 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantido-se pela superior qualidade.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 rs. a libra.
Idem franceza, vinda pelo ultimo navio a 560 rs. a libra e 540 rs. em barris ou meio.
Banha de porco refinada, a 400 e 440 rs. a libra.
Velas de espermacete e carnauba a 860, 400 e 600 rs. a libra.
Café do Rio de 1ª e 2ª sorte a 270 e 300 rs. a libra, e a arroba a 8$500 e 9$000 rs.
Batatas em caixas com 2 arrobas por 2$000, e a 40 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa, a 320 rs. a libra, e a arroba a 9$000, ou barril.
Chá de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª sorte a 2$800, 2$500, 2$000, e 1$800 a libra.
Azeite doce de Lisboa a 3$000 o galão, e a 600 rs a garrafa.
Idem de carrapato, a 280 rs. a garrafa, e a 2$000 a canada.
Genebra verdadeira de Hollanda, marca gallo a 400 rs. a botija.
Milho alpista o mais limpo que ha a 160 rs. a libra a 4$800 rs., a arroba.
Vinho verdadeiro Figueira e Lisbôa, a 500 e 400 rs. a garrafa e a canada a 3$500 e 3$000.
Idem do Porto, a 4$500 a canada.

E além dos generos annunciados ha outros muitos baratissimos, assim como queijos novos, chouriças, servejas das melhores marcas, aletria, ameixas sevada, cominho, erva-doce, pimenta, sabão, canella, phosphoros do gaz, que tudo se vende por menos de 5 á 10 por cento, a dinheiro contado.

NOVA LIQUIDAÇÃO

de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, que se pretendem liquidar antes da festa do natal, por preços baratissimos, afim de apurar dinheiro, sendo a maior parte destas fazendas inteiramente novas, chegadas pelos ultimos vapores; de todas se dão amostras, deixando penhor: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas do pavão.

Vendem-se as modernissimas lãazinhas com 9 palmos de largura, sendo lisas e de quadrinhos, proprias para vestidos, capas soutambaques pelo barato preço de 1$200 o covado, ditas com 4 palmos, lisas e de quadrinhos a 500 rs., ditas garibaldinas a 400 rs., ditas enfeitadas de quadrinhos a 360 rs., bareges matisados muito finos a 500 rs., lãazinhas transparentes com palmas de séda a 500 rs., ditas matisadas a 320 rs. o covado: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grosdenaples a 1:500, na loja do pavão.

Fazenda a 1$500, 1$600, 1$800 e 2$000: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

O pavão vende os cortinados.

Vendem-se ricos cortinados adamascados proprios para janellas, e camas para noivos, pelo barato preço de 9$000 o par: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Fustão do pavão.

Vende-se fustão branco para vestido e roupa de meninas a 500 rs. o covado, dito de palminhas a 320 rs., tarlatana de palminhas a 320 rs., filó branco liso, e tarlatana branca e de côres a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

A carnaúba do pavão.

Vende-se cêra de carnaúba em saccos, por preço muito em conta, ou mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

A 10$000, só o pavão.

A' Soutambarque.

Vestidos a 10$000, só na loja do pavão.

Vendem-se os mais modernos vestidos de lãazinhas transparentes com lindas barras bordadas á Soutan-enbarque, trazendo cada um o enfeite preciso para o corpo, sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor francez, muito propria para o tempo de festa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 10$, na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Os ricos vestidos á soutambarque, que chegaram para a loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez os mais ricos vestidos á soutambarque, sendo com as saias já feitas e ricamente enfeitadas e guarnecidas, tendo a precisa fazenda para fazer o corpo; com seus competentes soutambarques primorosamente enfeitados, vindo tudo em um só cartão, assim como as mais modernas camisinhas com manguitos e punhos a balão ricamente enfeitados, e vendem-se por preço favoravel: na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os modernissimos vestidos do pavão.

Acaba de chegar um variado sortimento dos mais modernos córtes de lãazinhas, proprias para vestidos, tendo as barras primorosamente matizadas, trazendo bada um córte seu figurino para amostra; e vende-se na loja do pavão, rua da Imperatriz n.60, de Gama & Silva.

PERCALAS DE LÃA

a 360 rs., só o pavão

Vende-se esta nova fazenda de lãa denominada precala, tem 4 palmos de largura, com os mais moderuos padrões, de quadros e listras, com lindas cores, proprios para vestidos, e sendo uma das fazendas mais modernas que ha para a festa, e vende-se pelo barato preço de 360 rs o covado: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As bretanhas do pavão.

Vende-se bretanha de algodão em pecinhas de rolo, cada peça com 10 varas, pelo diminuto preço de 3$200 cada peça, assim como lenços brancos muito superiores a 2$ a duzia: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O pavão vende para luto.

Vende-se finissimo setim da China, fazenda sem lustro, proprio para vestidos de senhora, para capas e roupa para homem, tendo esta fazenda seis palmos de largura e sendo muito leve, vende-se pelo baratissimo preço de 2$200 o covado, garantindo-se que não se torna ruça, e vende-se unicamente na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

O pavão vende córtes de calça.

Vendem-se córtes de calças de casemira de córes a 2$400, ditos de cachemira da Escossia a 2$240, ditos de ganga a 1$600, ditos de brim de uma só côr a 2$240, ditos de castor a 1$280, ditos de casemira preta a 4$000 e 5$000, ditos de casemira fina de côr a 5$500: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cal de Lisboa

chegada ultimamente; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Botica e armazem de drogas

Rua do Cabugá n. 11.

DE

Joaquim Martinho da Cruz Correia.

Vende-se o seguinte:
Salsa parrilha de Bristol.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Pastilhas vermifugas de Kemp.
Elixir de citro lactato de ferro do Dr. Thermes.
Rob do Lafecteur.
Xarope depurativo d'odoreto de ferro de Guy.
Xarope peitoral sedativo de Guy.
Pastilhas peitoraes balsamicas de Guy.
Pilulas da vida.
Burel franciscano (mesclado) para imagens.
Injecção Brow.
Xarope de citrato de ferro de Chable.
Pilulas contra sesões.
Salsa parrilha de Sands.
Extracto fluido de salsa parrilha de Bailys.
Xarope alcoolico de vellame.
Além destas drogas ha constantemente um completo sortimento de tintas, verniz, ouro para dourar, preparados chimicos e pharmaceuticos que se vendem por commodos preços.

BREU

Barricas com breu: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

FAZENDAS

baratas para acabar.

Sedas de quadros e de listras a 320 rs. o covado, lindas lãas de quadrinhos a 360 o covado, superiores cassas de cores a 200 rs. o covado, ditas muito finas a 240 o covado: na loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

XAROPE de LABELONYE

Pharmaceutico da primeira classe Em Paris.

Este medicamento empregado ha mais de 20 annos, com successos constantes, pelos melhores medicos em todos os paizes, *contra as molestias do coração, as hydropisias e as affecções do peito*, acaba de receber um novo suffragio por não ter por ora apparecido outro igual para curar infallivelmente todas as doenças do coração organicas ou inorganicas, palpitações, hydropisias geraes ou parciaes, hydrothorax, asthmas chronicas, bronchites nervosas, e fluxos chronicos, aphonia (extincção da voz), etc. As gazetas medicas fallam calorosamente sobre os effeitos preciosos do *Xarope de Labelonye*, quetem hoje adquirido um dos primeiros lugares no quadro dos medicamentos os mais afamados e da therapeutica universal, como o declaram os celebres medicos francezes: Andral pai e filho, Bouilland, Cottereau, Desruelles, Fouquier, Lemaire, Marjolin, Pasquier, Rostan, Rousseau, Delaberge, Parmantier, Puche, Therrim, Vidat (de Poitiers), etc., e outros facultaticos dos mais celebres.

Vende-se em garrafinhas de vidro verde, trazendo um rotulo, fundo côr de violeta clara, jaspeado, no qual sobresahe o nome *Labelonye*, o gargalo da garrafa traz uma tira azul jaspeada, com a firma de *Labelonye*, e a rolha é coberta com uma capsula de metal branco com a inscripção — *Sirop de Digilitale de Labelonye*, pharmacien, Paris.

Deposito geral: em Paris, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Em Pernambuco, na casa de Caors & Barbosa na rua da Cruz n. 22.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escrava fugida.

Fugio no dia 6 do corrente da casa de seu senhor, o bacharel Trajano Viriato de Medeiros, a escrava Urçula, mulata, de 24 annos de idade, natural do Sobral, estatura e corpo regulares, labios bastantes grossos, cabellos corridos e muito cortados. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura della, e entrega-la á Domingos dos Passos Miranda, na rua do Hospicio n. 31, o qual gratificará generosamente, protestando-se igualmente contra quem a tiver accitado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A tribuna e a imprensa parlamentar na Inglaterra.

(SUPPLEMENTO AO ARTIGO SOBRE OS VETERANOS DA IMPRENSA MILITANTE.)

(Continuação.)

A primeira ordem para a exclusão dos estranhos é datada de 1662; não tinha outro fim que não fosse o de impedir que elles se misturassem com os membros do parlamento, e estorvassem a marcha dos negocios. Egual ordem foi de novo expedida em 1705. Mais tarde, no reinado de Jorge III, os tories privaram o publico da entrada no parlamento, afim de occultarem o que ahi se passava : mas foi inutil a precaução, pois os proprios membros do parlamento mandavam para os jornaes o extracto de todas as suas sessões. Consta das actas da camara dos communs de 1768, que havia ordem de prisão contra todo o estranho que ahi se introduzisse durante as sessões. O pretexto para essa exclusão dos estranhos era ordinariamente a falta de espaço na sala ; mas a verdadeira causa era o receio de verem os discursos mais ou menos fielmente reproduzidos. Melhor seria que dessem entrada a todos os jornalistas ; descontentes por se lhes fechar a porta, inventavam discursos e até oradores.

A despeito de todas as admoestações e prohibições, Cave e seus collaboradores acharam meios de penetrar tanto na camara dos communs como na dos pares, e tomaram notas ás furtadellas, sem que o *guarda da vara preta* ou seus satellites os viessem expulsar d'ahi.

Depois com vagar compunham e desenvolviam esses esboços das sessões.

Cave era por demais intelligente para deixar de comprehender que o seu talento pessoal não era sufficiente para esse trabalho : associou-se então a W. Guthrie, autôr da *continuação da historia da Inglaterra*, e Smolett, tendo além disso outros auxiliares, entre os quaes teve a fortuna de vêr alistado o célebre Dr. Johnson. É ás relações dos debates redigidas por Johnson que o *Gentlemen's Magazine* deve a grande aceitação de que gozou ; mas a sua exactidão é posta em duvida e com bastante fundamento.

Ha quem assegure que Johnson, esse severo e escrupuloso moralista, exprobrou-se a si proprio o ter tomado parte nesse trabalho que era uma obra toda mentirosa e um composto de falsidade.

Esta anecdota não está bem provada ; mas o que é certo é que Johnson publicava antes o que os oradores inglezes poderiam ou deveriam ter dito, do que aquillo que na realidade elles diziam.

Essa publicação mais officiosa do que official sustentou-se até 1747 ; depois, de repente, a 30 de abril desse anno, a camara dos pares despertou do seu longo somno, e o guarda da vara preta foi encarregado de uma ordem de prisão contra Cave e Thomaz Astle, por terem relatado, no *Gentlemen's Magazine* e no *London Magazine*, o julgamento de lord Lovatt (2).

As desculpas allegadas por Cave não pareceram muito peremptorias quanto á legalidade nem quanto á bôa fé, e elle viu-se obrigado, assim como o seu companheiro, a pedir perdão de joelhos á camara, promettendo nunca mais rescindir em tal offensa.

O ardôr de Cave esteve por algum tempo como que adormecido, mas d'ahi a pouco reappareceu e em 1752 continuou a publicação das sessões parlamentares tendo o cuidado de não escrever por extenso os nomes dos oradores.

Escrevia M. P... quando queria fallar de M. Pitt : o véu era bem trasparente.

Do anno de 1743, época em que o Dr. Johnson cessou de compôr e publicar os discursos parlamentares, ao anno de 1766, ha uma lacuna na historia dos debates do parlamento.

As portas da casa da camara estavam hermeticamente fechadas, e ninguem se animava a publicar as suas sessões.

Encontram-se informações sobre esse periodo silencioso, em certas obras daquelle tempo e em alguns manuscriptos, dos quaes o mais importante é um *jornal parlamental* redigido pelo illutsre Felippe Iorke, filho mais velho do lord chanceller Hardwicke ; ahi elle dá conta de todos os debates desde o mez de dezembro de 1743, até o mez da abril de 1745.

Mais tarde, em 1766, M. Almon quiz preencher essa lacuna : mas a sua obra não trata dos debates da camara dos pares, e quanto a camara dos communs, a historia das suas sessões desde 1751 até a elevação de Jorge III ao throno, em 1760 acha-se toda em um volume de 100 paginas in-oitavo, cuja impressão não é compacta.

No tempo de que fallamos, o crime de inserir nos jornaes o nome de um dos pares na relação dos demais parlamentares era punido com uma multa de 100 libras esterlinas (2,500 francos).

Almon refere que lord Marchmont examinava todos os dias os jornaes para descobrir algum culpado ; era a ave de rapina que farejava a preza.

No começo do reinado de Jorge III, os tories, tendo tomado conta do poder, quizera fazer observar strictamente o regulamento que excluia o publico das sessões do parlamento, porém essa medida não teve o resultado que se desejava.

Os oradores, cujo amor proprio soffria por serem eloquentes sem écho, eram os proprios a enviar a cópia dos seus discursos (provavelmente depois de corrigidos) aos *Magazine*, que contavam então grande numero de leitores.

Foi nessa mesma época que as folhas diarias começaram a publicar os resumos dos debates do parlamento, mas faziam-no em um summario truncado e sem graça.

Em 1770, o célebre Wilkes foi eleito membro do parlamento, e conspiraram-se contra a sua eleição os infelizes candidatos de quem elle triumphára.

A camara dos communs annullou a eleição de Wilkes e proclamou a validade da do seu concurrente, o coronel Luttrell, apezar da immensa maioria de votos obtida por esse demagogo que Thackray chamava pequeno blasphemador com olhos de gallo.

As discussões sobre esse assumpto foram verdadeiras tormentas.

O publico tinha curiosidade de conhecê-las ; os jornalistas e os impressores estavam anciosos por publica-las, mas os legisladores da camara tinham todo o empenho em subtrahi-las ás vistas e á censura dos curiosos.

Poz-se de novo em vigor a exclusão dos estranhos na sala das sessões e a prohibição de relatar os debates.

A legalidade, justiça e conveniencia dessas medidas foram calorosamente discutidas : a maioria da camara pronunciou-se a favor do segredo das sessões, e dous impressores, que não quizeram obedecer a ordem de comparecerem á barra da camara, foram objecto de uma proclamação real ordenando a sua prisão e promettendo uma recompensa de 50 libras esterlinas (1,250 francos) á quem apprehendesse qualquer delles e o levasse á presença dos magistrados.

A maioria da nação pronunciou-se em sentido opposto, e o coronel Onslow e seu primo Jorge Onslow, que no parlamento foram os mais acerrimos em querer que fossem secretas as sessões, tornaram-se o alvo da indignação e do escarneo publico ; não houve sarcasmo que se lhes poupasse

Como era de esperar, Wilkes tratou logo de dar a liberdade da Wheble, e ainda accusou Campenter de ter feito uma prisão illegal, condemnando-o por isso a um schilling de multa, e á dous mezes de prisão.

A questão suggerida pelo coronel Onslow, bem depressa tomou proporções aterradorss. O impressor Miller, preso em virtude de um mandado assignado pelo presidente da camara dos communs, foi conduzido á presença de lord maire de Londres, que, ouvindo a opinião dos aldermen Oliver e Wilkes, decidiu que essa prisão era illegal. Isso deu lugar a um grande rumor e a um eminente conflicto entre a Cité de Londres e o parlamento da Inglaterra.

No dia 18 de março, o presidente da camara dos communs apresentou a assembléa essa grave questão, e propoz-se que o lord maire, que tambem era membro da camara dos communs, fosse intimado para vir tomar assento, e assistir ao exame do seu procedimento. Sir Wliam Meredith antevendo todas as más consequencias de uma tal proposta, supplicou á camara que não travasse um imprudente conflicto que podia fazer perigar o parlamento, a dynastia e o proprio reino. Replicaram-lhe que as ordens do presidente da camara dos communs deviam ser obedecidas, e que nenhum empregado da justiça tinha o direito de estorvar a execução dellas.

Edmund Burk, em uma renhida argumentação, rogou que a todo o custo se evitassem desastrosas hostilidades entre o parlamento e o mais importante de todos os corpos constituintes do reino. « Travarmos tal contenda, exclamou elle, seria termos a mesma loucura de Carlos XII da Suecia, que quiz extinguir um incendio lançando-lhe dentro uma pipa de aguardente. » Propoz-se então um adiamento, o que não era senão uma evasiva para desembaraçarem-se desse negocio.

O coronel Onlow soltou de novo seus furiosos gritos na discussão a esse respeito, e finalmente decidiu-se que Brass Crosbv, lord-maire da cidade de Londres (que então estava de gotta) foi intimado para comparecer no dia seguinte no seu lugar no parlamento, se o seu estado de saude assim o permittisse.

A 19 de março começou de novo a luta. O lord-maire, ainda doente, sahiu da *Mansion-House*, sua residencia, ás 2 horas da tarde, para ir á camara dos communs passando pela Cité. Nessa manhãa, os cartazes manuscriptos tinham annunciado a sua sahida, e o caminho que devia seguir ; depois do meio dia espalharam-se com profusão outros avisos escriptos á mão, e convidando os habitantes de Londres e todos os amigos da liberdade para escoltarem o lord-maire e trazerem-n'o em triumpho da camara dos communs á *Mansion-House*.

O programma democratico teve plena execução ; immensa multidão enchia as ruas, e o lord-maire foi saudado com estrepitosas acclamações como amigo do povo, defensor dos direitos da Cité e da liberdade da nação.

Nos debates que tiveram lugar no interior da camara dos communs, o lord-maire sustentou que não fizera mais do que o seu dever, pugnando pelas garantias dos cidadãos de Londres taes quaes lh'as outorgavam as cartas da Cité, cartas confirmadas por um decreto no parlamento no reinado de Guilherme e Maria.

Muitas sessões, e sessões de um interesse dramatico, foram consagradas a essa espinhosa questão, na qual quizeram a principio envolver Wilkes, contra quem todavia não proseguiram as hostilidades, pois o ministerio tinha medo de lutar com tão fogoso alderman, e não quiz ter mais duvidas com esse *diabo de Wilkes*.

Na discussão, Edmundo Burk defendeu com toda a energia a causa da liberdade da imprensa, e, no momento em que elle concluia o seu discurso, o rumor do tumulto da rua tornou-se tão atroador, que elle esteve muito tempo sem poder ouvir os oradores, que queriam responder-lhe, e que tiveram de sentar-se sem fallar.

As ruas de Westminster estavam tão apinhadas de povo, que um membro da camara dos communs, para lá entrar, levou duas horas a romper por entre o povo, e não o fez sem risco de vida. A carruagem de lord North foi despedaçada pela populaça ; ao proprio lord North rasgaram a roupa, arrastaram-o na lama, e infallivelmente o matariam, se não houvesse quem o soccorresse.

Um magistrado que se atreveu a ler o *riot-act* (lei contra os ajuntamentos) foi corrido a pedras e teve de retirar-se.

Arrancavam os *bastões* aos *constables*, e foi muito difficil restabelecer a ordem.

As scenas tumultuosas nas ruas, as deliberações tumultuosas dentro do parlamento, as democraticas ovações ao lord-maire, deram em resultado serem encarcerados o lord-maire e o alderman Oliver na Torre de Londres.

Ahi estiveram até 23 de julho, dia do adiamento do parlamento, que de então em diante já não tinha o poder de os conservar detidos.

O seu livramento foi um verdadeiro triumpho Em summa, o resultado desse conflicto entre a Cité de Londres e a camara dos communs, foi estabelecer a publicidade das sessões do parlamento, e garantir á nação o direito de conhecer as palavras e os actos de seus representantes, direito que nunca mais foi contestado.

Hoje, disse lord Macaulay, a tribuna onde se sentam os relatores das sessões do parlamento tem-se tornado uma quarta potencia no estado, e a publicidade dos debates, que outr'ora punham em perigo a liberdade, é considerada como uma salvaguarda e á mais poderosa salvaguarda das liberdades da Inglaterra.

A 12 de março de 1770, o coronel Onslow, furioso pelo que os jornaes diziam contra a sua pessôa, veiu queixar-se á camara dos communs e propoz a prisão de seis de seus inimigos, os impressores, de quem elle fallou come de uma matilha de cães.

A discussão azedou-se, e deu lugar á tantas personalidades injuriosas, que o presidente exclamou :

« Estes debates tem de ser registrados nos nossos annaes ?..O que dirá a posteridade ?»

Essa tumultuosa sessão durou toda a noute, e a camara só se dispersou ás cinco horas da manhãa.

Tres impressores foram ajoelhar-se á barra da camara, e ahi ouviram uma aspera reprehensão ; os outros não compareceram.

Poucos dias depois, Weble, um dos dous impressores contra os quaes se ordenou uma proclamação, foi preso por um sujeito chamado Campenter e conduzido á presença do alderutan Wilkes em Guildhall.

Entretanto a camara dos communs nada fez para satisfazer o publico. Não ha ahi um lugar especialmente destinado aos redactores incumbidos de darem conta das sessões. Privados de escrivaninhas e de cadernos para escreverem (pois qualquer escrivaninha ou caderno que lá apparecesse seria apprehendido pelos guardas como fazenda de contrabando), achavam-se uma posição muito incommoda, e viam-se obrigados a recorrer á memoria para reproduzirem os discursos que ouviam. Um dos mais notaveis desses redactores *de memoria*, era William Radcliffe, cuja esposa é autora dessas celebres novellas que tanta impressão faziam ás nossas avós.

Outro redactor do mesmo genero era W. Woodfall, a quem pozeram o appellido de *Woodfall-Reminiscencia* tão maravilhosa era a sua memoria Esse dom singular lhe grangeou tal reputação, que os estrangeiros que vinham assistir ás sessões do parlamento tinham tanta curiosidade de ver M. Woodfall como qualquer das notabilidades da tribuna. Elle estava sempre na galeria publica desde que se abriam as portas até que se encerrava a sessão, e durante todo esse tempo o unico alimento que tomava eram alguns ovos cosidos cujas cascas escondia no chapéu.

Pregaram-lhe uma vez a peça de substituir um dos ovos cosidos por um *ovo quente ou crú*, e póde-se fazer idéa do estado em que ficaria o chapéu. A exactidão da sua memoria não lhe valia para escapar aos processos por motivos de imprensa, e elle recordava-se rindo que fôra condemnado pela camara dos pares a pagar uma multa, que fôra preso por ordem da camara dos communs, que pagára outra multa e fôra preso por causa do tribunal do banco do rei, e que fôra accusado perante o tribunal de policia de *Old-Bailey*.

Os resumos dos debates redigidos de memoria não podiam apparecer senão depois de passados os debates e já fóra da actualidade ; por isso, Perry, proprietario do *Morning-Chronicle* e rival do jornal de Woodfall, lembrou-se de empregar diversos redactores em vez de um só. Por meio dessa subdivisão do trabalho elle conseguia publicar de manhãa os debates da vespera, e, quando Woodfal apenas acabava de redigir o seu resumo, o jornal de Perry já circulava por todos os districtos de Londres. D'ahi resultou a queda do jornal de Woodfall e a fortuna de Perry.

No numero dos redactores dos debates parlamentares, Perry tivera o cuidado de alistar homens de grande capacidade, mas é forçoso confessar que, salvo algumas brilhantes excepções, elles pertenciam quasi todos a essa classe que em Paris se chama a *Bohemia*.

A maior parte desses redactores vindos da Irlanda ou de Londres com o designio de exercerem qualquer profissão trabalhosa ou de se fazerem jornalistas, conforme a fortuna os ajudasse, preferiam as sessões das tavernas ás do parlamento. Ora davam festins de Sardanaplo, ora lançavam mão de todos os expedientes para poderem pagar um magro jantar.

Um desses alegres filhos da pobre Erin chamava-se Marck-Supple ; depois de ter despejado as suas duas garrafas no café Bellamy, lá ia elle para a camara dos communs, e dava conta dos debates como homem de muito espirito ; tomava as maiores liberdades para com os oradores, e fazia-os fallar de maneira que elles mesmos se desconheciam, mas como lhes emprestava mais eloquencia do que tinham, não se queixavam da metamorphose e acceitavam muito calados a paternidade de discursos que nunca proferiram.

Marck-Supple possuia uma exuberancia de jornalista que agradava a todos e fazia com que lhe perdoassem as suas travessuras : referimo-nos apenas a uma entre mil. Em um momento em que reinava o mais solemne silencio em todo o parlamento, que era presidido pelo sizudo M. Addington, Marck-Supple, que nesse dia bebêra mais do que de costume, gritou lá do alto da galeria publica : « Faça favor de cantar uma cantiga, Sr. presidente!... » Figure-se com que cara ficou o austero Addington! Qual seria a sua indignação á vista de uma tal irreverencia!... Levantou-se um horrivel borborinho em toda a camara : Pitt, o immortal Pitt, ria com riso homerico, quando se applacou o rumor, e depois de ter querido imputar esse delicto burlesco a um gordo quaker que estava sentado junto delle com toda a seriedade dos quakers, Marck-Supple foi conduzido á prisão, mas esteve lá poucas horas. E' indecente rir dos funeraes, senão as anecdotas da vida de Marck-Supple, referidas pelas pessoas que o acompanharam ao seu ultimo jazigo, teriam feito do seu enterro uma occasião de hilaridade e não de lagrimas.

Outro antigo redactor dos debates parlamentares era Proby, que nunca sahiu de Londres, nunca pôz o pé em um barco, e nunca montou a cavallo. Usou mais tempo do que os outros seus contemporaneos as *azas de pombo*, o *rabicho* e a *bolsa* (1) : nunca deixava o guarda-chuva nem mesmo nos mais bellos dias de sol. Seus movimentos eram todos compassados, e era tal a sua exactidão que, quando chegava ao escriptorio do seu jornal, os empregados diziam : « Chegou Proby, são duas horas e meia. » Esse homem tão pontual nunca possuiu um relogio.

Entre os escriptores que confiavam na memoria para reproduzirem as sessões do parlamento, lembra-nos Roberto Heron que uma febre veiu livrar da sua extrema miseria em 1807. Era homem de grande intelligencia e de prodigalidade ainda maior. Depois de ter esgotado todos os recursos, de ter cansado e aborrecido os seus amigos, foi carregado da calçada de uma rua á um leito do hospital, e ahi morreu desconhecido.

No principio deste seculo, Coleridge foi, durante algum tempo incumbido de relatar os debates das camaras, porém faltava-lhe a necessaria actividade para esse emprego, e além disso dormia com muita facilidade, conta-se até que um dia elle dormiu durante todo o tempo de um discurso de M. Pitt, discurso que elle tinha especial recommendação de reproduzir. Isso não obstou a que chegando á casa, e guiando-se pelo pouco que ouvira, redigisse uma das mais bellas fallas desse ministro !

Em 1801, lord Walsingham queixou-se na camara dos pares de que o *Morning Herald* publicara e falsificara alguns discursos ahi proferidos. Lord Longboroug accrescentou que qualquer commentario dos jornaes sobre as discussões parlamentares era uma infracção as prerogativas do parlamento. O editor e redactor em chefe desse jornal foram reprehendidos á barra da camara e sentenciados a uma multa.

Nos annos seguintes, novas queixas deram lugar a novos processos de infidelidade, mas não continuaram os castigos. Em 1810, em quanto se procedia a averiguações sobre a conducta do governo a respeito da malfadada expedição de l'Escaut, M. York propoz á exclusão dos estranhos que iam assistir ás sessões das camaras, e isso com o fim de impedir que os debates parlamentares chegassem ao conhecimento do publico.

Foi nessa occasião que Sheridan exclamou : « Deixem-nos a liberdade da imprensa, e eu concederei ao ministerio uma camara de pares venaes, conceder-lhe-hei uma camara de communs servil e corrompida, dar-lhes-hei a faculdade de fazer nomeações para todos os empregos e os meios de dispôr de todo o poder das influencias administrativas, e tendo por unica arma a liberdade da imprensa, sem temor entrarei em luta com o governo.»

A hostilidade da camara dos communs para com os jornaes excitou a colera da opinião publica. Um cartaz impresso que os representantes da Inglaterra consideraram injurioso para elles, foi causa de ser o seu autor J. Jones preso em Newgate.

Sir Francis Burdett tomou a peito o negocio, e, em uma carta publicada no *registro politico*, jornal redigido por Cobbet, sustentou que a camara dos communs não tinha o direito de mandar prender um cidadão inglez.

Houve a esse respeito, um grande debate que durou tres dias, e que terminou lavrando-se uma ordem para que sir Francis Burdett fosse preso e recolhido á torre de Londres.

Sir Francis declarou que não obedecia a uma ordem illegal, e intrincheirou-se na sua casa da rua do Piccadilly. A casa foi logo cercada de amotinadores, que repetiam mil vezes os gritos de : — Viva Burdett ! Quebraram as vidraças das pessoas indigitadas de anti-popularidade, e os botões dos constables foram impotentos contra os disturbios do povo ; foi necessario recorrer á força armada, que conseguiu dispersar a multidão, depois de muita pancada e mesmo alguns ferimentos. A infantaria e a cavallaria, postadas no Piccadilly, dissipavam os grupos, que d'ahi a pouco formavam-se de novo.

A capital dos tres reinos estava em tal ebullição, que do outro lado da Mancha o imperador Napoleão julgou que ia cahir o ministerio inglez. Sir Francis Burdett sustentava corajosamente um sitio contra os guardas do parlamento, e um de seus funccionarios, que, com o auxilio de uma escada, introduziu-se dentro da casa por uma das janellas, foi expulso pelo mesmo caminho. Finalmente, a policia abriu umo brecha pelo pavimento terreo, penetrou na cazinha, e conseguiu apoderar-se dos andares superiores. Sir Francis foi preso e conduzido á torre de Londres sôb a guarda de diversos piquetes de cavallaria, e não sahiu de lá senão depois de encerrada a sessão do parlamento. Vingou-se então em dar uma queixa por prisão illegal contra o presidente da camara, que assignou o mandado de prisão, contra o soldado que o prendeu e contra lord maire, governador da torre, mas todos esses processos fizeram muito barulho sem resultado algum.

Depois disso houve paz ou treguas entre o parlamento e os jornalistas ; mas a posição destes na tribuna publica era sempre muito incommoda, e não tinham lugares especiaes que lhes fossem destinados. Pouco tempo antes da morte do Pitt, tendo esse grande homem de tomar a palavra em uma questão de extraordinario interesse, quando os redactores dos jornaes quizeram entrar na galeria da camara dos communs, acharam todos os lugares tomados. Foi então que elles se ligaram para formarem entre si uma cabala : em vez de relatarem a sessão, publicaram sómente artigo sobre a impossibilidade que encontraram de assistir a ella. Esse estratagema produziu bom resultado : a camara dos communs mandou construir para elles uma tribuna particular, e pouco a pouco se lhes foi facilitando tudo para o trabalho.

A camara dos pares, que tanto tempo foi inimiga da publicidade, acabou tambem por seguir o exemplo da camara dos communs, e determinou que se reservassem lugares para os escriptores encarregados de relatarem as discussões.

Ja se vê que foi preciso que decorresse muito tempo e que se déssem muitos incidentes para que a publicidade dos debates parlamentares se tornasse um direito reconhecido e incontestavel. Em 1831, a camara dos pares ainda fechou as portas ao publico para deliberar sobre a moção do conde de Mansfield, que se queixava de que o *Times* chamara o conde de Limerick « um ente que tem a pretenção de pertencer a especie humana.» Nesse mesmo anno, o coronel Sibthorpe deu uma queixa contra o mesmo jornal que escarnecera delle e dissera que os seus discursos eram interrompidos por gargalhadas do auditorio.

Em 1832, houveram novas queixas contra o *Times*, por ter publicado o que se passou na camara muito secretamente, mas provou-se que quem forneceu os pormenores da sessão foram dous membros do parlamento (um dos quaes era Joseph Hume) á vista disso não proseguiu o processo.

O anno de 1833 foi para Daniel O'Connell o anno dos discursos. Proferia-os ás duzias, tanto no parlamento como fora delle. Foi nesse anno que elle se armou em guerra contra os redactores dos debates parlamentares. Eram culpados de não terem reproduzidos os seus discursos em toda a extensão.

Levantou-se, pois, para denunciar as mutilações feitas á sua eloquencia e chegou a accusar os jornalistas de falsificarem as suas palavras de proposito e de má fé. Tal linguagem não era de natureza a grangear-lhe a benevolencia desses escriptores (já prevenidos contra O'Connell, convém confessar) que se reuniram contra o celebre irlandez como contra um inimigo commum, e combinaram-se para deixarem passar em silencio todos os seus discursos até que por meio dessa *quarentena* elle ficasse bem punido.

Era, com effeito, a melhor vingança que podiam tomar de seu accusador, e O'Connell, mais furioso que nunca, deu-lhes batalhas cujos boletins seria inutil e fastidioso registrar aqui. Notemos unicamente que Roberto Peel defendeu calorosamente a causa da imprensa.

A vista do que temos dito, parece, que O'Connell tinha grande empenho em que seus discursos fossem reproduzidos palavra por palavra. Assim era quanto aos dos parlamentos, mas não se tratava do que elle dizia em outros lugares. Em uma das suas excursões oratorias na sua ilha natal, alguns stenographos inglezes fizeram expressamente por causa delle uma viagem á Irlanda. Foram ter com o enthusiastico tribunó na assembléa popular de Kantuck.

O'Connell, a quem esses foram apresentados, apertou-lhes a mão, fez-lhes muitas cortezias e comprimentos, e declarou que não começaria a fallar emquanto não os visse sentados e munidos de penna, papel etc.

Depois de tudo prompto, O'Connell começou o seu discurso e continuou-o em lingua irlandeza (da qual esses senhores não comprehendiam uma syllaba.) Disse ao seu auditorio quem eram aquelles senhores, e qual o fim que os fizera emprehender uma viagem á Irlanda : foi geral o riso em toda a assembléa, e os stenographos desapontados tomaram o partido de rirem tambem da mystificação de que eram victimas.

A animosidade contra ss redactores dos debates parlamentares parecem que é heridetaria na familia O'Connell. Em 1849, João O'Connell, que tinha todos os defeitos de seu pae sem possuir o seu talento, começou um combate contra a tribuna e os jornalistas e requereu que, em virtude dos regulamentos antigos, elles fossem excluidos da sala da camara dos communs, e esta não teve remedio senão deliberar occultamente que assim se fizesse.

O *Times* e os jornaes mais conceituados reclamaram contra um tal procedimento ; appareceram artigos ferinos que esmagavam o deputado irlandez e o *Punch* (que é o *Charivari* de Londres) não lhe poupou dichotes nem caricaturas.

Transportemos-nos idealmente á camara dos communs, e entremos na tribuna dos stenographos ; ella póde conter umas 30 ou 40 pessoas ; d'ahi, avistamos, á direita, as cadeiras dos ministros, á esquerda os bancos da opposição, e justamente em baixo de nós a cabelleira do presidente e sua *massa*, que Crouwell classificou de *maramba* ; por cima das nossas cabeças está a tribuna reservada para as senhoras ; ahi presta-se bem pouca attenção aos debates da camara, conversa-se sobre as moedas, sobre os criados que se pretende despedir, sobre os sarãos a que assistiu, e os bailes a que se ha de ir com vestidos novos, etc., tudo isso em risco de atordoar os stenograhpos com o fallatorio e faze-los commetter singulares enganos na redacção. O numero dos estenographos de cada jornal varia conforme a importancia do jornal que os emprega ; o *Times* tem chegado a ter 16 ou 17.

Dividem-se em dous grupos, e assistem uns aos debates da camara dos pares, e outros aos da dos communs. Fazem o trabalho cada um por sua vez e levantam-se do banco com a ligeireza e regularidade de uma machina.

O original que vae para a imprensa deve necessariamente ser intelligivel para evitar os erros dos typographos, que sempre os commettem em grande numero, e os enganos ás vezes ridiculos e outras vezes bem desagradaveis. Quando ha um discurso muito longo, e que, por exemplo, um primeiro ministro falla muitas horas sobre uma questão de grande interesse para o ministerio, todos os stenographos tomam parte na redacção trabalhando cada um por sua vez. Parte do discurso já está impressa, outra parte passada a limpo antes que elle esteja terminado. Presentemente, graças ao telegrapho electrico, o principio de um discurso póde ser lido em Liverpool e em Manchester antes que o orador tenha acabado de fallar em Westminster.

Em França onde os stenographos parisienses formam uma especie de corporação, é excellente o meio adoptado para dar conta dos debates legislativos. De dous em dous minutos cada stenographo é substituido por outro. Esse systema de rotação assegura a maior exactidão e ao mesmo tempo uma extrema rapidez de trabalho. As notas tomadas desse modo são organisadas e transcriptas por um redactor especial, methodo muito superior ao methodo inglez, pelo qual cada stenographo, depois de ter tomado notas durante meia hora ou tres quartos de hora, gasta duas ou tres horas, e ás vezes mais em transcreve-las.

Na America, fez-se um contracto com M. Reeves para se dar conta das sessões do senado. Elle tem ás suas ordens M. Sutton e dous irmãos chamados Murphy. Só elles estão encarregados de todo o trabalho e o desempenham por meio do systema de phonographia de Pitman. Já se vê que devem receber por tal serviço uma grande retribuição pecuniaria, e que as camaras lhes devem dar gratificações além do preço estipulado no contracto.

Só os discursos dos principaes oradores é que são reproduzidos por extenso, os outros que se contentem com uma resumida analyse das suas palavras. Se se tivesse de publicar *ipsis verbis* todas as phrases dos representantes que são dotados da veia oratoria, não só se daria ao publico um amontoado de frioleiras e absurdos, como faltaria aos impressores papel para imprimi-los, e aos leitores ainda os mais intrepidos faltaria tempo para os ler.

Os mais mediocres oradores nunca acham que é bastante longa a reproducção das suas harengas, mas, dizia Perry, o publico nunca as acha bastante abreviadas, e se os debates das camaras fossem redigidos com litteral exactidão, eram capazes de fazer aborrecer o governo representativo.

Depois que as camaras inglezas se sugeitaram ao regimen da publicidade e reconheceram que com effeito havia o direito de relatar-se as suas sessões, muitos moços de talento e de boa educação se encarregaram dessa tarefa. As universidades de Oxfort e de Cambridge, de Edimburgo e de Dublin, concorreram com o seu contingente para o batalhão dos relatores das sessões, mas a advocacia é a profissão de onde sahio maior numero delles.

Os advogados que tinham pouco que fazer achavam agradavel acrescentar por esse meio mais duzentas ou trezentas libras esterlinas (5,000 ou 7,000 francos), aos seus rendimentos annuaes. Exerciam, pois, as duas occupações : de manhãa advogavam nos tribunaes, e á tarde assistiam ás sessões do parlamento.

Lord Campbell que vimos chegar á alta dignidade de lord chanceller, fez parte dos redactores das sessões parlamentares pertencentes ao estado maior do *Morning Chronicle*, que era dirigido por Perry, e sempre se recordava com reconhecimento dos emolumentos que lhe rendia esse emprego. Hazlitt, Carlos Dickens, Payne Collier, commentador das obras de Shakespeare, M. Spanke, tambem redigiam sessões do parlamento para o *Morning Chronicle*. Barnes, o juiz Talfourd, autor da tragedia de Ion, James Grant, cuja penna produziu diversos romances muito apreciados, e finalmente M. Russell tão conhecido como especial correspondente do *Times*, foram empregados na stenographia parlamentar. Para os moços de intelligencia e de ambições, a tribuna dos redactores dos debates do parlamento, é de ordinario o primeiro degrau por onde sobem muito mais alto. A tarefa desses escriptores não é das mais faceis e exige muita habilidade e ao mesmo tempo um juizo muito certo, assiduidade e expediente : o redactor dos debates parlamentares deve ser de uma fidelidade irreprehensivel, a sua responsabilidade é immensa : delle depende a reputação do seu jornal, a opinião publica encaminha-se bem ou mal, conforme a veracidade ou inexactidão das suas palavras.

A natureza do seu trabalho faz desses escriptores uma especie de aves nocturnas, e isso os prejudica, se bem que hoje elles gozem de mais considerações na sociedade do que antigamente. E' indubitavel que a presença delles nas tribunas publicas do parlamento anima os oradores e estimula-lhes a eloquencia.

Quando em 1849 O' Connell mandou fechar as portas das tribunas, a propria camara dos communs ficou mais castigada do que os jornalistas, e os seus membros mais influentes intervieram afim de obter-se a revogação dessa ordem.

Convém que a camara termine que as suas deliberações serão secretas, quando ella entender que isso é necessario aos interesses do paiz, mas é absurdo que o máu humor de um unico dos seus membros seja sufficiente para que se fecham as portas ao publico.

Entretanto, o antigo regulamento não está ainda expressamente abrogado, com quanto não esteja em vigor.

Por mais prodigiosa que seja a memoria de um homem, é raro que ella seja capaz de reter todas as palavras de um orador e as columnas de algarismos que enchem as discussões sobre materias de finanças ; por isso não é hoje admittido no numero dos redactores dos debates do parlamento senão quem é um pouco versado nos mysterios da stenographia.

Esta arte tem originado diversos systemas : ora recorrem ao systema de Gurney, ora ao de Taylor, e muitas vezes ao systema phonographico de Pitman.

Carlos Dickenes, no seu *David Copperfield*, descreveu como perito todas as difficuldades dessa sciencia e todas as agonias de um noviço stenographo. E' um capitulo da sua autobiographia transportado para o romance.

Desde que se começou a introduzir a stenographia na Inglaterra, no reinado de Elisabeth até hoje, tem-se inventado mais de vinte differentes methodos de abreviações, e tem-se publicado centros de tratados a esse respeito, mas a nossa escripturação usual continúa a ser de um vagar desesperador.

Vivemos em um seculo de progresso e de maravilhas, lavramos a terra, cegamos o feno, batemos o trigo, amassamos o pão a vapor e até pregamos os botões por meio de machinas ; entretanto a nossa maneira de escrever comparada á stenographia, está no mesmo caso das antigas carruagens comparadas aos trens dos caminhos de ferro. Não podemos entrar aqui nos detalhes technicos dos diversos systemas de stenographia, a maior parte dos quaes apresentam caracteres tão indecifraveis como os hieroglyphos do tumulo do rei Rhamsés o Grande.

Uma boa stenographia é aquella que tem bases mais simples, e que é facil de traçar e de ler. Os olhos habituam-se aos signaes e gestos stenographos assim como se habituam aos caracteres das linguas orientaes.

Quanto ao stenographo em si, diremos que para ser um bom stenographo deve ter muita instrucção e conhecimentos : é necessario que tenha alguns estudos de direito para evitar os erros quando se trata de negocios judiciarios : convém egualmente que esteja em dia com a litteratura antiga e moderna ; e além de tudo é necessario que tenha talento para saber quando deve abreviar ou restringir a sua redacção. As vezes chegam a Londres noticias de Paris ou da India cuja importancia exige que se lhes reserve um lugar nos jornaes, torna-se então indispensavel cortar alguma cousa dos debates do parlamento, mas esses golpes devem ser feitos com muita habilidade ; é uma obra muito delicada.

Sem discutir o merito dos livros sobre a arte de escrever tão depressa como se falla, recommendamos o *Manual de phonographia* de Pitman. E' facil encontra-lo em Londres, custa barato, e quem não terá muitas vezes desejado adquirir a sciencia de exprimir o seu pensamento por meio de dous ou tres rabiscos de penna ?

Na tribuna dos stenographos não se apreciam os oradores como no publico, os mais brilhantes improvisadores passam desapercebidos á menos que não se enunciem vagarosamente. Gostam muito de lord Palmerston, comquanto seja necessario arranjar todas as suas phrases pois não é possivel reproduzi-las textualmente : no exordio dos seus discursos as palavras sahem-lhe da bocca com difficuldade e destacadas umas das outras : pouco a pouco é que o orador vae se animando. O eloquente Fox dizia que os seus discursos eram feitos para serem ouvidos e não lidos, mas dá-se inteiramente o contrario com os discursos do actual primeiro ministro da Inglaterra. Lord Derby não agrada aos stenographos porque elles teem muito que *copiar* quando elle toma a palavra : lord John Russell tambem não lhes cahiu em graça porque a sua eloquencia é verbosa e a sua pronuncia não é das mais claras.

O celebre historiador Macaulay, quando teve assento na camara dos communs, era o terror dos redactores dos debates porque fallava com uma rapidez extraordinaria e nunca hesitava na escolha dos termos que devia empregar, pois preparava de antemão os seus discursos, e os seus brilhantes improvisos eram feitos com todo o vagar. M. Disraeli teve a felicidade de agradar aos stenographos apezar da rapidez de suas palavras, mas sir G. Cornewall Lewis mereceu-lhes antipathia porque era necessario corrigir os seus discursos, visto que quasi todas as phrases eram repetidas mais de uma vez.

Nos nossos dias, quando os caminhos de ferro abreviam as distancias, quando o telegrapho electrico as faz desapparecer, quando a imprensa livre e por modico preço faz com que as publicações circulem de uma á outra extremidade da Inglaterra, a leitura dos debates do parlamento está ao alcance de todo o mundo.

O jornaes *Standart* e *Morning Chronicle* dão muito barato relações dos debates das camaras tão boas como as que se leem nos jornaes mais caros. Os debates do parlamento são impressos em Manchester antes que lá cheguem os jornaes de Londres.

Em uma reunião publica que houve em Romsey, lord Palmerston gabou essas maravilhas da civilisação moderna. Fez sentir quanto a comparação dos jornaes do seculo passado com os da nossa época dão á todos os respeitos uma idéa muito avantajada do progresso da intelligencia humana.

Fallou com enthusiasmo da rapidez e exactidão de que dá provas todos os dias a relação dos debates do parlamento :

« Admiro, disse elle, admiro e não posso comprehender o prodigio por meio do qual os redactores dos nossos debates conseguem acompanhar tão promptamente e com tanta fidelidade as palavras dos oradores ! »

Um primeiro ministro exaltando as vantagens da publicidade. Um primeiro ministro celebrando os louvores dos escriptores que relatam as sessões parlamentares ! Se os contemporaneos e os subditos de Jorge III, se os North e os Onslow o podessem ouvir, ergueriam as mãos ao céu e exclamariam :

« Está proximo o fim do mundo ! »

(The Gallery, por Charles J. Gratton.)

(2) Em consequencia da insurreição jacobita de 1745, lord Lovatt, ancião mais que octogenario, foi condemnado a morte pela camara dos pares.

(1) Uma especie de saquinho de seda preta cosido na golla da casaca e que se dizia servir para encaixar-se ali o *rabicho*. Os cocheiros de S. M. o rei Luiz Felippe, com quanto não usassem *rabichos* traziam sempre a tal *bolsa* quando trajavam grande libré

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO.